100$00
(IVA INCLUÍDO)

A COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE
ALVAIÁZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

"a expressão da nossa terra"

Nº. 159
Ano XXVI - 2000
19 DEZEMBRO
2ª. SÉRIE
A COMARCA

Comarca de Figueiró
PORTE PAGO
1ª. SÉRIE
OUT/1975-MAR/1983

TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO: AUTORIZAÇÃO DE 010398 DCB

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

QUINZENÁRIO

Telef.236 553 669
Fax 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

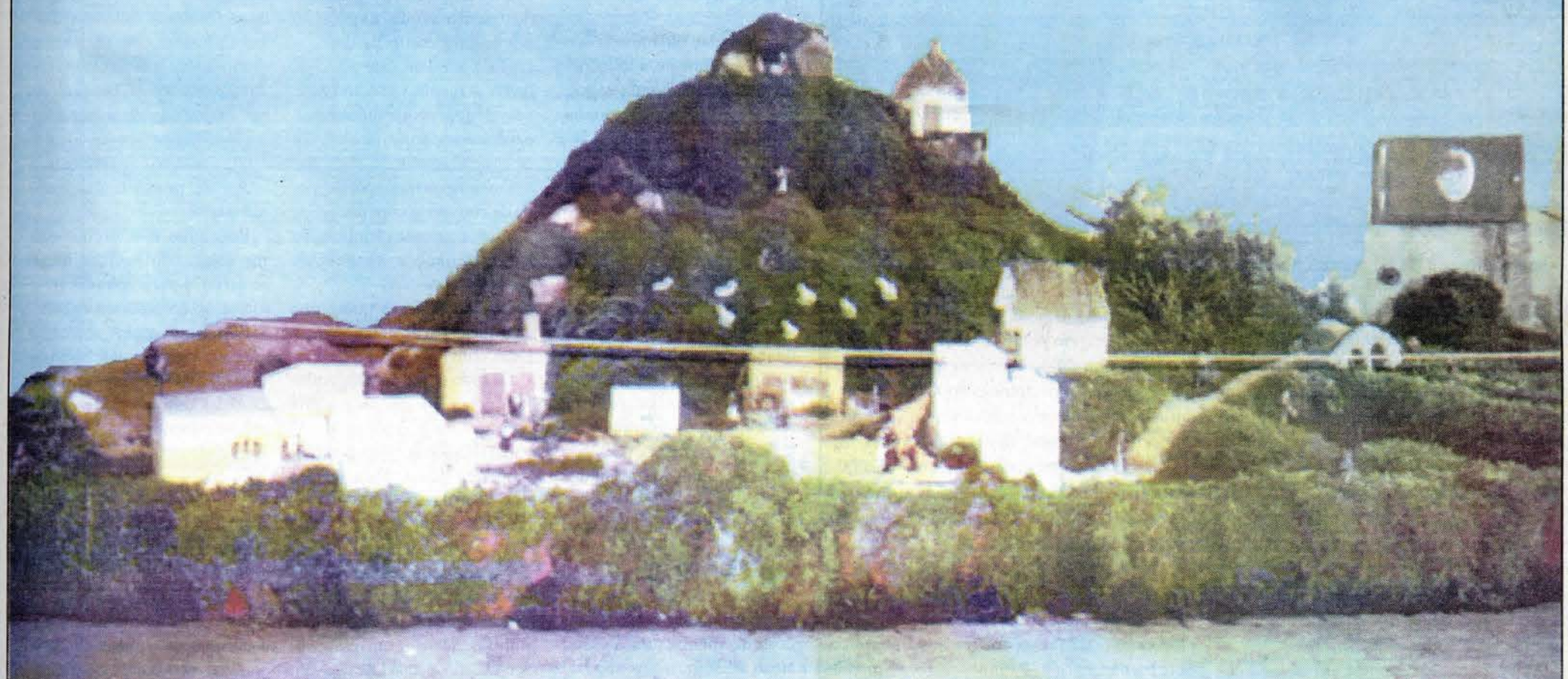
SOLAR
UMA CASA COM HISTÓRIA

CAFÉ-SNACK BAR
RESTAURANTE/
CHURRASQUEIRA
BAR/ESPLANADA

Festas de Aniversários, Baptizados, Casamentos, Reuniões

Praça do Município, 9 - 13
3260 Figueiró dos Vinhos ** Telf: 236 552 609

BOAS FESTAS



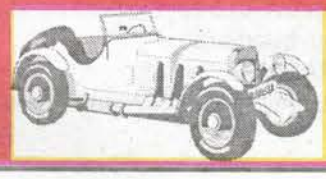
Presépio Gigante elaborado pelos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e patente ao público nas suas instalações

A COMARCA deseja a todos os assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos um FELIZ NATAL e um próspero 2001

Automóveis
Novos de todas as marcas
- Semi Novos

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - TELEM. 91 935 1739
3270 Pedrógão Grande

ANCARLOCO, LDA
Comércio de Automóveis
Gerente António Coelho



CRÉDITO SEM ENTRADA
ATÉ 60 MESES
1.000.000$00 – 60 MESES – 21.573$00

ABERTO TODOS OS DIAS
incluído
SÁBADOS
9 às 20 horas

ATÉ 25 DE DEZEMBRO: EDUARDO GAGEIRO EXPÕE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O foto-jornalista português mais premiado internacionalmente e que nos honra com a sua amizade e colaboração, disponibilizou algumas das fotos que integram o seu livro "OLHARES", já esgotado, para serem expostos no Clube Figueiroense a partir do pretérito dia 18 de Novembro.

A colecção completa de fotografias, que são o testemunho pessoal de quem sempre esteve comprometido com a vida, solidário com o sofrimento e moldado pela poesia, esteve patente em Lisboa (no belo espaço do Museu de Electricidade) e no Porto. Figueiró dos Vinhos é a primeira localidade fora daqueles grandes centros que tem o privilégio de receber aquela colecção. Porém, dada a respectiva dimensão, não é possível expô-la de uma só vez no recinto do Clube Figueiroense. Decidiu-se por isso, por acordo entre o autor, e os directores deste jornal, promover apresentações temáticas daquela obra. "Personalidades" foi o tema escolhido, e, ainda assim, apenas uma parte das numerosas fotos.

Igualmente com o acordo do autor, seguir-se-ão as exposições de outros temas para que todos quantos queiram apreciar esta magnífica obra tenham agora essa oportunidade.

A COMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário Comarca de Figueiró

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

ELE - 80; ELA - 76
UM CASAMENTO DIFERENTE

O simpático casal Ramos

Estávamos a 3 de Dezembro. O dia começou chuvoso - prenúncio de casamento venturoso – a querer dar à rua um toque triste de inverno mas, dentro daquela casa, sentia-se o sol, tal era a alegria dos presentes. Noivos, familiares e amigos, aguardavam, ansiosos, o momento solene do *sim* da D. Conceição Prazeres e do Sr. Joaquim Ramos.

Este, foi um dia muito esperado pela D. Conceição. Casada apenas pelo registo e mãe de cinco filhos, esta amiga sempre ambicionou um casamento religioso. Com a ajuda de pessoas amigas (D. Teodora, a grande impulsionadora), o sonho começou a ganhar contornos.

O casamento realizou-se em casa do casal, tendo a organização da festa ficado a cargo dos netos: Paula, Marta, Ana e Nuno.

Foi mesmo festa e foi mesmo bonita.

O altar improvisado estava amoroso, com um arranjo de flores brancas em símbolo de pureza de valores humanos e uma toalha bordada, mais antiga do que qualquer um dos noivos.

A cerimónia foi celebrada pelo padre *André Gladys* e pelo *padre João Sopicki*, ambos de origem polaca e responsáveis pela igreja de Odivelas. Também eles, acompanhados pelo seu pequeno coro, viveram com entusiasmo e alegria este momento simples e, ao mesmo tempo, tão rico de conteúdo.

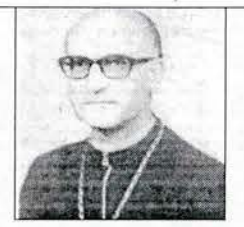
O padre João tocou acordeão e não faltou um pé de dança, com a noiva a dar o exemplo. Não faltaram também algumas lágrimas de emoção.

Gente alentejana de coração de ouro e de sorriso franco que eu tenho a felicidade de conhecer há muitos anos.

O ramo da noiva foi ter aos braços da neta Paula Cristina (Paulinha, estou certa que este ramo, sendo especial, te quis anunciar um futuro também especial, como tu mereces...).

Amigos Ramos, para o resto das vossas vidas, vos desejo muitas felicidades, juntinhos como sempre. A amiga Maria Elvira.

D. JOÃO ALVES*



1 – Observando os costumes dos povos e, concretamente, do povo português, não há duvida, de que eles vão evoluindo. Acontece, por vezes, que aqueles que em determinada época, pareciam estabelecidos para sempre, em épocas posteriores, já não os encontramos referidos. É que os costumes estão dependentes de muita coisa, da cultura geral e local, da sensibilidade da maioria dos mais importantes e influentes em cada meio e, até, da influência de minorias aguerridas, etc.

Entra neste dinamismo evolutivo, geralmente, a influência da familia e da escola e, hoje, de forma visível, da comunicação social e, até, da moda.

Há estudos sobre esta evolução dos costumes e tradições, alguns muito bem elaborados, que nos dão a conhecer, em determinadas áreas o perfil antropológico em épocas diferentes.

É sempre de leitura agradável quando essas obras estabeleca comparação de costu-mes da mesma área em épocas diferentes e em povos diferentes.

Fico por aqui neste ponto para não alongar demasiado o texto.

2 - O Senhor Bispo de Leiria-Fátima, atendendo a certas características dos homens e mulheres de hoje e a certas exigências da higiene nos tempos que correm, manifestou a disposição de sugerir aos sacerdotes que, quando fosse recomendável e estivessem devidamente preparadas as comunidades cristãs ao seu cuidado, podiam omitir o ósculo do Menino Jesus, substituindo-o por outro sinal equivalente de reverencia.

Ao indicar esta orientação pastoral o Senhor D. Serafim Ferreira e Silva está dentro das normas da Igreja que admitem, nestes como noutros casos semelhantes, adaptações justificadas.

O mais importante no designado "Beija-Menino" é a atitude de fé que o cristão manifesta em Jesus Cristo Menino, Filho de Deus e nosso Irmão, representado naquela imagem.

Repito o mais importante é esta profissão de fé, que se pode expressar de vários modos. Dado, porém, o significado do ósculo como expressão privilegiada de afectividade, os cristãos aceitam este gesto de beijar o menino não só como acto de fé, mas tamb6m como expressão de amor, de alegria e de agradecimento.

Em tempos tive oportunidade de conversar com um grupo de gente simples, depois de haver beijado a imagem de Jesus Menino.

Perguntei-lhes o que é que eles quiseram dizer ao Menino Deus com aquela atitude.

De tudo o que me responderam concluí o que fica acima escrito, ou seja, por aquele gesto quiseram dizer que acreditavam que Jesus Menino era diferente das outras crianças, que Ele era o Filho de Deus e que tinha vindo ao nosso encontro; quiseram dizer-Lhe que o amavam por se ter feito como as outra crianças, sendo o Filho de Deus e quiseram dizer-Lhe ainda, que Lhe estavam muito agradecidos por tudo o que Ele fizera por todos para os salvar. Isto, em resumo e por palavras minhas, aquilo que esses cristãos me disseram.

É preciso ter todos estes significados presentes quando se quiser alterar este costume, tão vivo ainda, em boa parte do povo cristão, principalmente no povo mais simples.

Sabendo nós que o beijo é cheio de ternura, entre pais e filhos, filhos e pais, entre os esposos e, hoje, mesmo entre noivos, não se esqueça a dimensão afectiva desta atitude do Natal.

Não é a mesmo coisa urna inclinação de cabeça ou do corpo, ou mesmo urna genuflexão. Tudo isto tem significado importante, mas é menos veiculo de afectividade em comparação com o ósculO Senhor Bispo de Leiria-Fátima sabe tudo isto e muito mais e, por isso, tomou a atitude que tomou ponderando as circunstâncias concretas do meio em que trabalha. Ele é o melhor juiz no caso presente.

3 - Se penso tomar igual atitude?

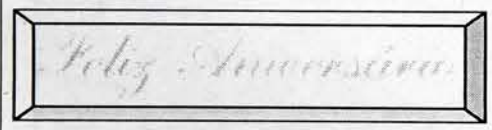
Por agora não, porque não me chegaram pedidos nesse sentido, para ponderar a alteração do costume vigente.

E, porque assim acontece, não será alterado pelo bispo da diocese esse costume tradicional. Continuará a recomendar-se vivamente que haja todo o cuidado em não ferir a higiene com esse acto querido do povo cristão. Esses modos de evitar atropelos à higiene estão, em parte, previstos no próprio ritual da igreja.

Recomenda-se aos cristãos que sejam sóbrios na manifestação da sua ternura para com a imagem do Menino Deus e que fortaleçam, ainda mais, o seu acto de fé e o seu agradecimento por Ele ser como é e ter feito, por nós, o que fez.

Coimbra, 8 de Dezembro de 2000

***Bispo de Coimbra**



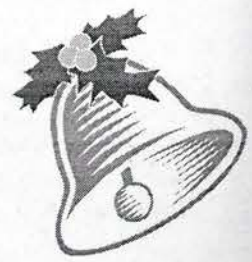
"Exmo. Senhor (...)
(...) Com os melhores cumprimentos, venho felicitar o jornal "A COMARCA" pela passagem do seu 25º aniversário e do qual V. Exa. é muito digno Director.

"A COMARCA" é um jornal que muito nos orgulhamos da sua existência.
O jornal "A COMARCA" grande baluarte da Imprensa Regional da qual muito se orgulha de a ela pertencer, é um exemplo frisante na defesa e propaganda da região a que pertence, bem como acérrimo defensor do seu progresso.
Formulo ardentes votos para que a sua existência perdure por muitos e infindáveis anos. (...)

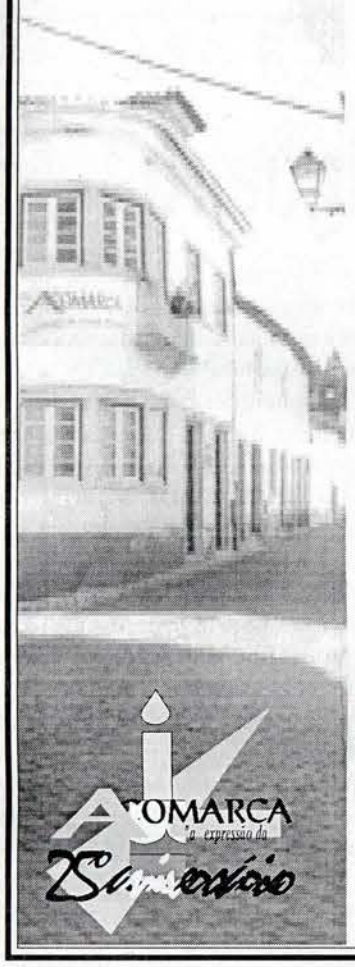
José Dias Correia - LISBOA

"Exmos. Senhores (...)
(...) aproveito o ensejo para saudar por mais este aniversário, um quarteirão,
PARABÉNS.
Meus respeitosos cumprimentos

Eugénio M. Pinto - ALVERCA



ACOMARCA



deseja a todos os assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos um FELIZ NATAL e um próspero ANO DE 2001

ERRO DO MILÉNIO

Vamos a uma questão simples: quando começa o terceiro milénio? Ou então quando começa o século XXI? A resposta é obvia e não deixa lugar para confusões: o novo século e o novo milénio começam a 1 de Janeiro do ano 2001.

Este deveria ser um facto claro e evidente, mas na realidade não é bem assim pois, para muitas pessoas, o conceito parece não ser tão linear e objectivo como deveria.

A confusão foi instalada bem cedo porque desde sempre existiram alguns problemas na definição dos meses e dos anos que eram constantemente alterados.

O calendário actual só começou a ser reconhecido como oficial no início de 1286 de Roma o que corresponde ao ano 535 (d.c), nesta altura um monge de nome Dennys Le Petit propôs à igreja que dado o longínquo desaparecimento do Império Romano, os anos passassem a ser contados desde o 1 de Janeiro do nascimento de Jesus.

Um milénio é um intervalo de 1000 anos, e um século é um intervalo de 100 anos; no calendário Gregoriano (actual) nunca existiu o ano (0). Da mesma forma que o século I começou no ano 1 e foi até ao ano 100 (como sugerido por Dennys Le Petit), o século II começou no ano 101 e foi até ao ano 200 logo, segundo esta lógica, o século XXI e a passagem do milénio vai acontecer no dia 1 de Janeiro de 2001, o ano do terceiro milénio da Era Cristã.

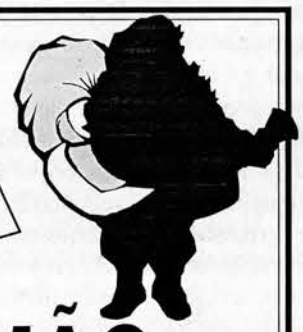
Mas, o certo é que ao longo do ano 1999, os meios de comunicação não se cansaram de referir este ano como o último do século e do milénio, o que em muito ajudou à confusão.

Então, porquê o adiantar de um ano e fazer do ano 2000 o ano da passagem do milénio? Seria por uma questão de lógica contemporânea em que o nascimento de Cristo correspondeu ao ano (0)? Seria uma jogada de marketing da indústria turística mundial, incluindo hóteis, transportadoras aéreas e agências de viagens, ou talvez mais um erro de contagem? Ou ainda devido a uma ansiedade tão grande pela simbologia dos três zeros que resultou numa festa antecipada? Ou então porque, como diz o ditado, "a 2000 chegarás, de 2000 não passarás"?

A grande verdade é que a última passagem de ano foi uma autêntica loucura a nível planetário. Não houve nenhum país que não festejasse a sua passagem do milénio. As agências de viagens, "bombardearam" ao longo de vários meses o público consumidor com programas especiais e muitas promoções. E o resultado foi o que se viu.

Fica na dúvida o que irá acontecer este ano. Será que vamos ter uma nova loucura e o festejar de uma segunda passagem do milénio ou uma passagem de ano vulgar sem o merecido destaque? Por enquanto tudo parece muito calmo, resta-nos esperar!

CONSTRUÇÕES



SILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

Deseja a todos os seus clientes, fornecedores e amigos, um Feliz Natal e Bom Ano Novo

Arruamentos e Esgotos * Escolas * Mercados * Complexos Desportivos

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 00 29

Continuam a chegar à nossa redacção diversas mensagens de Boas Festas

ACOMARCA agradece e retribui

- Atília Alves, Queluz/Lisboa;
- Rui Pedro Fernandes Rodrigues, Sta. Iria de Azoia;
- João Carlos de Sousa Santos, Albergaria dos Doze;
- José Dias Correia, Lisboa;
- António Coelho Marques, Soure;
- Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos;
- Ministério da Saúde/Sub. Região de Saúde de Leiria;
- Delmar Domingos de Carvalho, Bombarral;
- ELEVAR - Associação de apoio Técnico, Leiria;

CONTINUA ...

região

FERNANDO MANATA ASSUME-SE COMO CANDIDATO ÀS AUTÁRQUICAS/2001

Mais de mil pessoas presentes na Festa de Apoio e de Homenagem a Fernando Manata no dia 16 de Dezembro, aplaudiram entusiasticamente e de pé, o repto e o pedido formulado pelo Dirigente Concelhio do PS Local, Carlos Lopes, para que o Autarca se disponibilizasse para se recandidatar às eleições autárquicas, que terão lugar no final do próximo ano.

O pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró foi o palco escolhido para esta iniciativa, que tinha por objectivo Homenagear o Trabalho desenvolvido pelo Edil nos últimos 11 anos à frente dos destinos do concelho e por outro lado manifestar ao Homenageado apoio para que se recandidatasse ao lugar que neste momento ocupa.

ACOMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário Comarca de Figueiró

ANUNCIADO NO ALMOÇO DE HOMENAGEM

Fernando Manata vai recandidatar-se à Câmara de Figueiró

O Dr. Fernando Manata será de novo e formalmente o candidato do Partido Socialista às próximas eleições autárquicas. O anúncio foi feito no decurso do almoço preparado em sua homenagem, durante o qual, face aos públicos e veementes apelos a tal recandidatura, se disponibilizou para tanto.

Fernando Manata, ladeado pelo Secretário de Estado e pelo médico Cândido Ferreira

Cerca de um milhar de pessoas correspondeu à iniciativa que visava homenagear publicamente o Dr. Fernando Manata, comparecendo ao almoço que teve lugar no passado sábado, dia 16 de Dezembro, no Pavilhão Desportivo de Figueiró dos Vinhos.

Segundo a Comissão Organizadora, a ideia consisitia não só em homenagear o autarca que há 11 anos preside aos destinos do concelho como também a remover as resistências e reticências que o próprio vinha colocando à sua recandidatura, cientes de que uma massiva presença de concidadãos - como foi o caso e mau grado estar-se num sábado que antecedia o Natal - seria um testemunho inequívoco do apoio que o autarca concita e que um tal testemunho o não podia deixar indiferente.

Ao almoço compareceu uma figura de peso (no sentido literal e político do termo) do Partido Socialista, o Dr. Fausto Correia, membro do Secretariado Nacional e da Comissão Permanente, e ainda o Dr. Cândido Ferreira e o Dr. José Miguel Medeiros, respectivamente, o anterior e o actual presidente da Federação distrital de Leiria do Partido Socialista.

A Bandeira da pacificação

Carlos Lopes, membro da Comissão Organizadora e que já foi considerado publicamente a "alma socialista" no concelho e o mais promissor dos jovens políticos do distrito de Leiria, inaugurou a série de discursos produzidos. Depois de esclarecer que não fora difícil organizar aquela homenagem, de tantos, tão variados e prontos apoios que a Comissão recebeu, enfatizou a circunstância de ali estarem representados 95 % das povoações, aldeias e lugares do concelho, o que permitia aferir a manutenção do voto de confiança da generalidade das populações. A pacificação da sociedade figueiroense foi, segundo o orador, o grande motor da eleição de Fernando Manata, considerando que esse grande propósito foi conseguido e se conserva como uma bandeira a nortear a respectiva actuação. E, para além de outras referências, enalteceu igualmente a cultura de diálogo sem quebra da eficácia da gestão municipal, tendo destacado as numerosas infra-estruturas realizadas.

O Eng. Armando Agria, o segundo orador, começou por evocar a génese do movimento que conduziu à primeira eleição do Dr. Manata, e que visou, segundo o mesmo, além da pacificação entre todos, tirar Figueiró dos Vinhos do marasmo em que se encontrava e lutar pela qualidade de vida das populações. Terminaria o seu discurso fazendo, tal como Carlos Lopes, um apelo à recandidatura do homenageado, apelo que os presentes subscreveram e aclamaram, aplaudindo outra vez de pé.

Apoios institucionais

O Dr. Pedro Lopes fez uma intervenção em nome das cinco Juntas de Freguesia do concelho, salientando a frutuosa cooperação que se tem estabelecido entre a Câmara e as Juntas e, acima de tudo, a permanente abertura e disponibilidade do Dr. Manata para acolher as pretensões das freguesias.

Sintomáticas foram a presença e a intervenção do Dr. José Miguel Medeiros, até há pouco um adversário interno do Dr. Manata ao nível da federação distrital do PS, que fez questão de reconhecer e testemunhar "... a admiração que a população nutre Fernando Manata e pelo trabalho desenvolvido". Exprimiu depois ele próprio a sua admiração pelo homenageado, sedimentada não só numa visão de colaborador que já fora - e que lhe permitia atestar a dedicação do autarca e o profundo amor à sua terra e à resolução dos respectivos problemas -, mas também numa visão de dirigente político que é – confirmando que o homenageado, não obstante ser do PS, não hesitou nunca em afrontar o governo do mesmo partido sempre que estava em causa a defesa dos interesses do seu concelho.

O sonho dum Secretário de Estado... ser autarca

O Dr. Fausto Correia, que fez questão de liminarmente esclarecer que não estava ali na qualidade de Secretário de Estado, transmitiu uma mensagem de apoio de António Guterres e de Jorge Coelho, em cuja representação também falou. "O Manata é um dos melhores autarcas do país, aquele que mais e melhor trabalho tem realizado em prol da sua terra e das suas gentes. Ele é um autarca reivindicativo e faz parte do escol de homens e mulheres que têm mudado a face do país" – disse. "Se pudesse, não hesitaria em levar estes concelhos do pinhal interior para o distrito de Coimbra; há aqui um grande potencial humano, um desejo de progresso, de recuperação de atrasos ancestrais" – acrescentou. Discorrendo sobre o poder autárquico, considerou que se Portugal mudou nestes últimos 26 anos, muito o deve ao poder autárquico, que é de todos o mais exigente e trabalhoso. E confidenciou - "Vou confessar-vos que tenho um sonho, um sonho autárquico: o de ser de novo autarca no meu concelho". Rematando, disse que por trás de um homem, especialmente de um político, há sempre uma família – partindo daí para dirigir umas palavras de conforto e de homenagem também à esposa e filhos do Dr. Manata.

cntinua na página seguinte

Os Presidentes das 5 Juntas de Freguesia em força na homenagem

Pormenor de - parte - da forte representação de Aguda

O homenageado - naturalmente - feliz!

FERNANDO MANATA ASSUME-SE COMO CANDIDATO ÀS AUTÁRQUICAS/2001

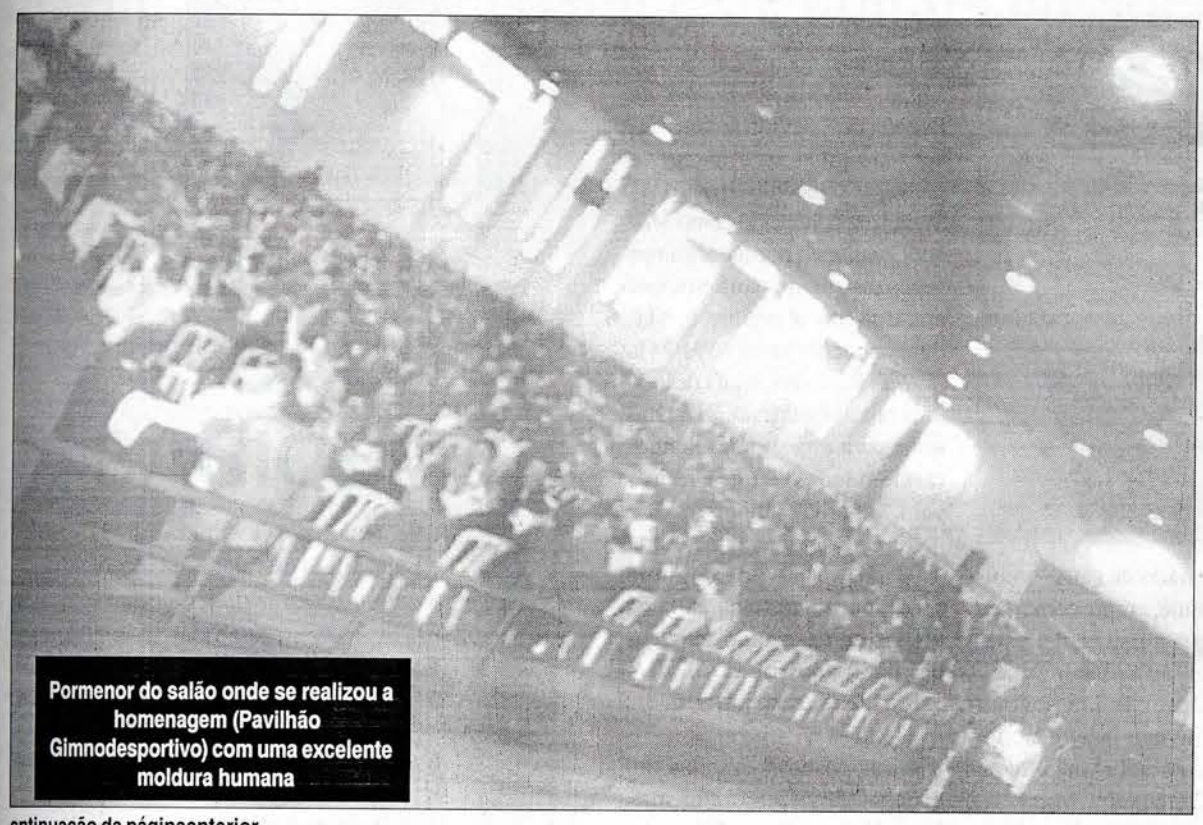
(...) Fernando Manata encaminhou-se finalmente para o local das intervenções, sendo visivel a emoção que o Autarca evidenciava e que não consegiu disfarçar nos momentos iniciais em que se dirigia aos seus apoiantes(...)

Dizendo-se alvo de fortisssimas pressões aos mais diversos niveis, no sentido de se voltar a recandidatar, Manata disse ter vindo a cultivar uma reflexão interna e cuidada no sentido de tomar uma decisão. Não querendo prolongar mais o "tabú", e depois de reconhecer que tinha condições familiares para o efeito, anunciou finalmente a sua disponibilidade para disputar as próximas eleições autárquicas(...).

ACOMARCA "a expressão da nossa terra"
25º aniversário
Comarca de Figueiró

HOMENAGEM AO DR. FERNANDO MANATA

"Um dos melhores Autarcas do País" - Fausto Correia



Pormenor do salão onde se realizou a homenagem (Pavilhão Gimnodesportivo) com uma excelente moldura humana

cntinuação da páginaanterior

As razões da recandidatura

Depois de agradecer as várias presenças e a iniciativa da Comissão Organizadora, de que destacou o labor de Carlos Lopes, o homenageado, Dr. Manata, não quis contornar o apelo que lhe fora feito e raciocinou alto. Antes de saber se se deveria disponibilizar ou não haveria que fazer o balanço do exercício autárquico à luz do programa da sua candidatura em 1997. Estava todo cumprido ou ainda por cumprir? Depois de enumerar as inúmeras obras realizadas, designadamente o abastecimento de água que cobre 97% do concelho, defendeu que honrou o seu compromisso com os eleitores e, nessa óptica, não se justificaria a recandidatura. Ponderou no entanto que os testemunhos que acabavam de ser dados, no fundo reiterando as manifestações e mesmo pressões que havia sentido de vários quadrantes e estratos no sentido de se recandidatar, tudo isso aliado à circunstância de estar em marcha o III Quadro Comunitário de Apoio no âmbito do qual candidatara várias obras, que enumerou, converteu o que era uma indecisão num propósito firme. Sentia que havia obras a completar e novas oportunidades a explorar no âmbito daquele quadro de apoio comunitário, pelo que, ganho o apoio da família, sentia-se na obrigação de se disponibilizar para um novo mandato. E aceitou o desafio, suscitando em acto contínuo um entusiástico aplauso de quantos ali compareceram para o homenagear.

HPT

Pormenor da intervenção do Dr. José Miguel Medeiros

Carlos Lopes entrega uma lembrança ao homenageado

PARA ASSINAR CONTRATO PROGRAAMA SECRETÁRIO DE ESTADO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

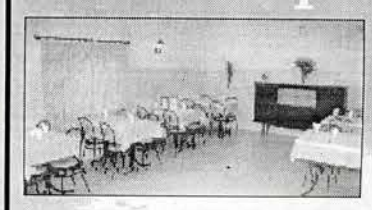
Jose Augusto de Carvalho, Secretário de Estado da Administração Local, irá estar em Figueiró dos Vinhos na última semana do ano para assinar com o Municipio um contrato programa, que deverá representar um investimento de algumas dezenas de milhares de contos em termos da beneficiação e recuperação da rede viária concelhia.

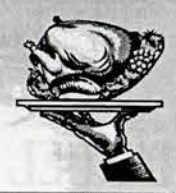
O Secretário de Estado que já era para ter presidido a esta cerimónia em 12 de Dezembro, sendo impedido por razões de saúde de se deslocar ao aconcelho nessa data, irá assim trazer uma prenda de natal muito importante e especial para a Autarquia.

Fernando Manata, Presidente da Câmara, não escondia a sua alegria e satisfação quando informou a Vereação de que haviam sido bem sucedidas as diligências feitas junto do Governo Central, em busca do apoio para continuar aquilo a que chamou a revolução na rede viária concelhia, que já se encontra em curso. O Autarca referiu que com este importante apoio será à Câmara Municipal possivél concretizar na quase totalidade a recuperação e benficiação das estradas do concelho, projecto esse considerado ambicioso e dificil de concretizar há poucos meses atrás.

Depois do concelho abastecido de agua ao domicilio quase a 100%, o Municipio desperta agora para a melhoria da sua rede viária, o que representa uma mais valia importante no que concerne às infraestruturas básicas.

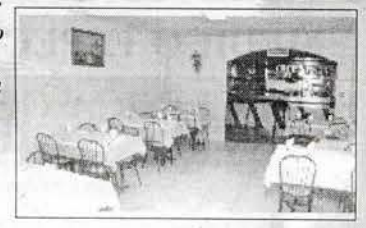
Churrasqueira Lopes



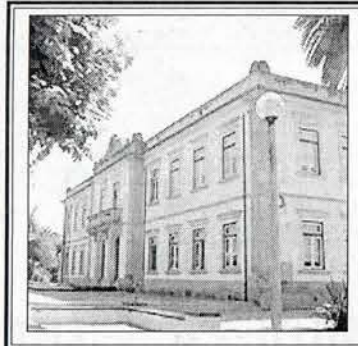


Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados



Tel. 236 552 766
Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos



PELA REGIÃO: INAUGURAÇÕES EM MIRANDA DO CORVO

Maria José Rau - Secretária de Estado da Administração Educativa, esteve recentemente em Miranda do Corvo, onde procedeu à inauguração da Escola Pré-Primária de Moinhos e do Pavilhão Gimnodesportivo Municipal. Após a inauguração destas infra-estruturas realizaram-se actividades desportivas, pelos alunos da Escola José Falcão. Ainda no âmbito desportivo, pode, também, assistir-se, a uma mostra de modalidades praticadas pela Casa do Povo – Centro de Cultura e Desporto de Miranda do Corvo. Seguiu-se um Jogo de Basquetebol entre as equipas da Associação Académica de Coimbra e Olivais Futebol Clube. As obras inauguradas foram comparticipadas pelo Ministério da Educação, através de candidaturas apresentadas pela autarquia, constituindo importantes infra-estruturas para a educação e desporto do concelho de Miranda. A construção do Pavilhão Gimnodesportivo Municipal custou cerca de 200 mil contos e a Escola Pré-Primária de Moinhos cerca de 27 mil contos, tendo comparticipações respectivamente de 75 mil contos e 8 mil contos por parte do Ministério da Educação.

A COMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário Comarca de Figueiró

MORREU A "TI MARIA DO COENTRAL"

Perdemos uma amiga!

Foi na tarde do dia 18 de Novembro que, enquanto me dirigia até Figueiró dos Vinhos para participar do inicio das Comemorações do 25º Aniversário do "*A Comarca*", que um balde de água fria foi despejado por cima de mim:

- Falecera a Ti Maria do Coentral, a esposa do 'Ti Manel do Coentral, do 'Ti Manel Comunista. É assim que todos o conhecemos.

Falecera a esposa do Homem que um dia teve a coragem de nos dizer, em entrevista, que a "*Democracia é um penico cheio de merda*".

Embora o 'Ti Manel fizesse parte do nosso dia a dia, só muito mais tarde conhecemos a sua esposa pessoalmente. Primeiro a 'Ti Maria foi-nos apresentada pelas histórias contadas, referentes à sua vida e da forma como esta simples mulher, "*sem estudos*", conseguira mudar um Homem com ideias "*avançadas demais para o seu tempo*".

Do 'Ti Manel sempre o escutámos referir-se à sua esposa como o "*Seu Anjo da Guarda*". Fora ela que, com a sua paciência e maneira de ser; conseguira mudar o temperamento de um Homem com vontade de mudar o Mundo de um momento para o outro.

Quando tive o prazer de conhecer pessoalmente a 'Ti Maria, fiquei simplesmente impressionado.

Mais baixa que o seu esposo, sempre com um sorriso estampado no seu rosto enrugado pelo passar dos anos e dos "*muitos cuidados*" por que passara toda a vida, esta mulher era a simpatia em pessoa.

Foi durante os anos da nossa convivência que tive conhecimento da sua precária saúde. Mesmo doente, a 'Ti Maria, sempre fazia uma festa quando nos via aparecer lá por casa. Lembro-me do carinho com que tratava as crianças que frequentavam a sua casa. Havia sempre um doce, uma bolacha ou outra qualquer peça de comida (geralmente doces) para as crianças que visitavam aquele Lar. Numa das nossas últimas visitas, a 'Ti Maria já se encontrava visivelmente um pouco debilitada, mas nem mesmo o seu estado de saúde a coibiu de alegremente, empre com o seu sorriso; receber a nossa visita. Estava a estender a roupa, que logo deixou só para conversar um pouco - pois havia muito que fazer e a conversa era mais com o 'Ti Manel - com os amigos da Castanheira. Mas eram as crianças que maior alegria lhe davam. Também elas sabiam cativar aquela velhinha, aquele "Anjo da Guarda", pela sua maneira simples e sincera próprias de cada criança.

Nestas alturas contava sempre algumas histórias do seu "*querido marido*". Ficávamos então a saber como era o 'Ti Manel na sua juventude. E, rindo com satisfação, a 'Ti Maria lá ia comparando a juventude de hoje com a do seu tempo.

Se pudesse voltar atrás, muitas vezes nos disse; tornaria a casar com o mesmo Homem, "*talvez fazendo-se um pouco menos desinteressada*", é que amando o Manel Comunista, como era conhecido, muitas vezes fora desencorajada ao casamento pela familia e alguns amigos.

Mas casara. Casara com o Homem que amou toda a sua Vida. Casara com o Homem que lhe dera a alegria maior da sua Vida: - Os seus Filhos.

Nem as várias privações por que sofrera durante um periodo de tempo, "*antes do 25 de Abril da Revolução*", devido ao seu Manel "*não saber estar quieto no seu lugar*", (recorde-se que o 'Ti Manel era conhecido como *Manel Comunista* porque algumas vezes distribuira panfletos que eram contra o regime e ditadura existente antes de 1974).

A 'Ti Maria era acima de tudo uma boa amiga da familia. E familia para esta simples Senhora, eram todos os que a rodeavam: - familia e amigos.

Recordo agora, com alguma saudade, a sua voz de timbre feminino, dando-nos as boas vindas ou desejando felicidades para o nosso trabalho.

Era uma verdadeira Senhora a 'Ti Maria.

A sua postura perante a doença foi sempre de optimismo. Recordo quando, casualmente, a vi no Hospital em Coimbra. Estava a fazer 'diálise'. Abatida, quase meia-deitada na cadeira enquanto os tubos que lhe entravam pelo seu braço direito, magro e fraco. Manteve comigo uma pequena conversa, em jeito de brincadeira, enquanto os seus olhos, de um castanho claro, denotavam um misto de dor e vida dificil de explicar.

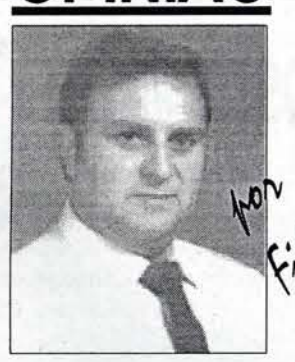
A 'Ti Maria do Coentral deixou-nos.

A sua memória ficará sempre gravada em nossos corações pela amizade que sempre nos dispensou.

Muito, mas muito obrigado mesmo, pelas lições de amizade dadas pelo testemunho da sua Vida, 'Ti Maria.

Filipe Lopo

OPINIÃO



por Filipe Lopo

UM PESO, DUAS MEDIDAS

Recentemente o Governo aprovou uma Lei que altera os valores de álcool no sangue nos condutores e proíbe o mesmo álcool a menores bem como a pessoas já em visível estado de embriaguez.

Acho correcto. Parece-me bem, na minha opinião pessoal, que a ingestão de álcool sem controle seja sancionada com medidas que possam parecer até drásticas ou pesadas.

Não podemos esquecer que muitos dos que abusam do álcool, seja ele de fabrico nacional - os nossos vinhos ou cervejas - ou oriundos de outros países - como a maioria de muitas das chamadas bebidas brancas - causam problemas a vários níveis, especificamente familiares e na condução, sendo que cada vez mais um maior numero de jovens e adultos usam o álcool como escape para a pressão do dia a dia.

O uso e abuso do consumo de álcool, em certas condições, foi proibido.

Outra situação que me abstenho de comentar:

- O Governo, também ele, um pouco antes da aprovação da polémica lei sobre o álcool; quer a aprovação de uma lei que despenalize o consumo da droga.

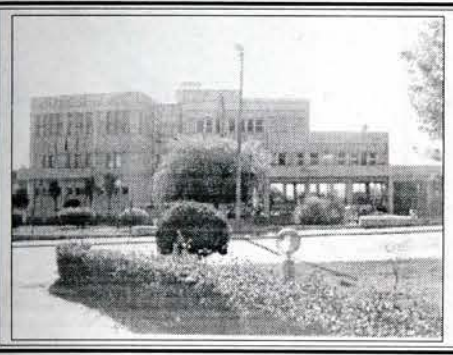
O que dizer?

Diga o Povo de sua justiça!

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras
Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas
Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia
Consultórios:
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00
Edificio Topázio, Rua de Olivença, 21- Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746
Marcações pelo Telef.: 239 716 314

Lar São Luis
Em Barracão a 15Km de Pombal
* * *
Aceita Idosos, Acamados ou não, com Assistência Médica e Enfermagem.
244 722 899
Telem.: 91 97250 28



BOMBEIROS PEDROGUENSES VÃO A VOTOS. TECNOLÓGICA PASSA A TER CINEMA

À primeira vista parece não ter nada a ver uma coisa com a outra. Mas - no fundo - tem. Embora, no contexto dos dois artigos que publicamos nada tenha a ver. Mas... não esqueçamos nunca que os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande têm 75% do capital da Petroensino...

Continuando, António Costa é candidato a Presidente da Direcção da referida Corporação, em eleições agendadas para a semana.

Ainda esta semana, no Auditório da Tecnológica, irão começar as sessões de cinema periódicas. Bons filmes e actuais é o que está prometido.

Enfim, grandes fitas em prespectiva.

A COMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário Comarca de Figueiró região

ELEIÇÕES NOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE

Dr. António Costa assume-se como candidato à Presidência da Direcção

Em comunicado distribuído à imprensa, Antório Rosa Costa, o conhecido advogado pedroguense e Deputado Municipal há vários mandatos pelo Partido Socialista, dá conta da sua disponibilidade para assumir a liderança dos destinos dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.

Dr. António Costa

Com as eleições marcadas para o próximo dia 27 de Dezembro e com o actual Presidente, Manuel Coelho - por motivos particulares - fora da corrida, conforme o próprio já confirmou no Almoço de Natal dos Bombeiros, António Costa é assim o primeiro candidadto a assumir-se publicamente como candidato.

Segundo António Costa, a sua "maior disponibilidade" leva-o a assumir esta candidatura "contando com todos no apoio a uma maior e melhor ajuda humanitária".

No comunicado distribuído à imprensa, António Costa começa por considerar ser "salutar existir uma certa concorrência aos respectivos órgãos", afirmando ainda ser "bom haver um debate de ideias, de modo a que exista uma revitalização da Corporação".

Curiosamente, António Costa considera "relevante o trabalho prestado pelos actuais dirigentes" mas, considera, "em termos de novos desafios, perante o Corpo Activo e a população do concelho, é bom que tais individualidades sejam substituídas por caras novas".

Para o efeito, e segundo o próprio em declarações ao nosso jornal, tem já uma equipa praticamente reunida para liderarem os destinos da prestigiada corporação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, composta por elementos de vária índole política, numa lista que se pretende apartidária.

No mesmo comunicado, António Costa considera que as "tradições para com os associados foram um tanto menosprezadas", assim como o relacionamento com as corporações vizinhas, pelo que "é imperioso uma aproximação".

Outro ponto que o candidato sublinha é a falta de vocação humanitária da Associação que "é importante reassumir".

"Dar voz à juventude, à 3ª idade e à população do nosso concelho"; "uma maior interligação com a Santa Casa da Misericórdia, as Entidades de Protecção Civil e outras", são algumas das lacunas que o candidato António Costa considera existirem na actual gestão e que o levam a assumir esta candidatura e rectificá-las.

Mas, António Costa, não se fica por aqui nas suas críticas aos actuais Órgãos Sociais que acusa de não informar os sócios e população.

"Deve haver uma maior informação aos sócios e população, no sentido de uma inter-participação conjunta e activa, onde o Corpo Activo se sinta motivado e realizado, em benefício de todos" - defende António Costa que neste capítulo acusa os actuais Órgãos por ainda não lhe terem facultado uns Estatutos, "já solicitados em há mais de um mês!".

Ora aí estão umas eleições para uma Associação de Bombeiros, que se prevêem disputadas à boca das "urnas" e não só...

Carlos Santos

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Cinema a partir (ainda) deste ano, no auditório da Tecnológica

Em 23 de Dezembro de 2000, a Câmara Municipal de Pedrógão Grande, após assinatura de um protocolo com a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), vai inaugurar uma sala de cinema no auditório da Escola Tecnológica.

Além disto, de 19 a 23 de Fevereiro 2001, irá decorrer no âmbito das 2as Jornadas de Comunicação (organizadas pela ETPZP e contando com a colaboração da Câmara Municipal) o 1º Festival de Cinema do Concelho de Pedrógão Grande.

A criação do cinema na vila de Pedrógão Grande tem como objectivos afirmar e fortalecer a identidade cultural e a diversidade nos domínios do cinema, promovendo e fortalecendo a cultura e língua portuguesa.

Os principais objectivos do cinema são: apoiar o desenvolvimento e a promoção do cinema, enquanto formas de arte e instrumentos de cultura; estabelecer com outros organismos públicos ou privados formas de cooperação; estimular a articulação entre o cinema, bem como as suas relações de carácter cultural e económico; promover o cinema a nível concelhio; criar, produzir e realizar a animação cultural no Concelho de Pedrógão Grande; cativar e envolver todos os munícipes na participação e animação cultural do Concelho; trazer os munícipes de todas as freguesias (Pedrógão Grande, Vila Facaia e Graça) à Vila de Pedrógão Grande e convidando-os a participar num projecto criado para eles participarem na promoção e divulgação de uma cultura própria; proporcionar vários eventos únicos; combater a desertificação de jovens que nestas épocas procuram entretenimento em outros Concelhos; incentivar o turismo e promover o Concelho.

Em síntese, com a criação do cinema pretende-se criar uma estrutura global cultural que marque o dinamismo e a inovação do Concelho de Pedrógão Grande com a finalidade de funcionar como elo de ligação e/ou união entre todos os habitantes do Concelho.

Dr. António Figueiras
Assessor da Cultura C. M. Ped. Grande

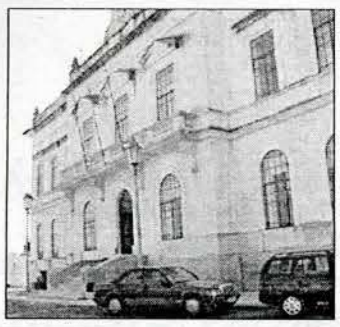
Publicidade

MACOBOLIM
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS

TMHC
TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E
LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIAÇÃO BANCÁRIA

*SEDE: PINHEIRO DO BOLIM TEL/FAX: 236 486 318/236 486 870 3270 PEDRÓGÃO GRANDE - *ESCRITÓRIOS: RUA DR. JOSÉ JACINTO NUNES (Junto ao Largo do Encontro), TEL/FAX: 236 486 329 TELEMÓVEL: 967 018 195 3270 PEDRÓGÃO GRANDE



SERTÃ: APROVADO PLANO DE ACTIVIDADES

Três votos contra, mas por maioria foi aprovado o Plano de Actividades/2001 da Câmara Municipal de Sertã
O projecto inclui, alargamento de cemitérios de Pedrógão Pequeno, Troviscal, Melhoramentos das vias das entradas da Sertã, entrada de Vila de Rei e a entrada norte - cimo da vila da Sertã.. Neste Plano está ainda incluído a criação de uma Feira Florestal Naciona. Esta Feira requer a vinda de especialistas da região, preparação científica e técnica, possivelmente a vinda de membros do governo, terá a presença de empresas públicas e privadas.
Na opinião dos Veradores da oposição, no Plano falta a cobertura da piscina Municipal, além de que a verba para o desporto é - consideram - muito reduzida. No seu entender, a Câmara deveria investir mais na promoção, fazer projectos e divulgá-los. Entendem também que seria bom para o turismo a repavimentação da estrada para o Trízio.

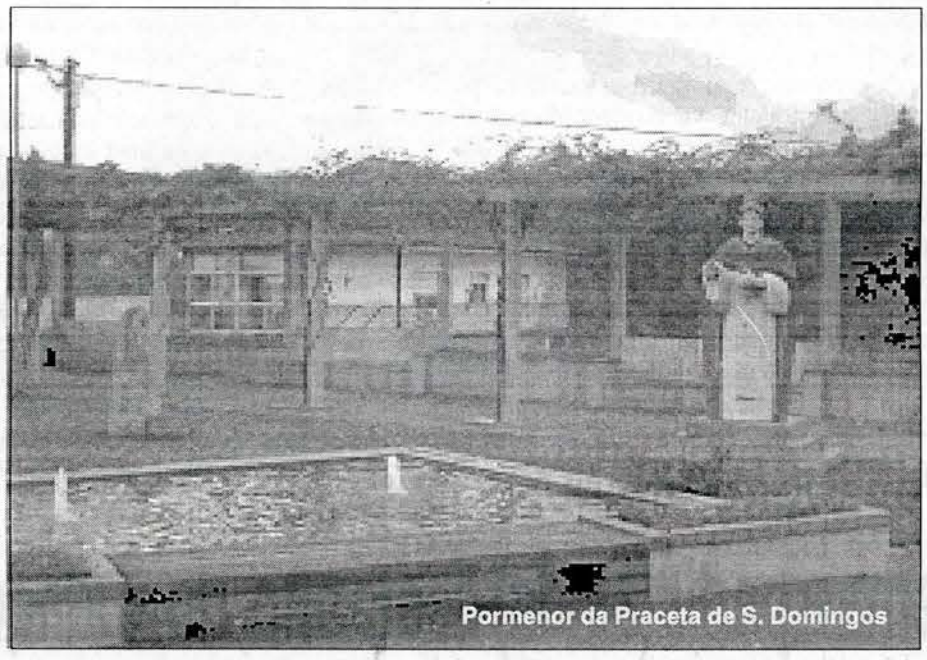
A COMARCA "a expressão da nossa terra"
25º aniversário
Comarca de Figueiró

FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE CASTANHEIRA DE PERA

Parabéns! 498 anos de uma existência rica em história

A Freguesia de S. Domingos de Castanheira de Pera, comemorou no passado dia 15 de Novembro, a bonita idade de 498 anos!
Fundada em 1502, a Freguesia de S. Domingos, Castanheira de Pera, tem dado mostras do valor da sua gente através dos tempos.
São provas disso mesmo, as mais diversas dificuldades por que tem passado esta Freguesia, sendo as mesmas superadas pelo valor e esforço dos seus Habitantes numa lição única de perseverança, esperança e teimosia contra as agruras dos Tempos.
Parabéns Freguesia de S. Domingos!

Texto e Fotos: Filipe Lopo

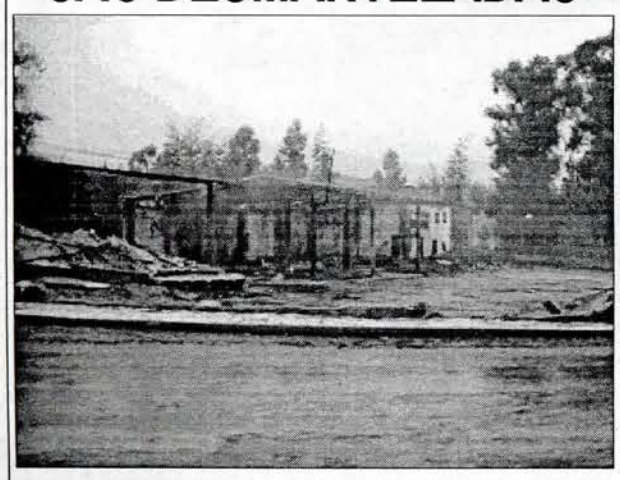


Pormenor da Praceta de S. Domingos

Delegação de Castanheira de Pera

Clic's da nossa câmara

VELHAS INSTALAÇÕES SÃO DESMANTELADAS



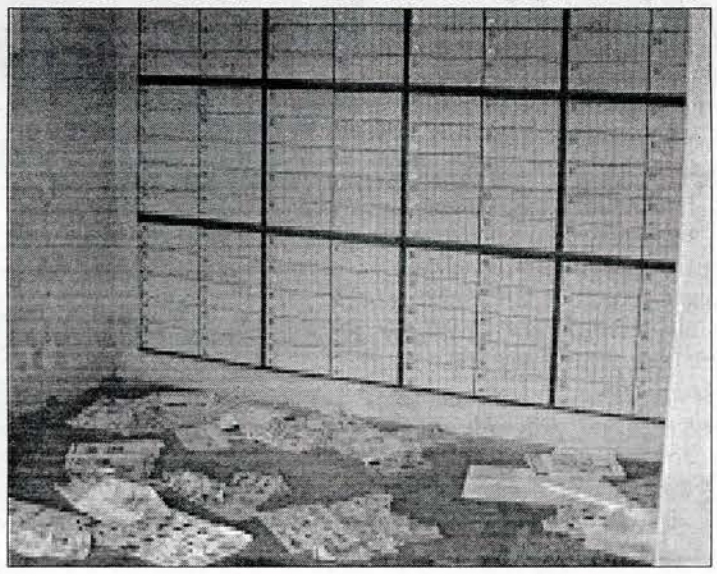
As antigas e velhas instalações da Serração Castanheirense começaram a ser desmanteladas.

Situadas junto à E. B. 2+3, a sua saída para outro local, proporcionou aos alunos, pais e professores um manifesto alivio no que respeita à segurança dos jovens que diariamente passam pelo local.

Aguarda-se agora completo desmantelamento das antigas instalações, que darão lugar a novos empreendimentos: para uma maior segurança de todos.

F. Lopo

LIXO JUNTO AOS APARTADOS



Não sabemos o que dizer!
Conforme a foto documenta, o local, no exterior; onde se encontram colocadas as "caixas" dos apartados dos C. T. T. de Castanheira de Pera está cheio de lixo ali deixado por muitos dos que, na sua caixa do correio, encontram panfletos de propaganda diversa atirando a mesma de imediato para o chão, sem qualquer respeito pelo local, ou pelo seu semelhante que também utiliza o mesmo recinto.
Se queremos educar os nossos filhos em questões ambientais, que exemplo lhes damos?
Ah! E se não queremos publicidade nas nossas caixas de correio, existe um autocolante, gratuito, que pode ser solicitado junto aos C. T. T., e que diz mais ou menos isto:
- PUBLICIDADE AQUI, NÃO OBRIGADO!

castanheira de pera

"AUTO DA ÍNDIA" EM CASTANHEIRA DE PERA

No passado dia 15 de Dezembro/2000, pelas 14H00; o Teatro das Beiras apresentou a peça "O AUTO DA INDIA" no Pavilhão da Escola E.B. 2+3 Dr Bissaya Bareto, em Castanheira de Pera

FESTA DE NATAL NO AUDITÓRIO DO CENTRO PAROQUIAL

Com o apoio da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, o Coro dos Professores e Cantares Populares de Coimbra, vai realizar no dia 17 de Dezembro/2000 uma FESTA DE NATAL. Esta festa será realizada no auditório do Centro Paroquial de CastanheiradePera, pelas 16H00

NATAL DO BOMBEIRO A 23 DE DEZEMBRO

No próximo dia 23 de Dezembro, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera vai realizar o NATAL do BOMBEIRO, para os respectivos Bombeiros e suas familias, com o seguinte programa:
09H30 - HASTEAR DA BANDEIRA COM GUARDA DE HONRA
10H15 - RECEPÇÃOÀS ENTIDADES CONVIDADAS
11H00 - MISSADE SUFRÁGIO POR INTENÇÃO DOS BOMBEIROS, DIRECTORES E SÓCIOS FALECIDOS
11H45 - ROMAGEM AO CEMITÉRIO
13H00 - CONVÍVIO DOS BOMBEIROS E SUAS FAMILIAS

OBRAS NO CONCELHO CONTINUAM A DECORRER

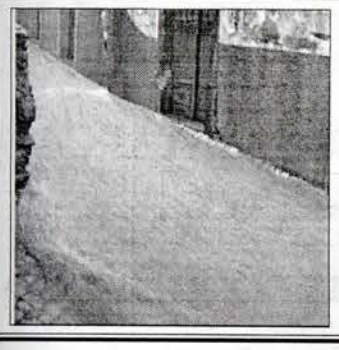
Com inumeras obras a decorrer no final do ano 2000 e perspectivando-se que o inicio do ano 2001 será também ele rico em obras para o concelho Castanheirense, eis uma pequena lista de obras, e seus custos relativos; que a Câmara Municipal tem a decorrer no presente ano, bem assim como as que terão inicio no próximo:
- Habitação Social - Bairro junto á Urbanização do Valseá - 160.000 contos
- Casa/Museu do Tempo - Junto ao Jardim Público - 35.000 contos
- Praça da Cerca - Nas Avenidas Verdes, em frente á SHELL - 165.000 contos
- Obras relacionadas com o Projecto de Luta Contra a Pobreza - em todo o concelho - 10.000 contos
- Beneficiação da Estrada da Moita / já finalizada - 15.000 contos
- Beneficiação da Estrada das Sarzedas / já finalizada - 15.000 contos
- Centro de Apoio Ocupacional - CERCICAPER/ com inicio em Janeiro de 2001 - 100.000 contos
- Prolongamento das Avenidas Verdes - Variante do Troviscal/1ª Fase/ inicio em 2001 - 80.000 contos
- Variante Moredos-Fervença/inicio em Janeiro de 2001 - 410.000 contos

MUSEU DO TÊXTIL VAI SER UMA REALIDADE

Com vista ao *arranque* do MUSEU DO TEXTIL a Câmara Municipal deliberou constituir uma Comissão instaladora composta pelos seguintes elementos: - Vereador Fernando José Pires Lopes, - Drª Ana Paula Neves, - Drª Bernardina Macedo, - Dr. Avelino Santos e Manuel António Cepas (antropólogo)

"A COMARCA" TEM NOVA DELEGAÇÃO

A Delegação do Jornal "A Comarca" em Castanheira de Pera, tem novas instalações, sitas em:
Travessa Cortez Nº 27 com esquina da Rua Manuel Antunes Cepas.



MAU TEMPO TAMBÉM ATACOU NA COMARCA

A chuva intensa que caiu e os fortes ventos que se fizeram sentir por toda a comarca de Figueiró dos Vinhos ao início da tarde do dia 6 de Dezembro e que se prolongaram durante a noite provocaram várias inundações e quedas de árvores, que obrigaram à intervenção dos bombeiros.

No concelho de Pedrógão Grande os bombeiros, para além das situações já mencionadas, foram ainda chamados ao Centro de Saúde local, devido à entrada de água no edifício.

Em Figueiró dos Vinhos, os Bombeiros tiveram que intervir em todas as freguesias, destacando-se - pela originalidade - a operação de salvamento a vários animais domésticos, na Ribeira de Alge.

Também a Castanheira de Pera não escapou à intempérie, sentindo as marcas da sua passagem em todo o concelho, com os Bombeiros locais a também não terem "mãos a medir".

A COMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário Comarca de Figueiró

região

À SEMELHANÇA DO QUE SE PASSOU UM POUCO POR TODO O PAÍS

Temporal em Castanheira, Figueiró e Pedrógão

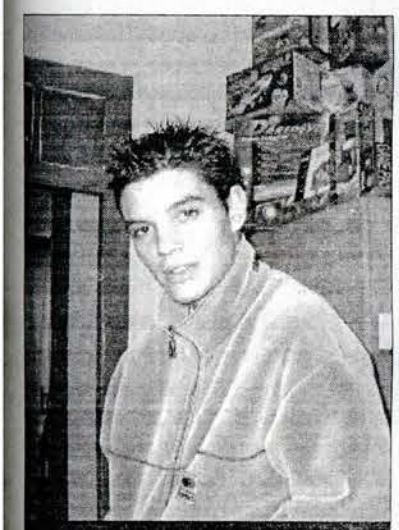
O periodo que decorreu entre os dias 06 e 10 de Dezembro/2000 foi sentido pelo País inteiro como uma *ameaça* a cada familia.

Com uma maior relevancia para o dia e noite do dia nove, a verdade é que também a nossa Região foi afectada pelo temporal que se fez sentir.

Desta forma, Castanheira de Pera não escapou à intempérie, sentindo as marcas da sua passagem em todo o concelho.

Os Bombeiros Castanheirenses não tiveram mãos a medir. Durante quase 48 horas ininterruptas tiveram que socorrer das formas mais variadas quem a eles recorria pedindo ajuda. Desde a queda de árvores nas estradas, em cima de alguns barracões, veículos bloqueados pelas mesmas árvores e cheias em diversas casas... muitas cheias mesmo, de tudo houve um pouco.

Um dos piores casos ocorreu no Café Brother's Bar, junto ao Largo de S. Domingos que, literalmente, se inundou de água, tendo os Bombeiros de proceder á sua remoção durante um periodo de cerca de 40 horas.



O Jovem Bombeiro Bruno Simões

A Rua Silva Bernardes transformada em um pequeno Mar.

Junto às Escolas Primárias em Figueiró dos Vinhos: um pinheiro arrancado e muro caído

Foi num destes casos, que ao prestar socorro, o jovem Bombeiro Aspirante, Bruno Simões, sofreu um pequeno acidente.

A falta de luz que se fez sentir em todo o País, foi também uma dor de cabeça para o piquete da EDP de Castanheira de Pera que, embora fossem sómente dois homens, e pese o facto de terem havido zonas em que as treparações demoraram bastante, se esforçaram para que tudo fosse reparado de forma eficaz e rápida.

Muitos foram os Homens que nestes dias se esforçaram para que o Temporal sentido *nada mais provocasse do que apenas uma impressão de insegurança*. Desde a Guarda Nacional Republicana de Castanheira de Pera, Bombeiros Voluntários, EDP, funcionários de vários Serviços da Câmara Municipal e aos que anónima-mente apareciam para ajudar, muitos foram os que disseram ***presente*** para minorar os sustos causados nestes dias, trabalhando de forma eficaz em cada um dos seus sectores.

Texto: Filipe Lopo. Del. Cast. Pera

Também em Figueiró e Pedrógão os Bombeiros "não tiveram mãos a medir"

A chuva intensa que caiu e as fortes rajadas de vento que se fizeram sentir na região da comarca de Figueiró dos Vinhos, ao início da tarde do dia 6 de Dezembro e que se prolongaram, principalmente, durante a noite, provocaram várias inundações e quedas de árvores, que obrigaram à intervenção dos bombeiros que não tiveram mãos a medir com as suas motoserras e bombas de água a trabalharem de noite e de dia, informou o Centro de Coordenação Operacional (CCO) de Leiria.

Cortes de via momentâneos, devido a grandes lençóis de água e árvores caídas quer nas estradas quer para cima de habitações, inundações de casas e operações de salvamento de animais, foram as principais situações registadas.

No concelho de Pedrógão Grande os bombeiros, para além de várias saídas pelos motivos já mencionados, foram ainda chamados ao Centro de Saúde local devido à entrada de água no edifício.

Também os bombeiros figueiroenses estiveram em grande actividade, tendo sido chamados a intervir em todas as freguesias do concelho, principalmente devido à queda de árvores e a desabamentos de terras.

De destacar a intervenção na Ribeira de Alge, onde foram chamados para salvar vários animais domésticos tendo a operação sido 100 por cento eficaz.

Para o Comandante Pinto, dos Voluntários de Figueiró dos Vinhos, a explicação para tanto estrago é simples: "devido à muita chuva que se fez sentir os terrenos ficaram moles e as árvores de maior porte acabaram por não resistir aos ventos intensos".

De realçar ainda a intervenção do Presidente Fernando Manata, primeiro responsável pela Protecção Civil no concelho - neste caso de Figueiró, que, por volta das 2 horas da madrugada, no terreno, teve que mobilizar uma máquina da Autarquia para auxiliar os Bombeiros.

Mais uma vez os "nossos" Bombeiros mostraram-se incansáveis - neste caso - na protecção do património de todos. Pena que nem sempre sejam bem compreendidos, como nestes dias aconteceu em várias situações.

Texto: Carlos Santos
Fotos: F. Lopo e C. Santos

Publicidade

FERNANDO MARTELO ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO
ESCRITÓRIOS:
Dr. Manuel Simões Barreiros, 58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 941 Fax. 236 551 041
Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4º, Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 239 841 215/6 Fax. 239 841 217

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

"EM JEITO DE ENTREVISTA": PEDRO BARJONA "CONFESSA-SE" A "A COMARCA"

Iniciamos neste numero do "A Comarca", uma série de quatro entrevistas a que demos o título de: - "EM GEITO DE ENTREVISTA", estas, efectuadas a quatro personalidades do Concelho de Castanheira de Pera. Cientes que uma das principais lacunas deste jornal é a falta de um maior espaço dedicado à entrevista, iremos ter esse facto em consideração e - tentar - publicar em todas as nossas futuras edições uma entrevista, que poderá ser com uma personalidade relacionada com a política, o desporto, o comércio e indústria, etc., sempre realacionadas com o pulsar dos três concelhos da comarca: Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

A COMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário Comarca de Figueiró

PEDRO BARJONA

PRESIDENTE DA AUTARQUIA CASTANHEIRENSE, "EM JEITO DE ENTREVISTA"

O concelho, a obra, as prespectivas e projectos, os anseios

- "Não se previram nem se acautelaram as alterações económicas com que hoje nos confrontamos." - Pedro Barjona.

Iniciamos neste numero do "*A Comarca*", uma série de quatro entrevistas a que demos o título de: - "EM GEITO DE ENTREVISTA".

Efectuadas a quatro personalidades do Concelho de Castanheira de Pera, deixamos a cada um a liberdade de responderem ás nossas questões... ou não.

As quatro personalidades já por nós contactadas, são:- Presidente da Câmara Municipal, Sr. Pedro Barjona; - Líder da Bancada da Oposição, Dr. Nuno Correia; - Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, Sr. João Antunes;- Presidente da Junta de Freguesia do Coentral, Sr. Pedro Graça

Estando no final do ano 2000 e com a aproximação do ano 2001, que trará com ele grandes mudanças quer a nível nacional quer a nível concelhio, até porque será também ele um ano de eleições em cheio; urge saber da opinião e da posição dos nossos '*entrevistados*' quanto a determinados assuntos de interesse para Castanheira de Pera.

Começámos pelo Presidente da Câmara Municipal, Sr. Pedro Barjona.

"Tudo isto representa um investimento de aproximadamente 2 milhões de contos".

Jornal "A Comarca" ("C") – Estamos no final do ano 2000. Quais os projectos em andamento?

PEDRO BARJONA **(P.B.)** - Os projectos que neste momento a Câmara está a desenvolver são o alargamento dos ramais da Moita e Sarzedas, os esgotos na Moita, no Carregal Fundeiro, na Palheira, na Sapateira, Botelhas e Torgal, a Praça da Cerca, a Praça da Notabilidade, a Casa do Tempo, a Praça Amarela, a Variante do Troviscal, a Variante Moredos/Fervença, o Açude dos Esconhais/Parque Azul e a Habitação Social.

Estamos em fase final de adjudicação da Praça da Notabilidade e da Praia Fluvial das Rocas.

Tudo isto representa um investimento de aproximadamente 2 milhões de contos.

"C"– Que projectos define como prioritários?

P. B. - Prioritários são todos os referidos e por isso mesmo foram escolhidos para execução.

A destacar dois, apontaria o Açude dos Esconhais/Parque Azul e a Variante Moredos/Fervença que representam 700 mil contos de investimento.

"C" – Qual ou quais dos projectos terão impacto directo e imediato na evolução do Concelho?

P. B. - Julgo que todos os equipamentos de qualidade e sobretudo as Praças com a sua função social fazem uma diferenciação positiva que é factor de desenvolvimento.

"C" – Após a apresentação da moção de confiança apresentada pelo Partido Socialista, a si mesmo e ao seu trabalho; como se sente? Qual a sua posição?

P. B. - A posição do Partido Socialista sempre foi inequívoca e conhecida pelo que se existe algum facto novo é, apenas esta divulgação.

"C"– Castanheira de Pera continua a atravessar uma grave crise laboral. O que projecta realizar para ultrapassar esta questão?

P. B. - Quando se diz que o mundo atravessa transformações profundas não é mera figura de estilo.

O mundo mudou mesmo e muito.

Significa que também no emprego evoluiu e passou-se de uma base industrial para uma diversificação mais qualificada e melhor remunerada assente no sector terciário.

Para compreendermos isto basta atendermos ao número de empregos que a própria administração pública oferece no Concelho (finanças, correio, saúde, serviços, ensino, etc., etc.) e verificamos quantos estão preenchidos por castanheirenses.

E isto coloca muitos outros problemas – cria uma enorme população flutuante que aufere melhores remunerações, mas não tem âncora no Concelho.

Há aqui uma enorme discordância entre oferta e procura cujas causas são remotas. Não se previram nem se acautelaram as alterações económicas com que hoje nos confrontamos.

E isto coloca muitos outros problemas – cria uma enorme população flutuante que aufere melhores remunerações, mas não tem âncora no Concelho.

Por outro lado, e relativamente ao emprego mais tradicional, a conjuntura é desfavorável também por razões internas.

Estamos a fazer formação profissional maciça e desenvolvem-se neste momento, um em fase final e o outro está a iniciar-se, dois processos de instalação de parques industriais.

"E isto coloca muitos outros problemas – cria uma enorme população flutuante que aufere melhores remunerações, mas não tem âncora no Concelho."

"C" – Fala-se no novo Parque Industrial. Para quando e onde será o mesmo implantado?

P. B. - Como disse serão dois parques industriais.

Um primeiro e mais pequeno no Dordio que está quase finalizado e um segundo, bastante maior, que está previsto para a Valinha Fontinha.

Continua na pág. seguinte

SUZARTE
OURIVESARIA
JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata
Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA
ADVOGADO
ESCRITÓRIO:
Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

ELECTRODOMÉSTICOS
FRINEVE
loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA
loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

"EM JEITO DE ENTREVISTA": PEDRO BARJONA "CONFESSA-SE" A "A COMARCA"

Respondendo umas vezes de forma cautelosa, outras de forma bem aberta, o Edil Castanheirense mostrou que continua a creditar num futuro risonho e próspero para o Concelho de Castanheira de Pera.

"Há condições substantivas para que este Concelho prospere.

E essa prosperidade resulta da vontade colectiva, que é claramente nesse sentido, e não da opinião de um ou dois saudosistas cuja base técnica para a critica e para a destruição resulta, única e exclusivamente, da necessidade desesperada de manterem estatutos paternalistas para exercícios de influência que a própria comunidade já não lhes reconhece e rejeita." - afirmou.

A COMARCA "a expressão da nossa terra"
25º aniversário
Comarca de Figueiró

"EM JEITO DE ENTREVISTA": PRESIDENTE DA AUTARQUIA CASTANHEIRENSE,

"O Mundo mudou mesmo, e muito"

- "A mensagem é sempre positiva e de afirmação. Há condições substantivas para que este Concelho prospere."- disse PEDRO BARJONA

Continuação da pág. anterior

"C"– Com a saída do Estaleiro Municipal para outro local, Alto da Gestosa; diga-nos quais os projectos que vão surgir naquele espaço?

P. B. - Naquele espaço já está em construção uma Praça denominada como "Praça Amarela" que disporá de um edifício com um conjunto de escritórios para fomentar a sediação de sociedades neste Concelho.

Julgo que é a primeira estrutura deste género na região e que será um factor importante do desenvolvimento económico moderno.

"C"- como pensa captar as atenções de investidores para o Concelho?

P. B. - Com todas as condições que já referi e sobretudo com um Concelho ordenado, funcional e de primeiríssima qualidade.

"C" – Que análise faz dos últimos anos do seu actual mandato, em comparação com os primeiros anos? Tem alcançado os seus objectivos?

P. B. - À medida que vamos avançando o grau de exigência própria vai subindo e os projectos são cada vez mais ambiciosos.

O sucesso mede-se pela diferença entre o desejado e o alcançado.

Quem deseja pouco, e pouco obtém, tem sucesso quase absoluto.

Quem procura muito, e sempre mais, por muito que avance sente-se sempre longe do fim.

"C" – Têm surgido algumas questões quanto a pouco se ter feito nas aldeias do Concelho. O que pensa e o que fará para mudar as opiniões agora existentes?

P. B. - Essa opinião é totalmente destituída de fundamento.

Todas as aldeias têm, desde há muito, abastecimento de água, energia eléctrica, bons acessos, ruas calcetadas ou asfaltadas e em 2001 estará completo o saneamento básico em todo o Concelho.

Provavelmente nenhuma cidade neste país dispõe de saneamento em todo o seu perímetro urbano e muito menos nas restantes povoações.

Aqui estamos a falar de um concelho com dezenas de pequenas localidades completamente infra-estruturas.

Nestes últimos sete anos, em obras diversas que vão desde o alargamento de pontes, à reparação das escolas, às praias fluviais, ao saneamento básico e inúmeras outras foram investidos nas aldeias mais de 500.000 contos.

Acusar a Câmara de investir pouco nas aldeias é, no mínimo, hilariante.

"C" – Como tem sido a convivência entre o actual executivo e a oposição?

P. B. - Muito boa. Pacífica e profícua.

"C" – Que comentário faz ao actual e aprovado orçamento para as autarquias e em especial para a de Castanheira de Pera?

P. B. - Apesar de as autarquias precisarem de muito mais é um passo importantíssimo no bom sentido porque já representa um aumento significativo.

"C" – Esta pergunta é obrigatória: - Como será a próxima candidatura do Partido Socialista, consigo; tendo em vista que o ano de 2001 será rico em actos eleitorais?

P. B. - Ainda não estão tomadas decisões sobre a recandidatura.

"...foram investidos nas aldeias mais de 500.000 contos.

Acusar a Câmara de investir pouco nas aldeias é, no mínimo, hilariante."

"C" – Com a sua possível recandidatura à presidência da Câmara Municipal o que mudaria na sua equipa de trabalho?

P. B. - Antes de chegarmos à equipa de trabalho algumas outras coisas terão que ser mudadas.

"C" – Por último qual a mensagem que quer deixar aos Castanheirenses?

P. B. - A mensagem é sempre positiva e de afirmação.

Há condições substantivas para que este Concelho prospere.

E essa prosperidade resulta da vontade colectiva, que é claramente nesse sentido, e não da opinião de um ou dois saudosistas cuja base técnica para a critica e para a destruição resulta, única e exclusivamente, da necessidade desesperada de manterem estatutos paternalistas para exercícios de influência que a própria comunidade já não lhes reconhece e rejeita.

Castanheira de Pera não está imune nem dispõe de instrumentos que influenciem mudanças no mundo global pelo que, não sendo uma micro-economia blindada, tem um funcionamento, sobretudo, reactivo.

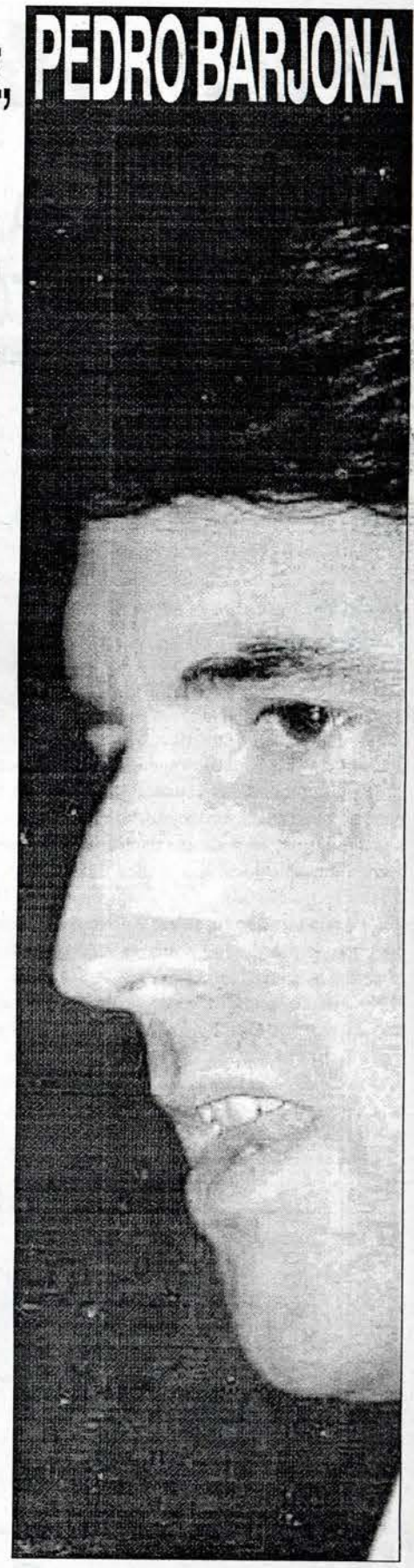
Há que entender as direcções que as economias de mercado e da informação apontam e prepararmo-nos para elas.

Quem tiver um mínimo de sensibilidade para estas questões compreende o que está a ser feito em Castanheira de Pera.

Respondendo umas vezes de forma cautelosa, outras de forma bem aberta, o Edil Castanheirense mostrou que continua a creditar num futuro risonho e próspero para o Concelho de Castanheira de Pera.

Muitas outras questões lhe poderiam ter sido colocadas, mas deixamos as mesmas para uma próxima oportunidade.

Texto
Filipe Lopo



FERNANDO MARTELO ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO

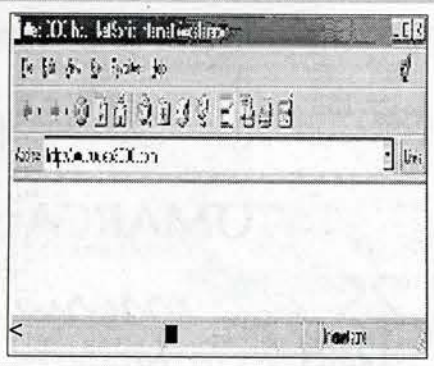
ESCRITÓRIOS:

Dr. Manuel Simões Barreiros, 58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 941 Fax. 236 551 041

Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4º, Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 239 841 215/6 Fax. 239 841 217

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



INTERNET: UM QUARTO DOS PORTUGUESES USAM A NET

Cerca de 22% de portugueses utilizam a internet e 39% o computador. Estes dados resultaram de um inquérito, realizado pelo Observatório das Ciências e das Tecnologias (OCT), organismo do Ministério da Ciência e da Tecnologia (MCT) numa amostra de 6 mil pessoas, residentes no continente, com idades compreendidas entre os 15 e 65 anos.

O estudo indica também que 27% dos cidadãos possuem computador em casa e que a utilização do computador e internet é maior entre os indivíduos com cursos médios ou superiores ou com menos de 24 anos. O perfil do utilizador é preferencialmente masculino, sobretudo de profissões intelectuais ou científicas, sendo o interesse na educação dos filhos, a razão apontada para adquirir computador ou aceder à internet.

A COMARCA "a expressão da nossa terra"
25º aniversário
Comarca de Figueiró

Delegação de Castanheira de Pera

Clic's da nossa câmara

PASSEIOS PARA... ESTACIONAMENTO!?

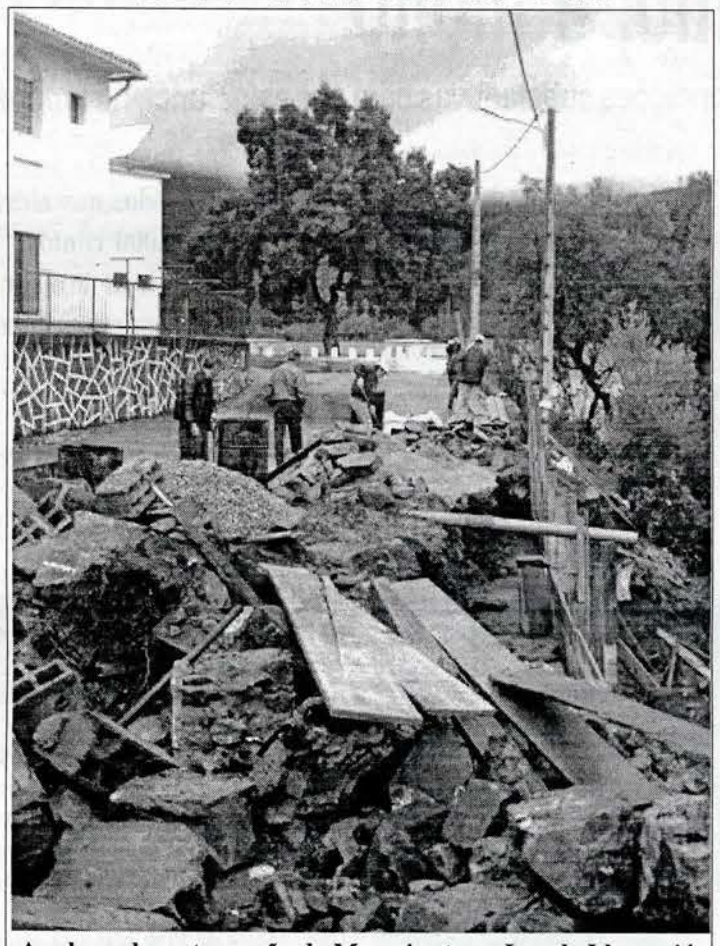
Descobrimos finalmente qual a razão pela qual já por diversas vezes, as colunas colocadas nos passeios na Rua Silva Bernardes, em Castanheira de Pera; foram arrancadas do seu local:

- Para alguns, pelos vistos; é para ampliar os estacionamentos existentes, colocando em cima dos passeios os seus veiculos, impedindo os transeuntes de livremente circularem pelo local que a eles é destinado.

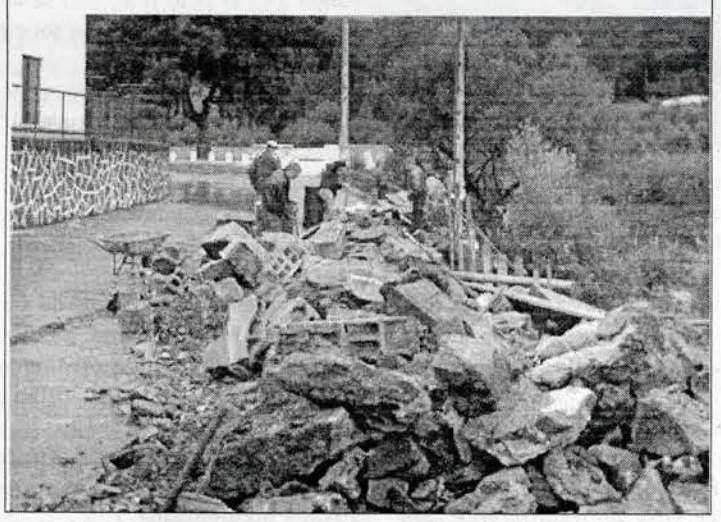
No caso desta foto, tirada no dia 01 de Dezembro de 2000, feriado de sexta feira; o veiculo em questão esteve em cima do passeio um pouco mais de uma hora: - entre as 10H00 e as 11H10 dessa manhã...

No entanto, e infelizmente; este não é caso único, visto que na rua dos Bombeiros Voluntários, no passeio junto ao edificio dos C.T.T., é hábito quem ali quer passar tem de deixar o passeio passando pela rua porque o passeio está interrompido por veículos ali estacionados.

"CLIC" A RESTAURAR



As obras de restauração do Muro junto ao Lar de Idosos, já foram iniciadas e só o mau tempo tem dificultado a sua conclusão.



figueiró dos vinhos

VÍDEO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS JÁ À VENDA

Depois de ter sido apresentado publicamente no Clube Figueiroense- Casa da Cultura, já se encontra à venda o vídeo promocional do concelho de Figueiró dos Vinhos, para que o publico em geral possa adquirir a respectiva cassete de vídeo.

Trata-se de um trabalho realizado por uma empresa especializada, sediada em Coimbra, que em colaboração com a Câmara Municipal, através do GADEL, procedeu durante cerca de um ano à recolha de imagens, um pouco por todo o concelho.

Após a realização de todo o trabalho de selecção e montagem, foi possível chegar a um trabalho final que demonstra uma inegável qualidade e que, diga-se, retracta o concelho sob diversos pontos de vista, de interesse comum.

As imagens giram em torno dos locais de interesse turístico, das paisagens naturais, das ribeiras que atravessam o concelho e "alimentam" as praias fluviais, dos jardins e imensos espaços verdes que dão um colorido especial a Figueiró dos Vinhos.

Para além disso, o vídeo retracta a evolução do concelho ao longo dos últimos anos, na sua vertente económica, urbanística, social e cultural.

Assim, ali estão representadas a Foz de Alge, as Fragas de S. Simão, o Viveiro de Trutas de Campelo, a Praia Fluvial da Aldeia Ana de Aviz e tantos outros locais e monumentos, como a Igreja Matriz, o Casulo de Mestre Malhoa e a Torre da Cadeia, etc.

Lugar ainda para alguns acontecimentos e realizações que marcam o ritmo anual de Figueiró dos Vinhos: o Carnaval, as Festas de S. João (mostra gastronómica, feira de artesanato, etc.), a Feira de S. Pantaleão, as romarias tradicionais, etc.

Poderá adquirir a cassete de vídeo na Câmara Municipal – GADEL -, no Posto de Turismo, no Centro de Artesanato, bem como noutros pontos no concelho.

Na calma tranquila da sua casa, poderá, neste período invernoso, visitar o concelho, sozinho ou na companhia de familiares que o visitem e dar a conhecer ou revistar lugares e ocasiões que ilustram Figueiró dos Vinhos.

C.S.

Grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Damos Vida e cor ao Papel
Tel./Fax 236553365 * Móvel 962561436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12
3260 Figueiró dos Vinhos

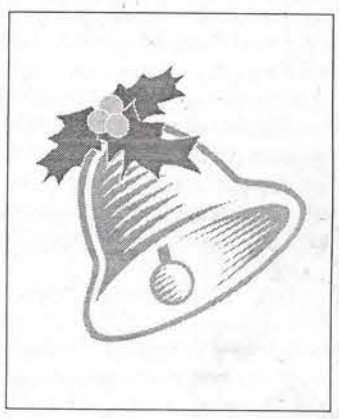
ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.
PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS
Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

CAPERGÁS
Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.
- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás - Reparação de Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de Responsabilidade -
De: VITOR MANUEL FERREIRA COELHO
Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico de Aparelhos a Gás
Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10

JUNTA DE FREGUESIA DE AREGA

E PRÓSPERO ANO NOVO

No limiar de um Novo Ano, a Junta de Freguesia de Arega deseja a todos os Areguenses, quer a residir na freguesia, quer noutras paragens do País ou Estrangeiro, um BOM NATAL E ANO NOVO PLENO DE REALIZAÇÕES PESSOAIS



JUNTA DE FREGUESIA DE AGUDA

FELIZ NATAL-2000 E PRÓSPERO ANO NOVO

No limiar de um Novo Ano, a Junta de Freguesia de Aguda deseja a todos os Agudenses, quer a residirem na freguesia, quer noutras paragens do País ou Estrangeiro, um BOM NATAL E ANO NOVO PLENO DE ALEGRIAS

DIA DE NATAL

Hoje e' dia de ser bom.
E' dia de passar a mao pelo rosto das criancas,
de falar e de ouvir com mavioso tom,
de abracar toda a gente e de oferecer lembrancas.
E' dia de pensar nos outros - coitadinhos - nos que padecem,
de lhes darmos coragem para poderem continuar a aceitar a sua miseria,
de perdoar aos nossos inimigos, mesmo aos que nao merecem,
de meditar sobre a nossa existencia, tao efemera e tao seria.
Comove tanta fraternidade universal.
E' so' abrir o radio e logo um coro de anjos,
como se de anjos fosse,
numa toada doce,
de viola e banjos,
entoa gravemente um hino ao Criador.
E mal se extinguem os clamores plangentes,
a voz do locutor
anuncia o melhor dos detergentes.
De novo a melopeia inunda a Terra e o Ceu
e as vozes crescem num fervor patetico.
(Vossa Excelencia verificou a hora exacta em que o menino Jesus nasceu?
Nao seja estupido! Compre imediatamente um relogio de pulso antimagnetico.)
Torna-se dificil caminhar nas preciosas ruas.
Toda a gente se acotovela, se multiplica em gestos, esfuziante.
Todos participam nas alegrias dos outros como se fossem suas
e fazem adeuses enluvados aos bons amigos que passam mais distante.
Nas lojas, na luxuria das montras e dos escaparates,
com subtis requintes de bom gosto e de engenhosa dinamica,
cintilam, sob o intenso fluxo de milhares de quilovates,
as belas coisas inuteis de plastico, de metal, de vidro e de ceramica.
Os olhos ocorrem, num alvoroco liquefeito,
ao chamamento voluptuoso dos brilhos e das cores.
E' como se tudo aquilo nos dissesse directamente respeito,
como se o Ceu olhasse para nos e nos cobrisse de bencaos e favores.
A Oratoria de Bach embruxa a atmosfera do arruamento.
Adivinha-se uma roupagem diafana a desembrulhar-se no ar.
E a gente, mesmo sem querer, entra no estabelecimento
e compra - louvado seja o Senhor! - o que nunca tinha pensado comprar.
Mas a maior felicidade e' a de gente pequena.
Naquela vespera santa
a sua comocao e' tanta, tanta, tanta,
que nem dorme serena.
Cada memino
abre um olhinho
na noite incerta
para ver se a aurora
ja esta desperta.
De manhazinha
salta da cama,
corre a cozinha
mesmo em pijama.
Ah!!!!!!!!!!
Na branda macieza
da matutina luz
aguarda-o a surpresa
do Menino Jesus.
Jesus,
o doce Jesus,
o mesmo que nasceu na manjedoura,
veio por no sapatinho
do Pedrinho
uma metralhadora.
Que alegria
reinou naquela casa em todo o santo dia!
O Pedrinho, estrategicamente escondido atras das portas,
fuzilava tudo com devastadoras rajadas
e obrigava as criadas
a cairem no chao como se fossem mortas:
ta-ta-ta-ta-ta-ta-ta-ta-ta-ta-ta-ta-ta.
Ja' esta' !
E fazia-as erguer para de novo mata-las.
E ate' mesmo a mama e o sisudo papa
fingiam
que caiam
crivados de balas.
Dia de Confraternizacao Universal,
dia de Amor, de Paz, de Felicidade,
de Sonhos e Venturas.
E' dia de Natal.
Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade.
Gloria a Deus nas Alturas.

António Gedeão, "Dia de Natal", in Poesias Completas, Lisboa, Portugalia Editora, 1970, 3ª ed., pp.157-161

região

ESTRADA 237 VAI SER REPAVIMENTADA

Segundo o portal "zonadopinhal.net.pt" O elo de ligação de Cernache do Bonjardim a Bouçã – Figueiró dos Vinhos, vai ser finalmente intervencionado.

O troço será repavimentado, levará sinalização, valetas, traçado nos Carvalhos, etc. A ligação que tem gerado protestos pelo seu péssimo estado, vai ser financiado 45% pelo ICER, pelo programa operacional 50% e 5% é suportado pela Câmara Municipal da Sertã.

A obra está orçada em 220 mil contos, pelo que cada Km irá custar 29 mil contos. As obras têm início já no próximo ano. O Troço entre Figueiró dos Vinhos e Bairradas está já em fase de finalização, sendo esta obra da respobnsabilidade da Autarquia figueiroense.

A COMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário Comarca de Figueiró

"CONCERTO DE NATAL"

Mais uma vez, AMICAPER de Parabéns!

Delegação de Castanheira de Pera

A Igreja Matriz de Castanheira de Pera assistiu, e acolheu, o Concerto de Natal promovido pela AMICAPER.

Tendo começado cerca das 16H30 com a Missa celebrada pelo Rev. José Luis, a Igreja Matriz encheu-se com mais de uma centena de pessoas que ali acorreram para assistir, enquanto lá fora, na rua, o mau tempo se ia fazendo sentir.

Natural de Proença a Nova e Pároco em Montemor o Velho, o Rev. José Luis a todos cativou pela sua juventude sã, pela forma como se *juntou* aos que ali estavam a assistir e muito em especial pelo seu sermão: - Simples, conciso, directo e alegre!

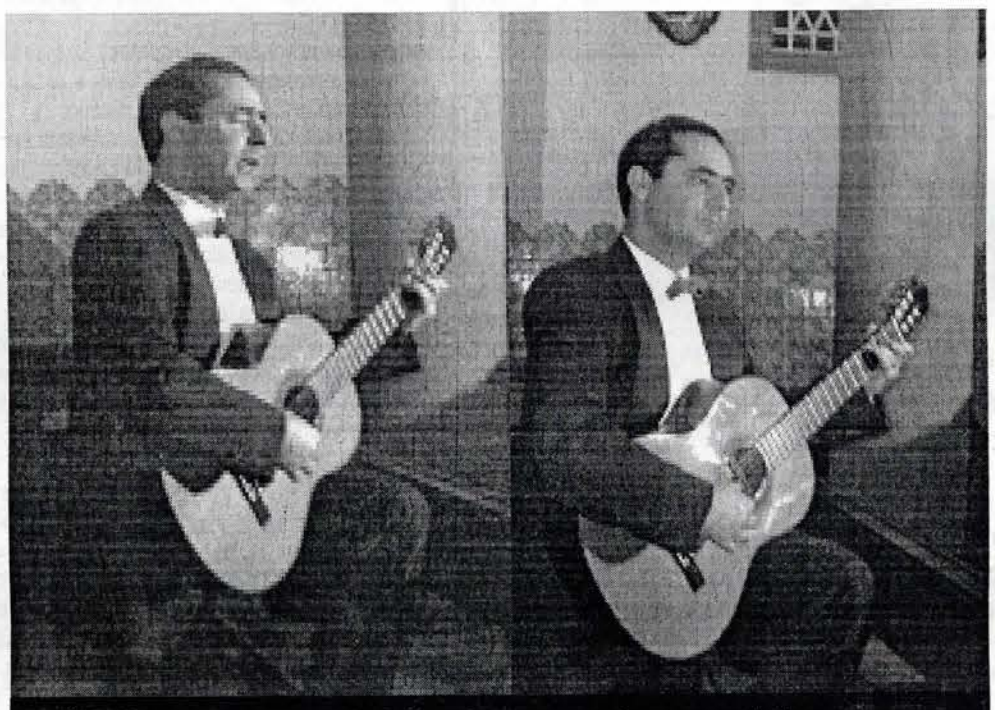
Também a maneira como soube cativar as crianças chamando-as para junto de si em deterrminado momento, foi algo notado porque, sem intenção, as crianças mantiveram-se sossegadas durante os momentos em que a luz teimava em nos deixar ás escuras.

Ali presente a convite do seu amigo de infancia Jorge Felício, o actual Maestro dos Grupos Corais, o Rev. José Luis quiz também ele participar neste 3º aniversário da AMICAPER.

Passando o *testemunho* aos TRAQUINAS no final da missa, discretamente, assistimos então a actuações de alegria e vivacidade pela parte das crianças em que o Prof., ou Maestro; Jorge Felício se enquadrava, levando as crianças a participarem no que estavam a cantar.

Depois, o Grupo Coral ANTIGONA CHORUS maravilhou a todos com os seus cânticos.

Apresentando-se com um novo visual, fato estreado no dia, deixando-os bonitos e simples; os seus cânticos levavam a que frequentemente muitos dos presentes trauteassem tambem eles as letras que sabiam.



Prof. Jorge Felicio brinda todos os presentes com o cântico: - "É NATURAL"

O ponto alto deste Concerto de Natal dá-se, quando Jorge Felício, em geito de agradecimento pelo Ramo de Flores que lhe era oferecido, e que ele delicadamente entregara á sua esposa; quiz dedicar uma canção da sua autoria a todos os elementos da AMICAPER.

Com o tema "É NATURAL", o Maestro Jorge Felício presenteou todos os presentes com um sentimento misto de amor e alegria, sendo vivamente aplaudido, de pé, pela assistência que na Igreja assistia e se via retratada na canção acabada de cantar.

O concerto terminava com a actuação conjunta dos TRAQUINAS e do ANTIGONA CHORUS, numa alusão á união e á amizade entre todos.

Nós, que ali nos encontrávamos, deixámos o calor Humano que se fazia sentir no interior da Igreja para, o mais rápido que se podia, atravessarmos o frio de um dia de inverno.

No final, para todos os que quiseram e puderam, a AMICAPER ofereceu um pequeno lanche nas suas instalações.

A AMICAPER está de parabéns.

Ah! Numa informação de ultima hora, soubemos que o Grupo Coral "OS TRAQUINAS" irão actuar no próximo sábado, dia 16, no Hospital de Leiria, participando no bastante conhecido Natal dos Hospitais. (Só esperamos que sejam eles o grupo escolhido para aparecerem no grande ecrã!)

PARABÉNS, amigos.

Texto e Fotos: Filipe Lopo

O Grupo Coral ANTIGONA CHORUS maravilhou a todos com os seus cânticos.

"OS TRAQUINAS": assistimos a actuações de alegria e vivacidade pela parte destas crianças.

PROSTITUIÇÃO DE RUA: Eles deixam mais cedo a "vida" que elas

O período "activo" dos prostitutos é praticamente metade do das prostitutas, algumas das quais se mantêm em actividade além dos 64 anos, enquanto os homens "exercem" essencialmente até aos 40 anos.

A análise faz parte do estudo "Prostituição: comportamento desviante?", da autoria de José Martins Barra da Costa - investigador criminal na Polícia Judiciária - em colaboração com Lurdes Barata Alves (Fundação Pessoa, no Porto).

O estudo foi realizado na zona da Trindade, cidade do Porto, e analisou a prostituição de rua, masculina e feminina, tendo como comparação dados sobre prostitutas de rua fornecidos pela organização DROP-IN, que trabalha com estas mulheres na zona do Intendente, em Lisboa.

Decorreu durante 10 meses, entre 1999 e 2000, e envolveu 100 pessoas: 50 prostitutos e 50 prostitutas.

Conclui a investigação que a idade "forte" para os prostitutos situa-se entre os 20 e os 29 anos (62 %), manifestando-se um decréscimo entre os 30 e os 39 anos (18 %).

As mulheres alongam a fase "forte" até aos 44 anos (82 %), embora se iniciem de forma mais hesitante - apenas 8% entre os 15 e os 19 anos, contra 20 % dos homens nessa altura.

Estes dados não apresentam grandes diferenças no que diz respeito à prostituição feminina em Lisboa, tendo em conta as informações avançadas pelo DROP-IN, para Lisboa.

Dos prostitutos, 22 % exerce a sua actividade de um a quatro anos a esta data e 18 % estão "na vida" há cinco, seis, sete, oito e nove anos. Há quem se prostitua desde os 13 anos, mas nenhum trabalha "no meio" há mais de 20 anos.

Nas mulheres, estão "no activo" duas prostitutas de 53 e 61 anos de idade, a trabalhar há 35 e 40 anos, respectivamente.

De acordo com os dados recolhidos, 50% o das mulheres que se prostituem nesta zona da cidade exercem num "intervalo" de um a 4 anos. A maioria alonga-se, com 10 % a preencher o intervalo dos 5 aos 9 anos de actividade e 28% dos 10 aos 19 anos.

Sobre o estado civil e, no campo da prostituição masculina, os solteiros constituem-se como a grande "fatia" (76 %), seguidos dos divorciados (10 %), dos separados de facto e daqueles que vivem em união de facto (6 % cada).

Na prostituição feminina, o primeiro lugar é ocupado pelas solteiras (36 %), seguido dos divorciadas (26 %), união de facto (16 %) ou separadas (14 %).

Cerca de 70 % dos cem prostitutos (homens e mulheres) são naturais da zona do grande Porto. Nasceram nesta cidade 42 %: 22 % masculinos e 20 femininos. Apenas 5 % do total são naturais de concelhos da zona centro do país.

Dos restantes elementos, alguns são naturais de concelhos nortenhos, contribuindo o sul do país com 10 % dos casos.

Além dos elementos africanos (5 %), ainda foram encontrados prostitutos nascidos em Paris e Madrid.

Na capital, e ainda de acordo com o DROP-IN, cerca de 40 % das prostitutas são naturais da zona da grande Lisboa.

Apenas 20 % das prostitutas não possui o ensino básico.

Dos prostitutos, 12 % não concluiu a "primária" e metade destes não sabe ler nem escrever.

A maioria destas mulheres tem o ensino básico (42 %) e, sensivelmente metade deste valor (22 %) terminou o ciclo preparatório.

Nos prostitutos invertem-se os termos da escolarização: 46 % possuem o ciclo preparatório, seguidos dos que terminaram o ensino básico (26 %).

Em relação à habitação da prostituição masculina, a maioria abarca os sem-abrigo - cerca de metade dos elementos da amostra - seguidos por 32% dos prostitutos que vivem em pensões.

No caso das prostitutas, uma maioria ainda mais visível reside em pensões, com 6 mulheres a viverem na condição de sem-abrigo.

Apenas 24 % dos prostitutos se apresenta com agregado familiar, enquanto esse valor nas mulheres é de 32 %.

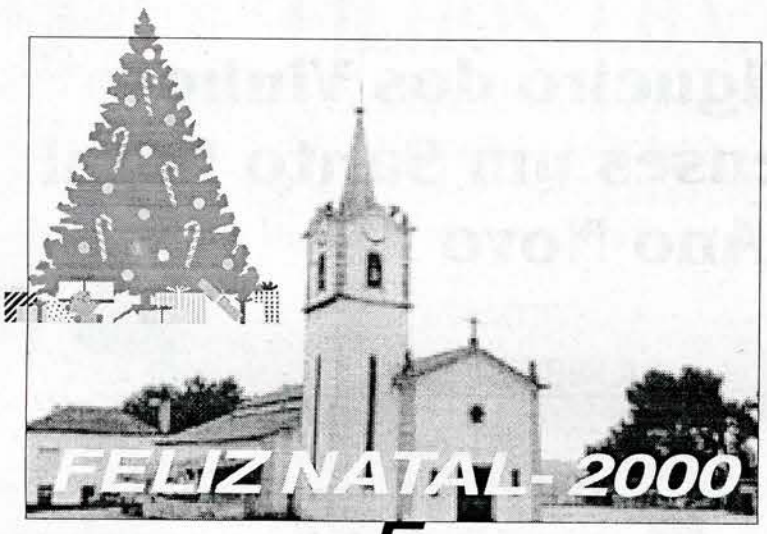
José Martins Barra da Costa encontrou ainda 21 prostitutos com HIV, cuja média de idades é 25 anos. Dos 10 que têm hepatite (todos associados ao HIV), a média de idades é 26 anos.

Das 10 mulheres com HIV, a média de idades é 27 anos e 8 são consumidoras de heroína/cocaína. Das 9 que têm hepatite (7 não associadas a outra doença sexualmente transmissível), a média de idade mantém-se nos 27 anos.

Dos 26 prostitutos com doenças sexualmente transmissíveis, 20 têm uma relação com drogas, enquanto das 20 prostitutas com estas doenças estabeleceram também essa relação.

NATAL 2000

JUNTA DE FREGUESIA DE BAIRRADAS



E PRÓSPERO ANO NOVO

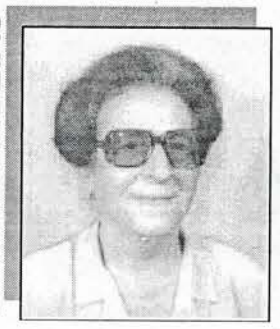
No limiar de um Novo Ano, a Junta de Freguesia das Bairradas deseja a todos os bairradenses, quer a residir na freguesia, quer noutras paragens do País ou Estrangeiro, um BOM NATAL E ANO NOVO PLENO DE REALIZAÇÕES PESSOAIS

JUNTA DE FREGUESIA DA GRAÇA

FELIZ NATAL-2000 E PRÓSPERO ANO NOVO

No limiar de um Novo Ano, a Junta de Freguesia da Graça deseja a todos os gracenses, a residir na freguesia, quer noutras paragens do País ou Estrangeiro, um BOM NATAL E ANO NOVO PLENO DE ALEGRIAS

ZILDA CANDEIAS



AO LUGAR DA BALSA

- Que já marca o seu lugar -

Estou de volta
Ao Lugar da Balsa
Voltarei até Deus querer,
É boa ideia voltar
Ao que a nossa alma gosta
Ao que agrada ao nosso olhar!

Agora voltarei sempre por estrada,
Porque o antigo ramal, De caminho vagaroso
E solavancos sem par,
Já é o que desejava
A boa gente do Lugar!

Agora já mato a sede
Em qualquer fonte, que as há,
Por aqui e por ali,
Nas ruínhas do Lugar!

Agora vejo de noite
A calçada rebrilhar...
E pela noite, em claro,
Fico contente a cismar
Na Câmara da região,
Que ali foi, como uma fada,
Com a sua varinha de condão!

Zilda Candeias Varandas, Setembro/1976, agora republicado, "movida pela saudade..."

Continuam a chegar à nossa redacção diversas mensagens de Boas Festas

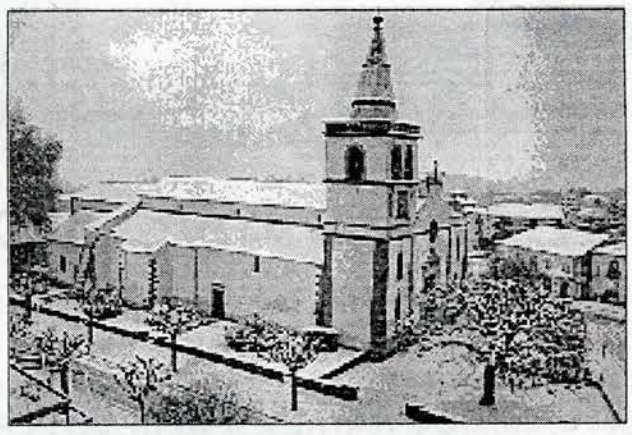
ACOMARCA agradece e retribui

CONTINUAÇÃO ...

- Dr. Jorge Sampaio e Maria José Ritta, Lisboa;
- Sertanense Futebol Clube, Sertã;
- CNEP/OMNICONSUL- Consultores em Comunicação, Ida. Lisboa;
- PHENÓMENO, Futuro s/limites, Lisboa;
- ACREDEM, Maças D. Maria;
- Câmara Municipal de Pedrógão Grande;
- Caixa Geral de Depósitos, Castanheira de Pera;
- Dr. José Costa Santos; Coimbra;
- Casa de Pedrógão Grande, Lisboa;
- Carlos Manuel dos Santos Coelho, Brasil;
- Promoção House Records, Lisboa;
- Victor Camoezas, Gaia/Porto;
- Centro de Cultura e Amizade de Santiago da Guarda, Ansião;
- Fernando Gil;
- Maria Teresa Gouveia;
- Jornal "Área Oeste";
- Rádio "94.8 Rádio Antena";
- Amadeu Lopes Rodrigues, S. Paulo/Brasil;
- José Manuel Carraca, Pombal;
- Associação de Futebol de Leiria;
- Escola Básica 2,3/SEC Miguel Leitão de Andrada, Ped. Grande,
- Matimédia, Maia/Porto;
- Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande...

NATAL 2000

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deseja a todos os figueiroenses um Santo Natal e um Próspero Ano Novo



CASTANHEIRA DE PERA

"Onde o ar é mais puro e a serra mais verde"

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA

DESEJA a todos os Castanheirenses - não esquecendo os que estão ausentes - um Natal Feliz e que o Ano de 2001 lhes traga a concretização de todas as suas aspirações

Tel. 236 432 236 - 3280 Castanheira de Pera

NATAL 2000

MANUEL VAZ & FILHOS, LDA.

Comércio Geral de Materiais de Construção Civil
Pavimentos e Revestimentos
Ferragens, Drogarias, Herbicidas e Fungicidas
Material Eléctrico, Louças Sanitárias

AGENTE DE:

TINTAS: **ROBBIALAC**

FERRAMENTAS

BLACK & DECKER - BOSCH - DEWALT

Avenida 25 de Abril - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE
Telf. 236488014/5 * Telemóvel 962866799 *
Fax: 236488016

SANTO NATAL E UM FELIZ ANO NOVO

São os votos que formulamos a todos os nossos fornecedores, clientes e amigos.

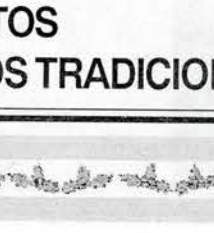
A COMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário

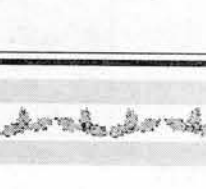
ARMÉNIO SANTOS

************INFORMÁTICA************

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras,Digitalizadores,Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz
3260-303-Figueiró dos Vinhos
Tel: 236 552 266 ou 917 641 531





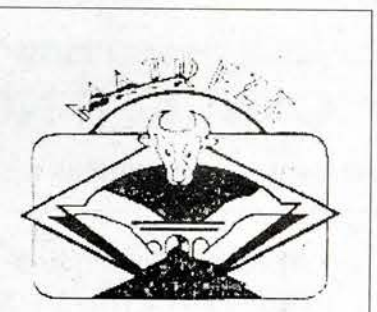
MATREZE

MATADOURO REGIONAL DO ZÊZERE, S.A.

3270 Pedrógão Grande
Telfs.: 236 486 129/486 227 Fax: 236 485 882

CITREZE

Deseja a todos os estimados fornecedores, clientes e amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos
3260 Figueiró dos Vinhos
Telfs.: 236 553 785/553788/486129 Fax: 236 553 788

COMERCIALIZAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO DE CARNES:
CARNES FRESCAS
PRESUNTOS
ENCHIDOS TRADICIONAIS

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID
CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS

MOITA - 3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 236 432 637

Clínica Médica e Dentária
Dr. Ernesto Marreca David
MEDICINA DENTÁRIA
Segunda a Sábado das 9 às 19 horas
Dr. JOÃO MARRECA
OFTALMOLOGIA
Sábados a partir das 17H30
DR. GUILHERME SANTOS
Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra
Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

B&B
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA
Habitações ☑
Herdades ☑
Quintas, etc. ☑
Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...
CONSULTE-NOS
Juntos encontraremos a solução
Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546

Neste Natal faça as suas compras no Comércio Tradicional!
É ("bué") de fixe!!!

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Autarquia disponibiliza subsídios para Cultura, Ensino e Desporto

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos disponibilizou na sua última reunião um conjunto de subsidios destinados ao apoio na àrea do ensino, do recreio e cultura e do desporto.

Nestes termos o Executivo na sequência da solicitação expressa pelo Agrupamento de escolas do concelho deliberou apoiar a Festa de Natal das crianças que frequentam o 1º. Ciclo do ensino básico (escolas e jardins de infância), festa do carnaval e passeio anual escolar disponibilizando por cada aluno respectivamente subsídios unitários de 330$00, 210$00 e 575$00, o que na globalidade contempla algumas centenas de alunos que irão beneficiar destes incentivos. Por outro lado a Câmara Municipal deliberou ainda apoiar nos termos defenidas na Lei a aquisição de material escolar e de livros por parte dos alunos daqueles escalão etário, mais carenciadas.

Ainda nesta reunião, o Município disponibilizou um subsídio de 500.000$00, à Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, na sequência do pedido efectuado pela secção de futebol júnior, de molde a comparticipar nas despesas de aquisição de uma carrinha para transporte dos atletas juniores, por se considerar importante o fomento do futebol junto das camadas mais jovens.

Por seu turno, a Comissão de Melhoramentos do Carapinhal viu acolhida mais uma sua pretensão em termos do apoio solicitado para fazer face aos custos relativos ao equipamento da sua sede social. Para o efeito a Câmara Municipal atribuiu um subsidio de 500.000$00, sendo certo que o equipamento a adquirir por parte daquela Entidade representará um investimento que ultrapassa os 1500 contos, tendo-se considerado corresponder à solicitação, já que só falta equipar as instalações para que as portas possam ser abertas á população local. Trata-se de uma obra levada a efeito pela Comissão de Melhoramentos em conjunto com o Aglomerado populacional do Carapinhal, que representa um investimento que ultrapassa os 20.000 contos e que tem vindo a ser apoiado pelo Estado através do PIDDAC, e da Autarquia.

O Governo Civil também se associou a este último pedido disponibilizando 100.000$00 para o efeito.

Finalmente a Câmara Municipal deliberou apoiar a escola de Musica atribuindo um subsidio de 30.000$00 mensais à Filarmónica Figueiroense.

C.S.

A Filarmónica Figueirocense foi uma das contempladas pelo "Pai Natal Autárquico"

FIM DE ANO COM FOGO DE ARTIFICIO

A partir da Torre da Cadeia e Miradouro Madre Deus

A Câmara de Figueiró dos Vinhos deliberou assinalar a passagem para o século vinte e um promovendo sessões de fogo de artifício que se desenvolverão a partir do Miradouro da Senhora da Madre Deus e da Torre da Cadeia.

Ao mesmo tempo deliberou promover a iluminação da ruas da vila e flexibilizar os horários de comércio no periodo que corresponde às Festas Natalicias.

Restaurante "POÇO CORGA"

Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutivel
===\\//===
Visite-nos e descobrirá a diferença!

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram
Restaurante "POÇO CORGA"
Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO
3280 CASTANHEIRA DE PERA
236 432923 917 592 724/29

MENSAGENS...

POR VEZES UMA HISTÓRIA SIMPLES É UMA GRANDE LIÇÃO

POR MARGARIDA PIRES-TEIXEIRA

-- "PERFEIÇÃO" --

Em Brooklyn, Nova Iorque, Chush é uma escola que se dedica ao ensino de crianças deficientes. Algumas crianças permanecem em Chush por toda a vida escolar, enquanto outras podem ser educadas em escolas normais.

Num jantar beneficente de Chush, o pai de uma criança fez um discurso que nunca seria esquecido pelos que estavam presentes.

Depois de elogiar a escola e seu dedicado pessoal, clamou ele: "Onde está a perfeição em meu filho Shaya? Tudo o que Deus faz, e feito com perfeição. Mas meu filho não pode entender as coisas como outras crianças entendem. Meu filho não pode se lembrar de factos e numeros como as outras crianças. Onde esta a perfeição de Deus?"

Todos estavam chocados com a pergunta, com o sofrimento do pai.

Ele continuou: "Eu acredito, que quando Deus traz uma criança assim no mundo, a perfeição que ele busca esta no modo como as pessoas reagem a esta criança".

Contou então a seguinte história sobre o seu filho Shaya. Uma tarde Shaya e eu caminhavamos por um parque onde alguns meninos que Shaya conhecia estavam jogando beisebol. Shaya perguntou: "Você acha que eles me deixarão jogar?" Eu sabia que meu filho nao era atlético e que a maioria dos meninos nao o queriam no time. Mas entendi que se o meu filho fosse escolhido para jogar, lhe daria uma confortavel sensação de participação. Aproximei-me de um dos meninos no campo e perguntei se Shaya poderia jogar. O menino deu uma olhada ao redor procurando por aprovação dos seus companheiros de time. Mesmo nao conseguindo nenhuma aprovação, ele assumiu a responsabilidade em suas próprias mãos e disse: "Nós estamos perdendo por seis rodadas e o jogo esta na oitava rodada. Eu acho que ele pode estar em nosso time e nós tentaremos coloca-lo para bater até a nona rodada" .Fiquei exaltado quando Shaya abriu um grande sorriso. Pediram a Shaya para vestir uma luva e ir ao campo para jogar.

No final da oitava rodadada, o time de Shaya marcou alguns pontos mas ainda estava perdendo por tres. No final da nona rodada, o time de Shaya marcou novamente e agora com dois fora e as bases com potencial para a rodada decisiva, Shaya foi escalado para continuar

O time deixaria Shaya de fato bater nesta circunstância e jogar fora a chance de ganhar o jogo?

Surpreendentemente, foi dado o bastao a Shaya. Todo o mundo sabia que era quase impossivel porque Shaya nem mesmo sabia segurar o bastao.

Porem, quando Shaya tomou posição, o lancador se moveu alguns passos para arremessar a bola suavemente de maneira que Shaya pudesse ao menos rebater.

Foi feito o primeiro arremesso e Shaya balancou desajeitadamente e perdeu. Um dos companheiros do time de Shaya foi até ele e juntos seguraram o bastão e encararam o lançador. O lançador deu novamente alguns passos para lancar a bola suavemente para Shaya.

Quando veio o lance, Shaya e o seu companheiro de time balançaram o bastão e juntos eles rebateram a lenta bola do lançador. O lançador apanhou a suave bola e poderia te-la lançado facilmente ao primeiro homem de base.

Shaya estaria fora e isso teria terminado o jogo.

Ao invés, o lançador pegou a bola e lançou-a em uma curva longa e alta para o campo, distante do alcance do primeiro homens de base.

Todo o mundo começou a gritar: "Shaya, corra para a primeira base. Corra para a primeira".

Nunca na vida dele ele tinha corrido... Ele saiu disparado para a linha de base, com os olhos arregalados e assustado. Até que ele alcancasse a primeira base, o jogador da direita teve a posse da bola. Ele poderia ter lançado a bola ao segundo homens de base que colocaria Shaya para fora, pois ele ainda estava correndo. Mas o jogador entendeu quais eram as intenções do lançador, assim ele lançou a bola alta e distante, acima da cabeça do terceiro homem de base.

Todo o mundo gritou, "Corra para a segunda, corra para a segunda". Shaya correu para a segunda base enquanto os jogadores a frente dele circulavam deliberadamente para a base principal. Quando Shaya alcançou a segunda base, a curta parada adversária, colocou-ona direção da terceira base e todos gritaram, "Corra para a terceira". Quando Shaya contornou a terceira base, os meninos de ambos os times correram atras dele gritando, "Shaya corra para a base principal".

Shaya correu para a base principal, pisou nela e todos os 18 meninos o ergueram nos ombros fazendo dele o herói, como se ele tivesse vencido um "Campeonato" e ganho o jogo para o time dele.

"Aquele dia," disse o pai docemente com lágrimas caindo sobre sua face, "esses 18 meninos alcançaram a perfeição de Deus".

Eu nunca tinha visto um sorriso tao lindo no rosto do meu filho!

Engraçado como isto é tão verdadeiro e envergonha a todos nós!

Engraçado como você pode enviar mil piadas por e-mail e elas se espalharem como fogo, mas quando você começa a enviar mensagens sobre algo bom, as pessoas pensam duas vezes em compartilha-las.

Engraçado como a indecência, as coisas grotescas, vulgares e obscenas cruzam livremente o ciberespaco, mas quando você for passar adiante esta mensagem, você não a enviará para muitos em sua lista de enderecos, porque você não estará seguro no que eles acreditam, ou o que eles pensarão de você por enviar isto a eles.

Engraçado como uma pessoa pode se preocupar mais sobre o que as outras pessoas pensem dela do que, o que Deus pensa dela.

Engraçado não é? Entretanto algumas pessoas não se preocupam com as outras - so com elas proprias!

Vamos todos ter a esperança que nos podemos fazer a vida um pouco melhor para pessoas que não estão tão bem quanto nós.

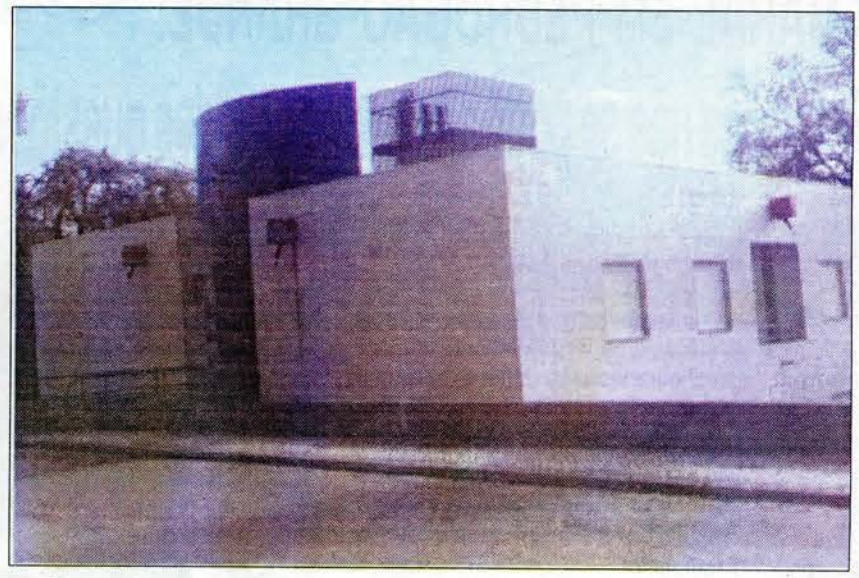
INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONHECE-NOS?

PERGUNTE. NÓS RESPONDEMOS.

- Tem dificuldade em arranjar emprego?
- Precisa de apoio para a construção do seu projecto profissional?
- Quer fazer uma formação profissional para mais facilmente arranjar emprego?
- Quer criar o seu próprio emprego ou empresa?

Quer modernizar a sua empresa, através da qualificação, aperfeiçoando ou reconversão profissional?



PARA A RESOLUÇÃO DO SEU PROBLEMA DE EMPREGO OU FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTE COM A EQUIPA TÉCNICA DO CENTRO DE EMPREGO, QUE LHE DESEJA UM FELIZ NATAL E UM BOM ANO

O CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS TEM PARA SI:

- Informação sobre oportunidades de emprego e de formação profissional;
- Informação sobre profissões e perspectivas do mercado de emprego;
- Técnicas para a procura activa de emprego;
- Programas de Informação e Orientação Profissional para jovens e adultos;
- Programas de Formação/Emprego;
- Apoios técnicos e financeiros para a integração sócio-profissional de pessoas deficientes;
- Apoios técnicos e financeiros para a criação do seu próprio emprego ou empresa;
- Apoios para selecção, recrutamento e formação profissional do pessoal da empresa;

ONDE ESTAMOS

CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Av. José Malhoa
3260 Figueiró dos Vinhos
Telefone: 236 552 167
Fax: 236 552 572

e ainda nos Balcões de Atendimento

ANSIÃO
Dep. Câmara Municipal de Ansião
3240 Ansião

ALVAIÁZERE
Univa – Rua Cons. Furt. dos Santos
3250 Alvaiázere

PEDRÓGÃO GRANDE
Junta de Freguesia de Ped.Grande
3270 Pedrógão Grande

CASTANHEIRA DE PERA
Dep. Câmara Mun. de Cast. de Pera
3280 Castanheira de Pera

região

PENELA: APROVADO PLANO DE ACTIVIDADES

A Assembleia Municipal de Penela aprovou por maioria, com votos favoráveis do PSD e três abstenções do PS, o Palno de Actividades e Orçamento para 2001.
O Plano de Actividades atinge o montante de 1.371.895 contos, com principal destaque para os sectores da "Habitação e Urbanização", "Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público " e "Comunicação e Transportes", "Cultura, Desporto e Tempos Livres" e "Saneamento e Salubridade" com valores de 377.750, 262.985, 206.250, 143.150, 133.350 e 127.650 contos respectivamente, e que no seu conjunto representam 91% do Plano de Actividades de 2001.

ACOMARCA "a expressão da nossa terra"
25º aniversário
Comarca de Figueiró

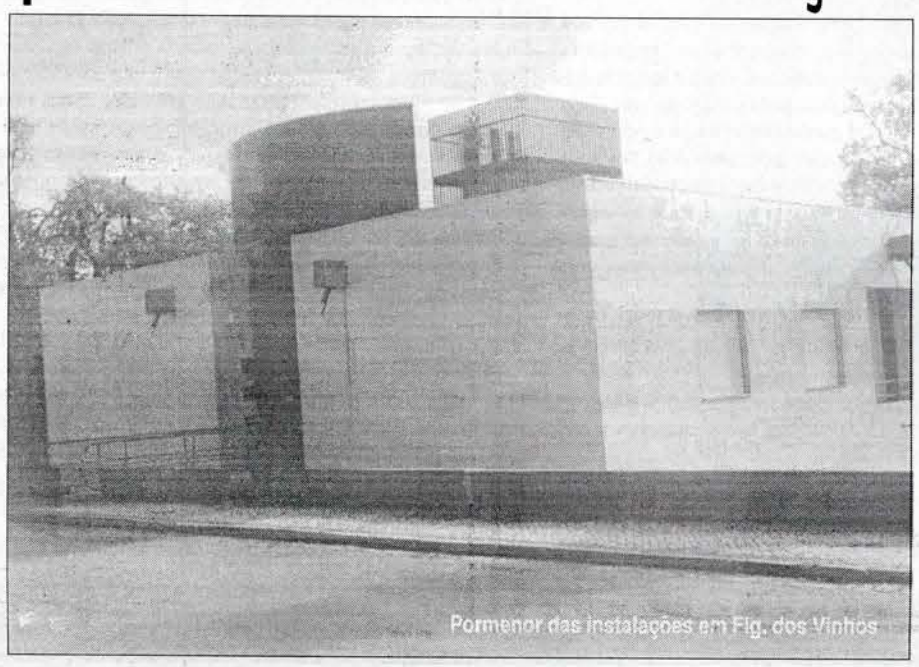
EM PEDRÓGÃO GRANDE E CASTANHEIRA DE PERA

IEFP de Figueiró promoveu Cursos de Formação

No passado dia 7/12, terminou a Turma de PFE (Programa Formação/Emprego) de Assistentes Familiares e de Apoio à Comunidade, promovida pelo Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, cujo objectivo foi qualificar trabalhadoras para futuramente preencherem o quadro de pessoal da nova valência - Lar de Acamados, que a Instituição irá pôr em funcionamento.

Frequentaram esta formação 16 elementos do sexo feminino, todas residentes no Concelho de Pedrógão Grande, que viram coroado com êxito o seu percurso de 1 ano nesta formação, tendo todas tido aproveitamento e obtido um Certificado de Qualificação de Nível II.

Terminou também no passado dia 12/12, a Turma de PFE (Programa Formação/Emprego) de Ajudantes de Cozinha/Cozinheiros, promovida pelo Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, Câmara Municipal de Castanheira de Pera e Restaurantes de Castanheira de Pera: "Albergaria - O Lagar"; "Churrasqueira Castanheirense"; "O Gil"; "Europa" e "Poço Corga".


Pormenor das instalações em Fig. dos Vinhos

A Turma nasceu da necessidade de mão-de-obra qualificada nesta área e da dificuldade sentida pelas empresas envolvidas.

Encontravam-se a frequentar esta formação 12 elementos do sexo feminino e 1 do sexo masculino, todos residentes no Concelho de Castanheira de Pera, que terminaram também com êxito esta formação tendo todos tido aproveitamento e acesso a um Certificado de Qualificação de Nível II.

iefp

FERREIRA DO AMARAL EM PEDRÓGÃO GRANDE:

"O Presidente da República não se pode alhear das grandes questões nacionais"

No pretérito dia 2 de Dezembro, o candidato a Presidente da República Eng. Ferreira do Amaral esteve de visita a Pedrógão Grande em fase de pré-campanha eleitoral.

Ferreira do Amaral chegou a Pedrógão Grande por volta das 12 horas, tendo de seguida visitado as instalações do Lar de Idosos desta localidade, onde algumas dezenas de populares o esperavam.

Aí, o candidato presidencial, aproveitou para trocar algumas impressões com os utentes que na altura tomavam a sua refeição. Relativamente às instalações, Ferreira do Amaral mostrou-se extremamente impressionado com o que viu.

Seguiu-se o almoço no Restaurante Lago Verde, na albufeira do Cabril onde o candidato dirigiu algumas palavras à imprensa.

Para Ferreira do Amaral "O Presidente da República não é para andar a fazer guerrilhas com o Governo, mas não se pode alhear das grandes questões nacionais, principalmente aquelas que possam afectar os portugueses. Um erro gravíssimo é o de andarem a convencerem as pessoas que o Presidente da República não tem poderes para intervir, o que é profundamente errado. Tem, e deve usá-los quando for caso disso. O Presidente não pode ser só para cortar fitas." - afirmou, exprimindo assim a sua ideia do que deve ser um Presidente da República.

Mais à frente, Ferreira do Amaral definiu-se como "um homem de princípios, que se rege pelos valores tradicionais. Fui educado no sagrado respeito da família e a ter um só rosto e uma só fé" - frisou.

A visita a Pedrógão Grande e ao Lar, justificou-as pelo respeito que nutre pelos idosos "os mais esquecidos deste Governo" considerou e pelos concelhos mais subdesenvolvidos do interior.

Carlos Santos

Ferreira do Amaral à chegada a Ped. Grande

castanheira de pera

BROTHER'S BAR

O BROTHER´S BAR completou um ano de existência no passado dia 8.

Com os diversos problemas que tiveram com as inundações provocadas pelas fortes chuvadas sentidas, os jovens proprietários, quer o Zeca quer o Miguel, *fizeram das tripas coração* e festejaram o 1º aniversário do seu Bar contra as *intempéries* sentidas.

Com a presença dos "DEXIS", entre outros, o recinto do BROTHER'S BAR encheu de juventude que passou algumas horas bem animadas.

Ao BROTHER'S deixamos os nossos sinceros desejos de feliz aniversário... e que as comemorações do 2º ano sejam menos molhadas!

Parabéns!

CURSO DE CARPINTARIA

Está prestes a terminar o CURSO de CARPINTARIA que decorre há cerca de um ano na Casa Municipal do Desporto e da Cultura, em Castanheira de Pera, composto na sua totalidade por Senhoras.

Com diversos trabalhos de excelente execução, sob a orientação do Monitor Carlos Bernardo; os mesmos serão colocados em exposição dentro em breve.

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE
ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos, tenho a honra de convocar uma Reunião Ordinária da Assembleia Geral, que terá lugar nas instalações dos Bombeiros Voluntários, no dia 27-12-00, pelas 20H30, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA PARA O ANO DE 2000.
- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO VALOR DA QUOTA ANUAL
- ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES PARA O TRIENIO 2001-2003
- DIVERSOS

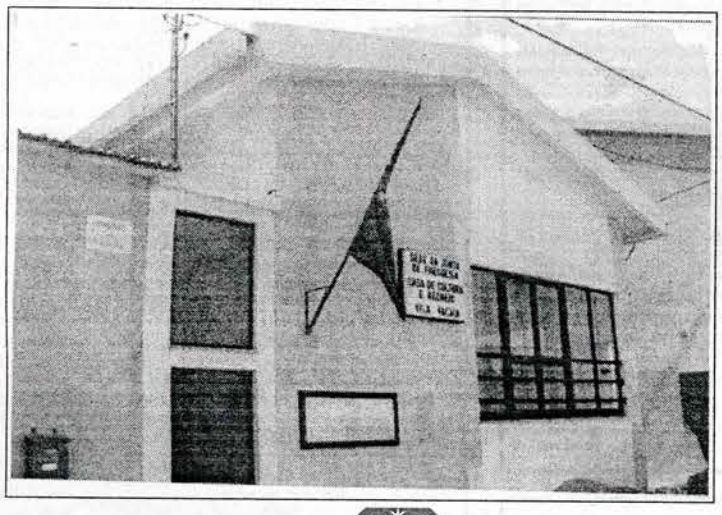
PEDRÓGÃO GRANDE, 18 DE DEZEMBRO DE 2000.
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
(assinatura ilegível)
ARNALDO VICENTE SIMÕES PEDROSO

NOTA: Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia Geral funcionará meia hora mais tarde com qualquer número de sócios.

Jornal "A Comarca" nº159 de 19.12.2000

JUNTA DE FREGUESIA DE VILA FACAIA

deseja a todos em geral e aos Vilafacaienses em particular, um Feliz Natal e um Ano de 2001 pleno de saúde e prosperidade



Tel. 236 50197 **Vila Facaia**
3270 Pedrógão Grande

NATAL 2000

MARGARIDA PIRES-TEIXEIRA

ESTRELA DO MAR

Era uma vez um escritor que morava numa tranquila praia, junto de uma colónia de pescadores. Todas as manhãs caminhava à beira do mar para se inspirar, e à tarde ficava em casa a escrever.

Certo dia, caminhando na praia, viu um vulto que parecia dançar. Ao chegar perto, reparou que se tratava de um jovem que recolhia estrelas-do-mar da areia para atirá-las, uma por uma, novamente de volta ao oceano.

- "Por que fazes isso?"- perguntou o escritor.
- "Você não vê! -explicou o jovem- A maré está baixa e o sol está muito forte.
Elas irão secar e morrer, se ficarem aqui na areia".

O escritor espantou-se.

- "Meu jovem, existem milhares de quilómetros de praias por esse mundo fora, e centenas de milhares de estrelas-do-mar espalhadas pela praia. Que diferença faz? Você joga umas poucas de volta ao oceano. Mas a maioria vai perecer de qualquer forma".

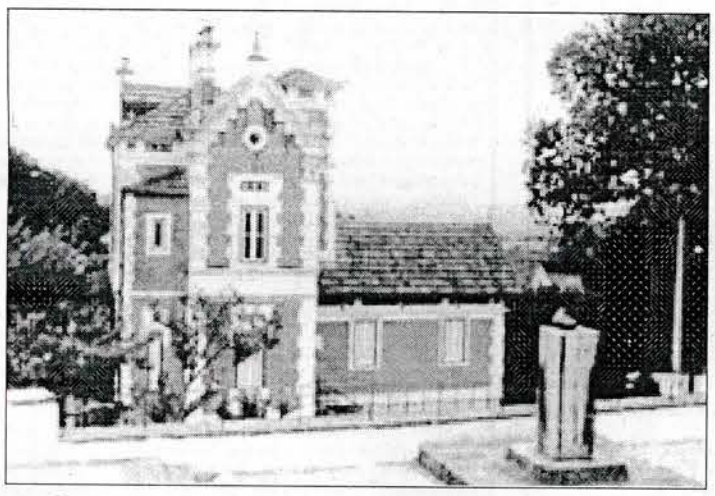
O jovem pegou em mais uma estrela na praia, atirou-a de volta ao oceano e olhou para o escritor.

- "Para essa aqui eu fiz a diferença...".

Naquela noite, o escritor não conseguiu escrever, e nem sequer dormir. Pela manhã, voltou à praia, procurou o jovem, juntou-se a ele e ambos começaram a jogar estrelas-do-mar de volta ao oceano.

Se formos mais um dos que querem fazer do mundo um lugar melhor, seremos a diferença.

JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Uma Freguesia com futuro...

Praça do Município
3260 Figueiró dos Vinhos - Tel. 236 553573

A Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, deseja a <u>todos</u> os figueiroenses um Feliz Natal e um Próspero Ano de 2001

publicidade

ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"
25º aniversário

AGRADECIMENTO

Elísio da Conceição Godet

Data Nascimento:05/10/1935*
Data de Falecimento: 16/06/2000

Deleg. de Castrª de Pera

Sua Esposa, Filha, Genro, Neto e restante familia, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas nesta separação dolorosa, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido durante a sua enfermidade bem como até à sua última morada.

A todos os Portugueses amigos residentes no Brasil e em Portugal e aos Brasileiros amigos residentes em Portugal e no Brasil, a todos o nosso sincero e comovido **Bem-Haja.**

Deus vos abençoe.

CASTANHEIRA DE PERA
-PORTUGAL - BRASIL -

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas noventa a folhas noventa e um do livro de notas para escrituras diversas número Trinta e quatro - D.

VENÍLIA DE JESUS SIMÕES ABREU e marido FERNANDO ALVES ABREU, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Aguda, deste concelho e ele desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Aldeia de Ana de Aviz, declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terreno de mato, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em Aldeia de Ana de Aviz, que confronta do norte com caminho público, nascente e sul com Fernando Alves Abreu e do poente com Emídio Jorge Rodrigues, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 22.035 com o valor patrimonial de 480$00 e atribuído de cinquenta mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à titulariedade deles justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setenta e oito a Manuel Lopes Atalaia e mulher Rosalina de Jesus Silva, ele falecido e ela residente no referido lugar de Aldeia de Ana de Aviz.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o inicio, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno roçando mato, depositando no prédio materiais de construção, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacifica, pública, continua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos dezoito de Dezembro de dois mil.

A NOTÁRIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca" nº159 de 19.12.2000

11.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA
EXTRACTO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada a folhas 75, do livro de notas n.º 447-D, do 11.º Cartório Notarial de Lisboa, MANUEL ALBERTO DAS NEVES e mulher GRAZIELA ALVES DOS SANTOS, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele de Vila Facaia, Pedrógão Grande, ela de Castanheira de Pera, residentes na Alameda Mahatma Gandhi, n.º 4, 2º, Lisboa, NIF's 100781241 e 100781233, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém do prédio rústico, com a área de 1.580 m2, composto de terreno de mato e pinhal, a confrontar do Norte com António Francisco Esquina, do Sul com António Mendes e outros, do Nascente com Alberto das Neves e do Poente com caminho, denominadó "Oliveirinha", na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o artigo 10.253, com o valor patrimonial de 965$00, a que atribuem o valor de 100.000$00, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que iniciaram a posse deste prédio há mais de 20 anos, na sequência de um contrato verbal de compra e venda, que celebraram com os antepossuidores Fernando Barata Dióscoro e mulher, ao tempo residentes em Pedrógão Grande, actualmente falecidos, desconhecendo também os anteriores antepossuidores, tendo a partir dessa altura considerado tal prédio como se fosse deles.

Que, assim sendo, possuem o referido prédio em nome próprio há mais de vinte anos tendo pago desde sempre as respectivas contribuições, posse que foi sempre exercida por eles, por forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, usufruindo-o, não tendo tido oposição das pessoas do respectivo local e daquela freguesia, sempre à vista de toda a gente e sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria.

Que esta posse assim exercida ao longo de mais de vinte anos se deve considerar de pública, pacifica e continua.

Que, por tal motivo e muito embora não possam exibir o respectivo, titulo de aquisição o certo é que eles justificantes adquiriram o mencionado prédio por USUCAPIÃO, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

11º Cartório Notarial de Lisboa, 5 de Dezembro de 2000.

O ajudante principal,
(assinatura ilegível)
(Luís Manuel Manito Marques)

Jornal "A Comarca" nº159 de 19.12.2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de onze de Dezembro de dois mil, lavrada de folhas dezoito a folhas dezanove verso do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e dezasseis-A, do Cartório Notarial de Proença a Nova, a cargo da Notária Interina, Olga Maria de Carvalho Samões, compareceram:

FERNANDO JOSÉ NEVES RODRIGUES e mulher MARGARIDA AUGUSTA DA COSTA SANTOS RODRIGUES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de S. Sebastião da pedreira, concelho de Lisboa, ela da freguesia de Benfica, concelho de Lisboa, residentes habitualmente na, Rua Pedro Galego, 10, 2º direito, freguesia de Santo António dos Cavaleiros, concelho de Loures, NIFS respectivamente 154 427 853 e 121 381 560 E DECLARARAM:

Que são donos, com exclusão de outrém do seguinte:

QUATRO QUINTOS do prédio URBANO sito em Campelo, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar de norte com Fernando José Neves Rodrigues, do sul com a Rua, do nascente com Manuel Lopo e do poente com a rua, com a área de sessenta e oito metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número três mil cento e treze da freguesia de Campelo mas sem inscrição em vigor quanto aos referidos quatro quintos, inscrito na, matriz em nome do justificante marido sob o artigo 368, com o valor patrimonial correspondente à fracção de 15.237$60 a que atribuem o valor de duzentos mil escudos.

O restante UM QUINTO do referido prédio encontra-se registado na referida Conservatória a favor deles, justificantes, pela inscrição G-UM.

Que no ano de mil novecentos e setenta e seis, em dia e mês que não podem precisar, a referida fracção do prédio foi-lhes doada verbalmente por Manuel Rodrigues e mulher Olinda de Jesus, residentes que foram em Campelo, Figueiró dos Vinhos, doação esta que nunca foi reduzida a escrito.

Que, no entanto, nele vêm praticando como verdadeiros proprietários todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-os segundo os seus destinos e fins, em proveito próprio e pagando as respectivas contribuições, posse que se manteve sem qualquer oposição nem interrupção e com o conhecimento de toda a gente, comportando-se os possuidores como se fossem titulares do direito de propriedade sobre o referido prédio.

Que nestes termos detêm a posse em nome próprio, pacifica, continua e pública por mais de vinte anos sobre o dito prédio, pelo que o adquiram por USUCAPIÃO.

Que, dado o modo de aquisição, o qual não é por natureza susceptível de comprovação por titulo formal, se encontram impossibilitados de provar pelos meios extrajudiciais normais o seu direito de propriedade plena sobre o mencionado prédio, pelo que vêm prestar estas declarações de justificação do direito em ordem à obtenção no registo predial da primeira inscrição de aquisição dos mesmo prédio a seu favor outorgantes, estabelecendo o primeiro trato sucessivo.

Está conforme.

Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 11 de Dezembro de 2000.

A Notária Interina,
(assinatura ilegível)
(Olga Maria Carvalho Samões)

Jornal "A Comarca" nº159 de 19.12.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas setenta e três a folhas setenta e quatro, verso do livro de notas para escrituras diversas número Trinta e quatro - D.

BELARMINO VARANDAS DA SILVA e mulher MARIA ISABEL CARREIRA COSTA SILVA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos e residentes na Rua da Primavera, Vivenda Isabel, Bairro das Areias - Apelação - Sacavém, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM:- Casa com a superfície coberta de trinta e dois metros quadrados e logradouro com noventa e seis metros quadrados, sita em Fontão Fundeiro, que confronta do norte com José Simões Barreiros, nascente com o próprio, sul com a serventia e do poente com a rua, inscrita na matriz antes de mil novecentos e cinquenta e um sob o artigo 852, com o valor patrimonial de 17.316$00 à qual atribuem o valor de duzentos mil escudos.

DOIS:- Casa com a superfície coberta de trinta e dois metros quadrados , sita em Fontão Fundeiro, que confronta do norte com José Simões Barreiros, nascente com Manuel José Júnior, sul com a Rua e do poente com o próprio, inscrita na matriz antes de sete de Agosto de mil novecentos e cinquenta e um sob o artigo 853, com o valor patrimonial de 1.211$00 à qual atribuem o valor de cem mil escudos.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e estão inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Os referidos prédios foram adquiridos pelos justificantes por doação verbal que lhes foi feita no ano de mil novecentos e setenta e cinco por José da Silva Novo e mulher Aida de Matos Varandas, já falecidos e residentes que foram no mencionado lugar de Fontão Fundeiro.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o inicio, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, recolhendo alfaias agrícolas nas casas, efectuando obras de conservação, pagando as contribuições, depositando lenha no logradouro, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacifica, pública, continua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos sete de Dezembro de dois mil.

O AJUDANITE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" nº159 de 19.12.2000

Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos

2º ANÚNCIO

PROCº:- EX. DE SENTENÇA N.º 190-B/98

Por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do(s) executado(s) ARLINDO HENRIQUES DA SILVA divorciado, residentes em Aguda - Figueiró dos Vinhos, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto do bem imóvel penhorado em 11/2/2000, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Líodia Graça Abreu Silva, divorciada, resistente em Aguda - Figueiró dos Vinhos.

Fig. Vinhos,14 de Novembro de 2000
O JUIZ DE DIREITO, (assinatura ilegível)
O ESCRIVÃO ADJUNTO, (assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca" nº159 de 19.12.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste, Cartório e exarada de, folhas oitenta, a folhas oitenta e um do livro de notas para escrituras diversas número Trinta e quatro - D.

MANUEL DA SILVA SIMÕES, solteiro, maior, natural da, freguesia de Aguda, deste concelho onde reside no lugar de Cercal, declarou:

Que é, com exclusão de outrém, dono e legitimo possuidor dos vinte prédios que, se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Àqueles vinte prédios para efeitos fiscais e emolumentares atribuem o valor total de quinhentos e doze mil e quinhentos escudos.

Os prédios referidos na dita relação vieram à posse dele justificante por compra verbal que dos mesmos fez em mil novecentos e setenta e seis a Carlos Simões e mulher Ludovina da Silva, actualmente falecidos e que foram residentes no referido lugar de Cercal.

Que desde essa data, ele justificante, começou a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o inicio, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, explorando a resina dos pinhais, cortando e vendendo árvores, roçando o mato, cultivando os terrenos de cultura, colhendo todos os seus frutos, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacifica, pública, continua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitado está ele, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICACAO OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NO DIA ONZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL, EM QUE É JUSTIFICANTE MANUEL DA SILVA SIMÕES, SOLTEIRO, RESIDENTE NO LUGAR DE CERCAL, FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

PRÉDIOS
RÚSTICOS
SITUADOS NA FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UM

Pinhal com a área de mil e duzentos metros quadrados sito em RABAÇAIS, que parte de norte com Joaquim da Silva, nascente com o ribeiro, sul com Juvenal Mota e poente com José Nunes Faria, inscrito na matriz sob o artigo 15.373, com o valor patrimonial de 1.903$00 e atribuído de sessenta mil escudos.

DOIS

Pinhal com a área de quatrocentos e cinquenta e nove metros quadrados sito em RABAÇAIS, que parte de norte com herdeiros de Augusto Dias, nascente com José Saraiva, sul com Domingos Afonso Rocha e poente com Américo dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 15.511, com o valor patrimonial de 751$00 e atribuído de vinte mil escudos.

TRÊS

Terra de centeio e pastagem com a área do duzentos e cinquenta metros quadrados, sita em RABAÇAIS, que parte de norte com António Henriques, nascente com Juvenal Mota, sul com Manuel dos Santos Matias e poente com Armando da Nazaré Simões, inscrita na matriz sob o artigo 15.582, com o valor patrimonial de 54$00 e atribuído de dez mil escudos.

QUATRO

Mato com a área de quinhentos metros quadrados sito em VALE DA VIDEIRA, que parte de norte com Felicidade da Silva, herdeiros, nascente com António Rosa Saraiva, sul com o caminho e poente com Fausto Carvalho de Abreu, inscrito na matriz sob o artigo 17.194, com o valor patrimonial de 27$00 e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

CINCO

Pinhal com a área de trezentos e cinco metros quadrados sito em PABELELAS, que parte de norte e nascente com César Simões Rosinha, sul com Maria do Carmo Simões e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 17.391, com o valor patrimonial de 483$00 e atribuído de quinze mil escudos.

SEIS

Pinhal com a área de trezentos e sessenta metros quadrados sito em PABELELAS, que parte de norte com Gaudêncio Simões, nascente com Etelvina Rosa e outros, sul com António Jesus Simões e poente com Manuel Jorge Carreira, herdeiros, inscrito na matriz sob o artigo 17.437, com o valor patrimonial de 590$00 e atribuído de quinze mil escudos.

SETE

Pinhal com a área de trezentos setenta e cinco metros quadrados sito em CHÃS DO CERCAL, que parte de norte com Manuel dos Santos Matias, nascente com António S. Pires, herdeiros e outros, sul com Manuel António e poente com José Rosa Simões, inscrito na matriz sob o artigo 17.662, com o valor patrimonial de 590$00 e atribuído de quinze mil escudos.

OITO

Terra de cultura com a área de oitenta metros quadrados, sita em CHÃS DO CERCAL, que parte de norte com César Simões Rosinha, nascente com José Rosa, sul com António Simões Pires, herdeiros e poente com Maria do Carmo, inscrita na matriz sob o artigo 17.806, com o valor patrimonial de 134$00 e atribuído de cinco mil escudos.

NOVE

Terra de cultura com a área de cento e setenta metros quadrados, sita em CHÃS DO CERCAL, que parte de norte com Manuel dos Santos Matias, nascente com o ribeiro, sul com Américo dos Santos e poente com o caminho, inscrita na matriz sob o artigo 17.894, com o valor patrimonial de 402$00 e atribuído de dez mil escudos.

DEZ

Terra de cultura com oliveiras e um sobreiro com a área de trezentos e trinta metros quadrados, sita em CHÃS DO CERCAL, que parte de norte com regueira foreira, nascente com o caminho e outros, sul com Domingos Afonso da Rocha e poente com Cesário da Conceição e outros, inscrita na matriz sob o artigo 17.923, com o valor patrimonial de 510$00 e atribuído de quinze mil escudos

ONZE

Terra de cultura com a área de cinquenta metros quadrados, sita em CHÃS DO CERCAL, que parte de norte com Francelina Curado, nascente com Joaquim Silva, sul com Albertino R. Caetano e outros e poente com o caminho e rego de rega, inscrita na matriz sob o artigo 17.985, com o valor patrimonial de 108$00 e atribuído de cinco mil escudos.

DOZE

Terra de centeio e pastagem com oliveiras com a área de sessenta e seis metros quadrados, sita em QUINTAIS DAS HORTAS, que parte de norte com António E. de Abreu, herdeiros, nascente com Aufília da Conceição, sul com Manuel Francisco dos Santos e poente com António Rosa Saraiva, inscrita na matriz sob o artigo 18.056, com o valor patrimonial de 268$00 e atribuído de cinco mil escudos.

TREZE

Terra de cultura com uma oliveira com a área de setenta e dois metros quadrados, sita em QUINTAIS DAS HORTAS, que parte de norte com o caminho, nascente com Américo dos Santos, sul com César Saraiva e poente, com Albertino Raul Caetano, inscrita na matriz sob o artigo 18.142, com o valor patrimonial de 134$00 e atribuído de cinco mil escudos.

CATORZE

Terra de, cultura com a área de cento e dez metros quadrados, sita em QUINTAIS DAS HORTAS, que parte de norte, com Américo dos Santos, nascente com César Saraiva, sul com Francisco da Silva, herdeiros e poente com Maria Rosa, herdeiros, inscrita na matriz sob o artigo 18.231, com o valor patrimonial de 188$00 e atribuído de dez mil escudos.

QUINZE

Terra de cultura com a área de cento e setenta metros quadrados, sita em QUINTAIS DAS HORTAS, que parte de norte com Etelvina Rosa, nascente com Alberto Raul Caetano, sul com Joaquim da Silva e poente, com César Saraiva, inscrita, na matriz sob o artigo 18.237, com o valor patrimonial de 242$00 e atribuído de quinze mil escudos.

DEZASSEIS

Terra de cultura com uma oliveira com a área de noventa metros quadrados, sita em HORTAS, que parte de norte com o caminho, nascente com César Saraiva, sul com César Simões Rosinha e poente com o rego de rega, inscrita na matriz sob o artigo 18.293, com o valor patrimonial de 242$00 e atribuído de sete mil e quinhentos escudos.

DEZASSETE

Pinhal e mato, e terreno rochoso, com a área de mil e quarenta metros quadrados sito em ALÉM DO RIBEIRO, que parte de norte com António Jesus Simões, nascente com o caminho (Fragas), sul com Augusto Dias, herdeiros e poente com César Saraiva, inscrito na matriz sob o artigo 18.445, com o valor patrimonial de 215$00 e atribuído de sessenta mil escudos.

DEZOITO

Eucaliptal e pinhal com a área de mil oitocentos e trinta e seis metros quadrados sito, em CARVALHAL, que parte de norte com Ilidio Jorge, nascente com Manuel António, sul com Alberto Francisco e poente com José Saraiva e outros, inscrito na matriz sob o artigo 18.515, com o valor patrimonial de 2.895$00 e atribuído de oitenta mil escudos.

DEZANOVE

Mato com a área de mil seiscentos e oitenta metros quadrados sito, em UCHA, que parte de norte com César Simões Rosinha, nascente com o ribeiro, sul com Fernando da Piedade e poente com Fragas, inscrito na matriz sob o artigo 18.655, com o valor patrimonial de 108$00 e atribuído de setenta e cinco mil escudos.

VINTE

Mato com a área de mil setecentos e dez metros quadrados sito em MALHADINHAS, que parte, de norte com Fernando da Piedade, nascente com o ribeiro, sul com António da Silva, herdeiros e poente com primeiro lanço de sortes, inscrito na matriz sob o artigo 18.747, com o valor patrimonial de 54$00 e atribuído de sessenta mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscrito na matriz em nome do justificante e omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTORIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos onze de Dezembro de dois mil.

A NOTARIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca" nº159 de 19.12.2000

PARA CAMPO DE FUTEBOL: CÂMARA DE ALVAIÁZERE LANÇA CONCURSO PÚBLICO

Foi aberto o concurso público para a construção do estádio de futebol na última Assembleia Pública na Câmara Municipal de Alvaiázere. Do projecto para a construção do campo fazem parte as bancadas, balneários e salas de apoio e o arrelvamento do campo, que - possivelmente - será sintético.

A concretização desta obra é uma infra-estrutura muito importante para o concelho de Alvaiázere. Este projecto, pela sua exigência de condições, pelas estruturas que necessita é um projecto muito dispendioso. A Câmara Municpal de Alvaiázere vai candidatar-se a Fundos Comunitários, houve também um contracto assinado com o Ministro do Desporto de alguns milhões de contos. E claro a Câmara desembolsa o restante montante necessário.

A COMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário Comarca de Figueiró

região

DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Jardins de Infância recebem mobiliário e material didáctico

É com natural contentamento que crianças e educadoras de infância têm vindo a receber, desde o Verão passado, novo mobiliário didáctico, mobiliário diverso e outras benfeitorias em todos os jardins de infância do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Trata-se da execução das candidaturas aprovadas no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Rede Pré-Escolar que, tendo sido apresentadas à DREC, permitiram a obtenção de uma comparticipação assinalável, no valor de 50% das despesas apresentadas.

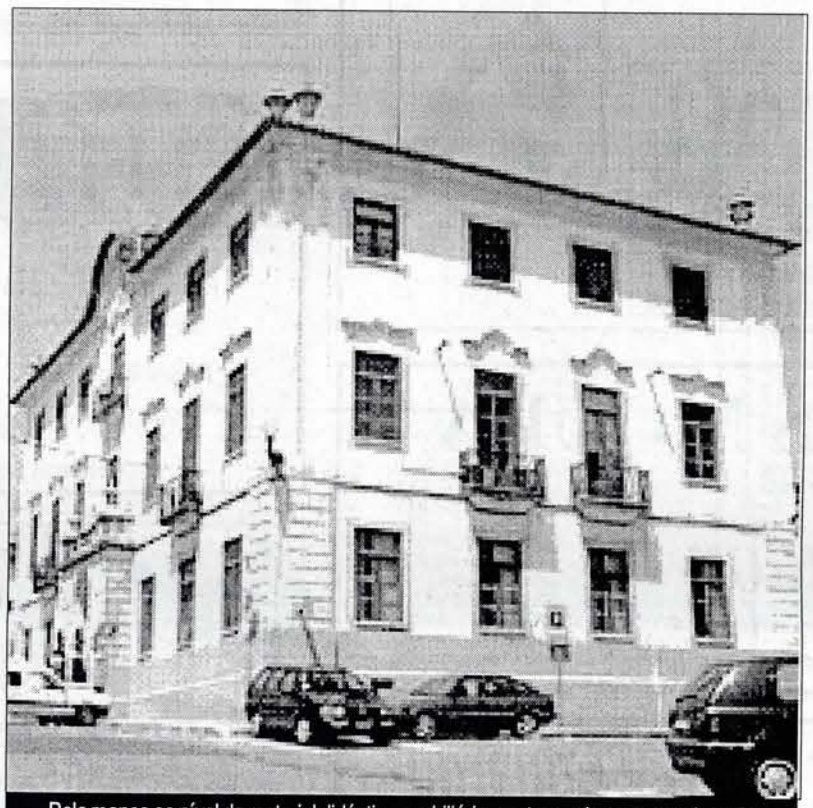
Assim foram adquiridos diversos elementos de mobiliário didáctico (expositores, armários, prateleiras, mesas, cadeiras), material didácticos (jogos, teatros de fantoches, elementos domésticos, etc) e outras.

Destaque ainda para a colocação de estores novos nos estabelecimentos em que se encontravam degradados e a substituição de alcatifas degradadas por novas e mais confortáveis, bem como a aquisição de alguns aquecedores.

Sabemos que é extremamente difícil que tudo funcione na perfeição nas escolas, dado que quase sempre se trata de edifícios antigos, que necessitam de pequenas ou médias obras de manutenção e conservação, múltiplas e nem sempre de rápida concretização.

Apraz-nos registar que pelo menos ao nível do material didáctico, mobiliário e outro equipamento, vai sendo possível à Câmara Municipal, a expensas próprias e com recurso a programas de apoio específicos, tornar as escolas locais de maior conforto e com melhores condições de aprendizagem para as crianças.

C.S.



Pelo menos ao nível do material didáctico, mobiliário e outro equipamento, vai sendo possível à Câmara Municipal, a expensas próprias e com recurso a programas de apoio específicos, tornar as escolas locais de maior conforto e com melhores condições de aprendizagem para as crianças.

NO COENTRAL GRANDE - CASTANHEIRA DE PERA

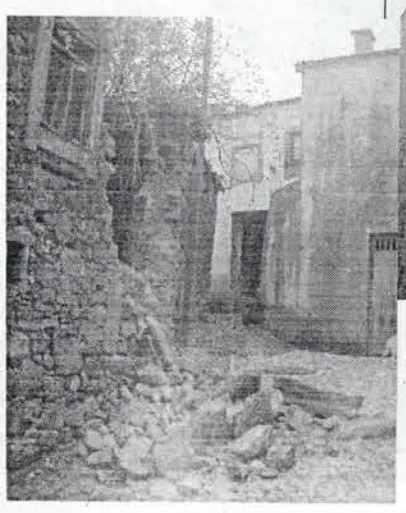
Casa em ruínas é autêntico perigo público

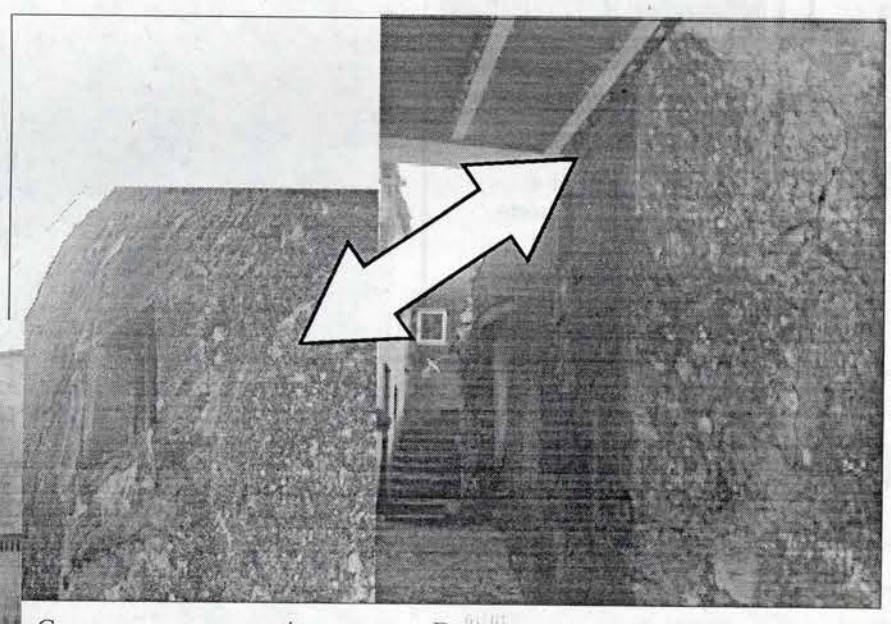
Delegação de Castanheira de Pera

Passámos por lá casualmente: - Iamos falar com um amigo quando se nos deparou o perigo ali existente.

- Uma casa, antiga, com aspecto de abandono situada bem perto ao edificio da Junta de Freguesia do Coentral, está em derrocada eminente!

E isto já tendo caído, para a via pública, um bom bocado de uma parede. Por detrás da casa, numa pequena ruela ou quelha, uma outra parede ameaça ruir e entrar janela dentro de uma outra casa perto. E isto se não cair em cima de quem ali vá a passar.





Falámos com o Presidente da Junta de Freguesia do Coentral, Sr. Pedro Graça, que nos garantiu que a Junta já contactara por diverasas vezes os proprietários da referida casa, dando-hes conhecimento do seu estado, mas sem ter obtido qualquer resposta.

Da nossa parte pergunta-mos:

- Se a casa ruir (e deve estar para breve!) provocando estragos em outras casas (na melhor das hipóteses), ou causar ferimentos ou a morte de alguém, quém é o responsável?

Texto e Fotos: Filipe Lopo

CONCERTINAS

Foram mote para convívio em Pegos-Lousã

Delegação de Castanheira de Pera

No dia passado dia 10, o Jornal Trevim e a Delegação do Inatel de Coimbra, promoveram um Encontro de Tocadores de Concertina, no lugar dos Pegos, Lousã.

Enquadrada nos Festejos em honra de Nª Srª da Conceição, este Encontro contou com a participação de mais de uma dezena de Tocadores de Concertina e vários cantadores ao desafio.

Estiveram presentes Tocadores de Concertina de locais como Lousã, Coimbra, Águeda e Castanheira de Pera.

Representando Castanheira de Pera estiveram presentes os amigos Joaquim Guerra, do Carregal Cimeiro e André das Neves (do Camelo) residente em Castanheira de Pera. Ambos são também elementos do Rancho Folclorico da União Recreativa Sapateirense.

Depois do Encontro houve um baile á moda antiga, sem aparelhagem sonora, bem como uns apetitosos acepipes para 'a caminhada de regresso'.

Aos promotores da iniciativa, que se fala já ser realizado em 2001 na Vila de Castanheira de Pera; os nossos parabéns.

Filipe Lopo

NOVAS INSTALAÇÕES

Delegação de Castanheira de Pera

A Delegação do Jornal "*A Comarca*" em Castanheira de Pera tem novas instalações. Devido à compra do imóvel na Praça Visconde de Castanheira de Pera onde se encontrava a funcionar, a nossa Delegação mudou-se para a **Travesa Cortez Nº 27** com a esquina da Rua Manuel Antunes Cepas Nº 21, onde ficará a funcionar de forma provisória.

Os contactos da Delegação continuam os mesmos, não sendo alterados durante as respectivas mudanças.

São eles: Delegação de Castanheira de Pera:
- Telefone/Fax: **236 438 928**
Contacto Directo:- Telem. **91 826 31 89**
E-mail:**lopo.feal@mail.telepac.pt**

FEAL

José Carlos Santos Mendes
COELHO"

AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

3260 Figueiró dos Vinhos - Praça de Táxis:
Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12

GRACASOM

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

Apartado32
3280 Castanheira de Pera

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós!
Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.

-ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
-CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
-RANCHOS FOLCLÓRICOS
-ORGANISTAS E OUTROS

Santapraria

Marisa

Tayti

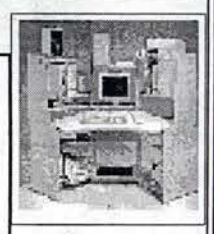
Tel./Fax - 236 438 928
236 434 684 (24 horas/dia)
Telem. - 917 803 600

ASL ARMÉNIO SANTOS

**********INFORMÁTICA**********

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras,Digitalizadores,Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz
3260-303-Figueiró dos Vinhos
Tel: 236 552 266 ou 917 641 531



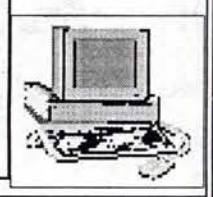
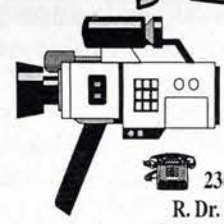


FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Video
para Casamentos e Baptizados
*
Passes Rápidos * Passes Normais
*
Venda de Material Fotográfico
*
Molduras por Medida



236 553 474/ 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

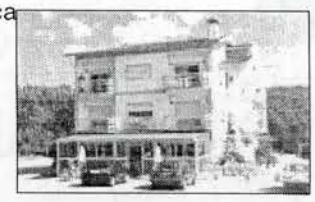
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º Telefone 236 552240 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

Jornal AGENTE A COMARCA

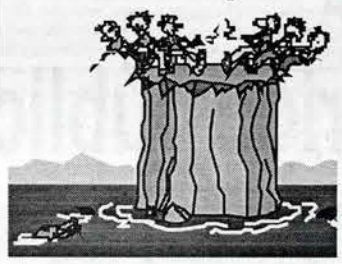
Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT



CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"

Agente do Jornal "A Comarca"
de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 236 432 498
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Eduardo Paquete Silva Lopes



Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete
Silva Lopes

Pedrógão Grande
Tel. 236 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

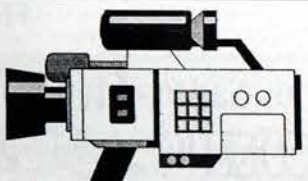


FOTO ROLDÃO

*FOTOGRAFIA
*VÍDEO
*CINEMA

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* *Oferta* 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* *Revelação* em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

Passe mais tempo

No próximo fim-de-semana, agarre nos seus miúdos e ofereça-se um presente descomunal.

com as suas crias.

Traga-os ao Zoo, pule, ria e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram.

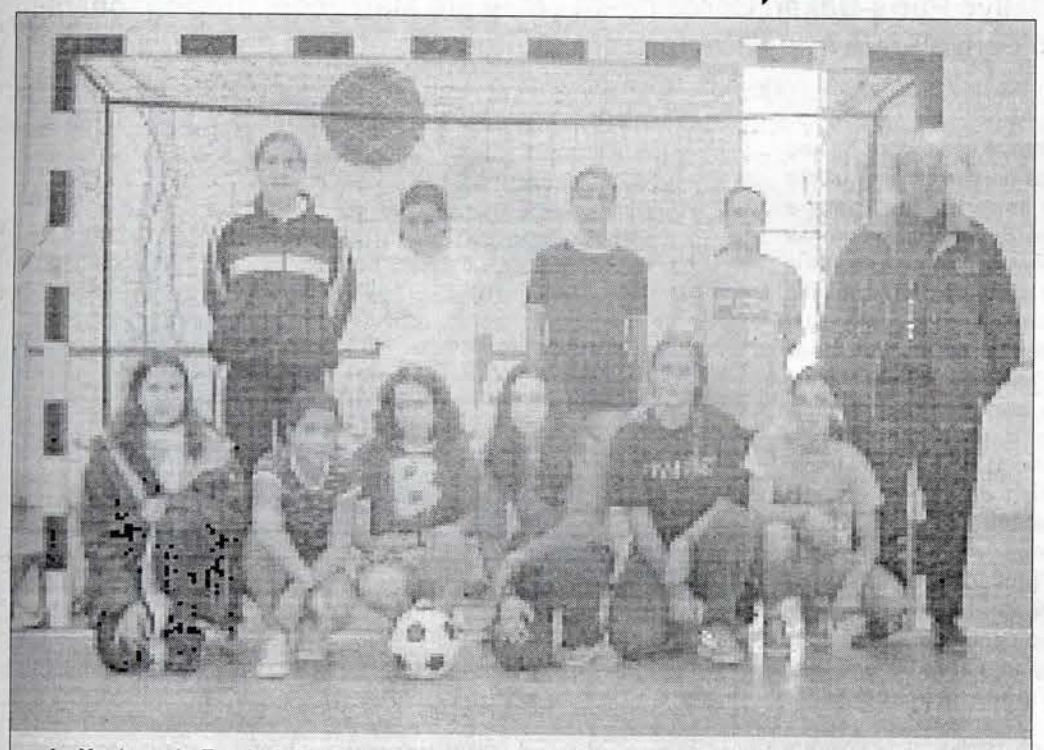
ZOO LISBOA

PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.

CADERNO DESPORTIVO

COM UM "TOQUE" FEMININO E JUVENIL

Em Castanheira de Pera, o Futebol tem novos encantos



As Meninas do Futebol: Mariana Alves; Ana Lopo; Tania Calado; Patricia Santos; Luciana Curado; Càtia Dias; Dora Gomes; Maria Gama; Rita Gama e Filipa Neves

A Equipa Masculina: - Tiago Dinis; Eduardo; João Pais; Zé João; Marco Santos; Bruno; André Lourenço; Marco; Paulo; Cláudio Lopes; Bruno Rodrigues; João Coelho;Rodrigo; Márcio; Pedro Aliú; Hugo Pedro; Hugo Santos; Carlitos; Filipe Tavares; André Carvalho; Gonçalo Barjona; Rui

Um grupo de jovens meninas com idades entre os 13 e os 15 anos, estudantes na EB 2.3 de Castanheira de Pera *e amigas de longa data* formaram uma Equipa de Futebol Feminino.

Elas, com todo o à vontade dos jovens; teem mostrado a sua força de vontade durante os treinos dirigidos por uma figura, já carismática, bem conhecida na nossa Região, no 'mundo do futebol: - Zé Maria.

Com um vasto curriculum a nivel desportivo, no que respeita ao futebol, o Zé Maria, embora de inicio um pouco indeciso, apoiou a iniciativa, sendo ele o treinador destas jovens meninas.

Treinadas de igual modo, no Sport Castanheira de Pera e Benfica; em conjunto com a Equipa Masculina Juvenil, é um prazer vê-las treinar e jogar, devido à alegria e entusiasmo que emprestam aos momentos em que todos estão juntos.

Espera-se agora que surjam outras equipas femininas na região, para que as 'nossas meninas' possam ter adversárias à altura.

Também a Equipa Juvenil Masculina tem mostrado o seu valor, esperando-se que obtenham excelentes resultados no final da época.

Boa sorte para ambas as Equipas... e ao treinador Zé Maria.

Ele bem precisa para evitar algumas dores de cabeça que estes jovens entusiastas do futebol lhe vão causando.

Texto e Fotos:FILIPE LOPO

Caros Leitores:

Por motivos alheios à nossa vontade, não nos é de todo possível apresentar o nosso habitual espaço dedicado ao futebol regional.

No próximo número apresentaremos os comentários, fichas de jogo e tabelas actualizadas.

Pelo sucedido, as nossas desculpas!

Publicidade

ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

TOFASIL

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS AGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES - ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114

FERNANDO MARTELO ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:

Dr. Manuel Simões Barreiros, 58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 941 Fax. 236 551 041

Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4º, Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 239 841 215/6 Fax. 239 841 217

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

desporto

ITÁLIA: 15 MINUTOS DE PROTESTO CONTRA A VIOLÊNCIA

Os jogos da Liga Italiana de futebol vão começar 15 minutos mais tarde este fim-de-semana, em sinal de protesto contra a violência vivida dentro e fora dos estádios. A ideia é do sindicato dos jogadores e foi, desde logo, apoiada pelas autoridades futebolísticas do país, que decidiram tomar uma posição de força contra o crescente número de incidentes nos estádios.
«Agora é a hora de dizer basta a um fenómeno que é inaceitável e polui e desvaloriza o desporto mais amado do mundo», disse Franco Carraro, presidente da liga italiana de futebol. O acordo estabelecido prevê, ainda, que os capitães das equipas das Séries A e B façam um pequeno discurso sublinhando o «direito de perder», antes do início de cada jogo.
Na passada quinta-feira, um cocktail molotov foi atirado contra o autocarro do Inter de Milão, antes de a equipa disputar a segunda mão dos quartos-de-final Taça de Itália contra o Parma. As equipas do Reggina e do Nápoles também já viram os seus estádios serem alvo de suspensões, devido aos comportamentos violentos dos seus apoiantes durante esta temporada.

ACOMARCA "a expressão da nossa terra"
25º aniversário
Comarca de Figueiró

ACOMARCA

Confiança para enfrentar as dunas

Elisabete Jacinto já regressou daquele que foi o seu derradeiro teste antes da partida para a 23ª edição do Rallye Paris-Dakar. Cerca de dez dias em Marrocos, proporcionaram à piloto novo contacto com a areia que caracterizará muitas das etapas da mítica prova africana.

De acordo com Elisa bete Jacinto, a vencedora do ano passado da Taça das Senhoras do Dakar, esta última semana «foi extremamente import a nte" para a preparação. "Fizemos muitos quilómetros com as motas e não fora uma pequena lesão muscular teria terminado em beleza. Mas é um problema que não me deixa para já muito preocupada, pois conto estar completamente recuperada dentro de uma ou duas semanas», afirmou. Naturalmente, as dunas foram um dos palcos mais pisados ao longo destes dias. "Aproveitámos ao máximo esta deslocação a Marrocos, tanto eu como o Pedro Machado. "Rolamos" muito, sempre a pensar no dia 1 de Janeiro em que iremos pôr os motores a trabalhar a sério. Estou particularmente satisfeita, porque voltei a sentir que estou muito bem preparada, particularmente a nível da minha condição física, o me deixa com um estado de espírito bastante optimista e confiante." Logo após o Natal, Elisabete, e a restante formação Trifene 200, ruma em direcção a Paris onde procederão às

habituais verificações administrativas e técnicas, para depois alinhar à partida do 23º Rallye Paris Dakar

AGRADECIMENTO

Joaquim Martins Simões

Data Nascimento:**08/04/1914**
Data de Falecimento: **02/12/2000**

Filhos, Filhas, Noras, Genros, Netos e restante familia, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas nesta separação dolorosa, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido durante a sua enfermidade bem como até à sua última morada.

Bem-Haja.
Deus vos abençõe.

CHÁ VELHO
- Figueiró dos Vinhos -

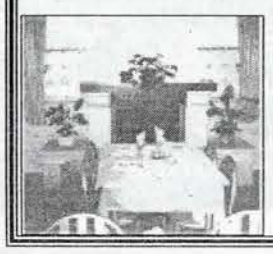
Três equipas portuguesas qualificaram-se para os quartos-de-final das competições europeias. Inédito no andebol português mas fruto do trabalho que nos últimos anos tem sido desenvolvido por clubes e Federação Portuguesa de Andebol.

A passagem do ABC aos quartos da Liga dos Campeões, do FC Porto em fase idêntica na Taça das Taças e do Sporting na Taça EHF colocaram Portugal entre a elite da modalidade a nível internacional. Portugal está, actualmente, ao lado das grandes potências como a Jugoslávia, Croácia, Alemanha e Espanha. Sinal inequívoco da evolução do andebol português que em 2003 poderá ter o seu expoente máximo com a realização do Campeonato do Mundo no nosso país e um possível apuramento da Selecção Nacional para os Jogos Olímpicos. Paradoxalmente, face a semelhante êxito, o andebol ainda não entrou na via do profissionalismo com a criação de uma Liga, à semelhança do basquetebol, ou até do futebol. Mas esta é ao que tudo indica uma falsa questão e Luís Santos, presidente da Federação Portuguesa de Andebol justifica quais as razões pelas quais é desapropriado, para já, enveredar por esse caminho. "O profissionalismo é uma questão de atitude e não um livro de cheques".

FOTOCOPIADORES
Novos..... ☑
Usados c/garantia..... ☑
Toneres Originais..... ☑
Peças Originais..... ☑
Assistência Técnica
Contacto: 91 412 48 58 ☑
claro!...

AGÊNCIA FUNERÁRIA MARTINS
DE: ALFREDO LOPES MARTINS
Bairradas * Fig. dos Vinhos
CONTACTOS: Tel.: 236 553 077 e Telem.: 966192491 / 9690974498

Contacto: Frederico Antunes
Rua Jorge de Sena, 28 S/C DTA
2675-391 Odivelas

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e
Parque de Estacionamento
- Tel. 236 553 258 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Mariscos e Petiscos

JARDEL EM PORTUGAL: EM JANEIRO TUDO FICARÁ RESOLVIDO COM O BENFICA

Jardel encontra-se em Portugal, tendo chegado há poucos minutos ao Porto. Apesar de o Galatasary jogar hoje, o jogador foi libertado mais cedo para as férias de Natal, devido a uma entorse da tibiotársica direita Jardel aproveitou e fez escala no Porto, para hoje almoçar com uns amigo, num restaurante da Maia.

A sua passagem pela invicta não passou despercebida e o jogador foi imediatamente reconhecido, dando muitos autógrafos. Jardel acedeu a falar com os jornalistas, avisando desde logo, que não falaria sobre o Benfica.

«Não falo mais sobre o Benfica, que fale o meu empresário», afirmou, adiando o assunto para Janeiro: «Em Janeiro o meu empresário é que vai resolver tudo com o Benfica. Eu quero pôr um ponto final no assunto».

O Galatasary pede sete milhões de contos pelo passe do jogador, valor que o avançado considera «muito difícil um clube português poder pagar».

ACOMARCA "a expressão da nossa terra"
25º aniversário
Comarca de Figueiró

EM FASE DE APURAMENTO

Bombeiros do Norte Distrito de Leiria em Torneio de Futsal

No dia 02 de Dezembro/2000 os Soldadosda Paz da Zona Operacional 43, estiveram em Castanheira de Pera onde se disputou mais um Torneio de Futebol de Salão.

Nas três horas de futebol, onde o convívio foi a parte mais importante (para além de se marcarem os golos), os resultados foram os seguintes:

- Castanheira de Pera X Pedrógão Grande - 12-2
- Figueiró dos Vinhos X Alvaiázere - 0-0
- Ansião X Equipa Neutra (que foi formada por elementos de Castanheira de Pera) - 4-4

Neste Torneio houve a registar um acidente com um Soldado da Paz de Pedrógão Grande, que caiu desamparado no piso do Pavilhão, após um salto; sendo de imediato assistido e transportado ao Centro de Saúde de Castanheira de Pera e dali para o Hospital de Coimbra, com alguma urgência.

Desta forma, o jogo que teria lugar entre Pedrógão Grande e Ansião não se realizará devido ao acidente deste Bombeiro, passando automáticamente á fase seguinte as equipas de Alvaiázere e Ansião.

Ao Soldado da Paz dos Homens de Pedrógão Grande, desejamos-lhe rápido restabelecimento e um regresso, muito em breve, aos 'campos'.

Filipe Lopo

Também em Figueiró dos Vinhos, no pretérito dia 25 de Novembro, os Bombeiros locais (na foto) promoveram uma jornana futebolística. Mais importante que o resultado, foram os momentos de alegre e sã convivência passados entre os "Soldados da Paz", durante os jogos e depois durante um jantar ionde também foram oferecidas algumas lembranças.

CARTÃO DO UTENTE

É bom para toda a gente.

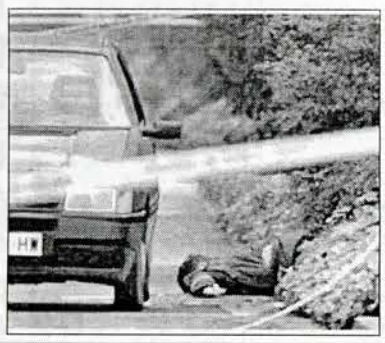
GRATUITO

O Cartão do Utente do Serviço Nacional de Saúde é um meio de identificação privilegiado junto das Instituições de Saúde. É um cartão com banda magnética que simplifica e acelera o processo de admissão e organização nas Unidades de Saúde. Com emissão gratuita, pode solicitá-lo no Centro de Saúde da sua área de residência.

Peça já o Cartão do Utente no seu Centro de Saúde

MINISTÉRIO DA SAÚDE

POLICIA MUNICIPAL ASSASSINADO EM BARCELONA



Dois presumíveis membros da ETA militar assassinaram hoje de manhã a tiro, em Barcelona, um polícia municipal ao serem surpreendidos pelo agente no momento em que empurravam uma viatura aparentemente avariada, informaram fontes policiais.

Segundo a versão das autoridades, o agente foi atingido por vários tiros que lhe causaram a morte junto da Avenida Diagonal com a Calle Numância, no centro-norte de Barcelona.

Os dois desconhecidos empurravam um automóvel, aparentemente avariado, quando o agente da polícia municipal, Miguel Angel Vallsdoldid, de 38 anos, se aproximou para se inteirar da situação.

De acordo com a polícia, não se tratou propriamente de um atentado, já que não foi preparado nem dirigido contra o agente, embora tenha sido uma acção dos etarras, que alegadamente preparavam algum acto violento.

A COMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário Comarca de Figueiró

OPINIÃO

OPINIÃO

A Educação da Cidade (Vila) e a Cidade (Vila) na Educação

JOAQUIM IDEIA MENDES*

Desde que E. Faure utiliza o termo "cidade educadora" no célebre texto «Aprender a ser» (1972), este tem-se convertido numa referência capital para um novo olhar sobre a educação, sobretudo numa perspectiva de educação social e cívica.

Falar de cidades (vilas) educadoras significa falar de um conceito renovado do espaço urbano, entendido como espaço multidimensional de convivência e de aprendizagem social e cultural.

Nos nossos dias já não podemos entender a educação com o enfoque reducionista que supõe o prisma escolar. Também a comunidade tem responsabilidades educativas, na mesma medida em que se identifica com uma sociedade e um território. Estamos persuadidos de que a cidade (vila) deve ser um sujeito activo na educação. Por isso, o Município deve promover uma análise que permita trasladar o debate educativo desde o marco exclusivamente escolar para um âmbito mais geral e cidadão.

A cidade (vila) não é, não pode ser, uma realidade administrativa formal criada em tempos propícios, muito ao sabor das conveniências politico-partidárias de discutível sustentabilidade.

Se os homens não podem ser ilhas, igualmente as cidades (vilas) devem abrir-se, sem receios de perda de identidade, na busca de experiências e influências diferentes que lhes abram os horizontes.

E se a cidade (vila) é um lugar onde a política, a relação social e a economia teimam em estar sós, é fundamental que se rasguem os obstáculos que dificultam as suas dimensões culturais e formativas. Para tal, é indispensável deitar mão dos instrumentos necessários à formação, desenvolvimento e crescimento global de todos os elementos da comunidade, nomeadamente e com particular preocupação, dos sujeitos com níveis etários mais propensos e abertos à inovação e à mudança.

Se a economia e a política se podem construir e desfazer num ápice, a educação e a cultura constituem obra de gerações.

Sendo as cidades (vilas) espaços construídos pelo homem e que em certa medida se afastam da natureza, há, deste modo, uma segunda natureza emergente com a qual é necessário aprender a viver. A vivência na cidade (vila) é só por si um acto contínuo de adaptação/aprendizagem.

O acompanhamento deste processo na viragem do milénio constitui um desafio às sociedades contemporâneas.

O funcionalismo, que em termos urbanísticos, económicos, sociais, político/institucionais e organizacionais, caracterizou quase todo este século, não chegou para resolver, prever, organizar e resolver, de uma forma cabal e concertada, as necessidades da população.

Sendo a Educação, cada vez mais, um processo colectivo de mudança que contribui, a médio e longo prazo para a melhoria e para a qualidade de vida das sociedades onde a sua expansão tem sido priorizada, entende-se a urgência de um trabalho a nível global no sentido de se aprofundar esta interdependência vital.

Enquadra-se, neste contexto, uma das linhas de força da Carta das Cidades Educadoras, segundo a qual um dos maiores reptos do novo século consiste em investir em Educação de modo a que cada indivíduo seja capaz de "expressar, afirmar e desenvolver o seu potencial humano, com a sua singularidade (...)" ao mesmo tempo que se fomenta a sua pertença a uma comunidade e "se potenciam as capacidades de diálogo, confronto e solidariedade".

Cidade (Vila) e Educação, vistas sob este enfoque contribuem para a consolidação de um novo paradigma de desenvolvimento no século XXI.

É necessário reconstituir formas de pensar e de viver a Cidade (Vilas) e a Educação, ultrapassando a sectorização e parcialização em que a organização das políticas de desenvolvimento humano se tem fundamentado.

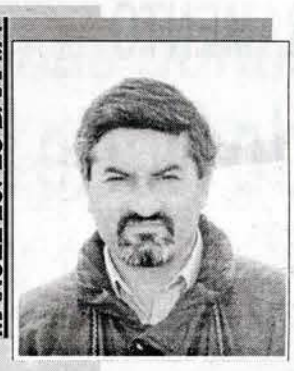
A cidade (vila) e a educação evidenciam dinâmicas complexas mas que requerem respostas simples e coerentes, sem serem redutoras da riqueza humana.

Mais do que centrar o debate emergente no novo milénio nas componentes materiais e espectaculares das grandes mudanças em curso, em grande parte simbolizadas pelo uso e divulgação massiva das novas tecnologias, é necessário incentivar o investimento em tecnologias "soft", sobretudo centradas no desenvolvimento da pessoa humana e do ambiente social na sua plenitude.

Esta recentragem coloca na agenda do discurso e das praticas no século XXI, uma nova ideia de solidariedade que faça parte integrante da complexidade das interdependências geradas no mundo moderno entre o global e o local, entre o colectivo e o individual.

O desenvolvimento económico deve ser entendido não apenas como crescimento económico, mas também, com as componentes de desenvolvimento social, cultural e ambiental, e a sustentabilidade como contraponto à competitividade.

MANUEL LOPES BARATA*



Treinador de Sofá

Manuel chega a casa depois de um dia de trabalho. Liga o televisor. Prepara uma bebida e qualquer coisa para comer. Está nervoso. Dentro de momentos vai assistir em directo a um jogo de futebol, entre a sua equipa preferida e a candidata ao título nacional. Durante os primeiros 45 minutos, agita-se, sem se cansar, no sofá.

Só ele sabe qual a táctica e a estratégia certas para ganhar o desafio, por isso passa o jogo a esbracejar, a pontapear os móveis e a mandar calar a mulher e os putos.

Mas está longe do estádio.

No intervalo muda de canal. Selecciona um canal por cabo codificado e assiste a cinco minutos de hóquei em patins, mas como a sua equipa favorita esmaga o adversário sorri e afunda-se no sofá em sinal de contentamento. Ao mesmo tempo, folheia um jornal desportivo. Recomeça o jogo. No final, Manuel suspira de alívio. Parece que o treinador da sua equipa, em risco de ser despedido ao fim de apenas quatro jornadas do campeonato, o ouviu, finalmente, pois as substituições efectuadas resultaram em pleno.

Um dos jogadores que entrou a dez minutos do final do jogo marcou dois golos e virou o resultado, de 0-1 para 2-1. O seu clube ganhou, a sua família vai passar uma semana mais descansada, sem violência nem maus modos. No seu local de trabalho vai passar horas e horas a discutir com os seus colegas as razões da vitória do seu clube e a afirmar, repetidas vezes, que a vitória se deveu ao facto do treinador ter implementado a táctica que ele tinha idealizado no seu insubstituível sofá.

Este é o retrato-tipo do treinador de sofá, um género incluído no número de pessoas que não se deslocam aos recintos desportivos para assistir ao vivo às competições e que preferem vê-las pela televisão. São consumidores passivos do desporto. Nunca praticaram qual-quer desporto, não deixam que seus filhos o façam, não têm a noção do esforço que cada modalidade requer, nem da técnica a empregar. São contudo exigentes e não perdoam qualquer desaire.

Os praticantes de desporto não são os que mais consomem passivamente programas televisivos e o excesso de programação televisiva desportiva está a matar o interesse sobre determinadas modalidades, tornando os seus utentes mais preguiçosos, indolentes e menos participativos na sociedade em geral.

O cidadão português consome, por semana, uma média de 8/10 horas de desporto pela televisão. A desmesurada cobertura do campeonato de futebol pela televisão, rádio e jornais, para acudir a um número crescente de consumidores, levou a que nos últimos tempos os orgãos de comunicação tenham vindo a alterar a sua programação normal, de forma preocupante, para seguir minuto a minuto, passo a passo, as necessidades desportivas dos consumido-res.

O povo já não faz mais ver o futebol, a não ser por forma indirecta. A televisão dispensou-os de participar nas festas dos estádios. O futebol tornou-se dependente das televisões.

O Manuel do sofá, ao aderir a este sistema, está a matar o futebol e o desporto em geral.

Vá aos estádios e leve os seus filhos. Par-ticipe ao vivo. Ajude o seu clube com idéias e carolice.

Diga não ao sofá.

** Advogado*

A CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

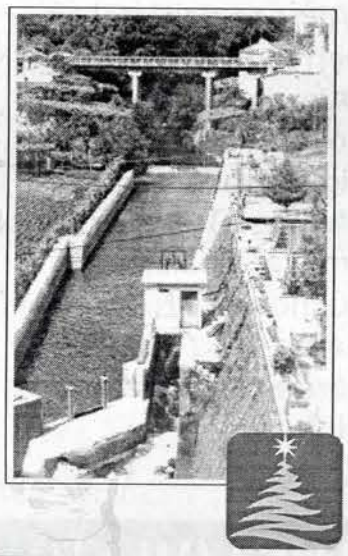
"MINHA TERRA, MINHA TERRA,
MEU PEDRÓGÃO TÃO AMADO,
MEU CORAÇÃO DESESPERA
QUANDO TE VEJO MALTRATADO

ESTEJA EU LONJE OU ESTEJA PERTO,
PEDRÓGÃO, COMIGO SEMPRE ESTÁ;
TENHO-O DENTRO DO MEU PEITO
E NINGUÉM O ARRANCARÁ"

Deseja aos Munícipes um Natal Feliz e os melhores votos de prosperidades para o Ano Novo

PEDROGAO, GRANDE CONCELHO!

JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPELO



FELIZ NATAL
E
PRÓSPERO ANO NOVO

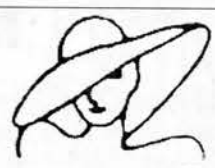
No limiar de um Novo Ano, a Junta de Freguesia de Campelo deseja a todos, quer estejam a residir na freguesia, quer noutras paragens do País ou Estrangeiro, um BOM NATAL E ANO NOVO PLENO DE REALIZAÇÕES PESSOAIS

FARMÁCIA VIDIGAL

—FIGUEIRÓ DOS VINHOS—

A
FARMÁCIA VIDIGAL
deseja a todos os seus utentes e amigos
Bom Natal e um Próspero 2001

PRAÇA DA REPÚBLICA
3260 - 408 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ANITA

PRONTO - A - VESTIR

Deseja aos seus clientes e amigos
Bom Natal e um Próspero 2001

Rua Manuel Simões Barreiros (Junto à Praça de Taxis)
3260 Figueiró dos Vinhos

PAIS QUEREM QUE A CARNE DE VACA SEJA RETIRADA DAS CANTINAS ESCOLARES

A Confederação Nacional de Associações de Pais (CONFAP) vai solicitar ao Ministério da Educação que seja retirado o consumo de carne de vaca das escolas portuguesas até à clarificação das consequências da BSE.

A decisão, tomada numa reunião do Conselho Executivo da CONFAP, surge na sequência de outras posições semelhantes já assumidas pelas Federações Regionais e também pelo presidente da confederação sobre esta matéria.

Considera a estrutura que o consumo de carne bovina é "inquestionavelmente um caso de saúde pública", não exclusivamente devido à variante humana da doença "das vacas loucas" mas também por factores de qualidade alimentar.

A retirada do consumo de carne de vaca das escolas portuguesas, incluindo as que tem cantinas geridas pelas autarquias, seria assim, para a CONFAP, um medida cautelar, sugerindo-se que esse alimento seja substituído por outro.

ACOMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário Comarca de Figueiró

MEDICAMENTOS: Embalagens mudam de tamanho durante o próximo ano

O redimensionamento das embalagens de medicamentos deverá estar concluído até Dezembro de 2001, estando já terminada, por parte da tutela, a avaliação dos quatro grupo terapêuticos mais vendidos.

Assim, nesta primeira fase, apurou a Agência Lusa, foram analisados apenas antidepressivos e ansiolíticos, medicamentos para a área cardiovascular e hipertensão, antibióticos e anti-inflamatórios, sendo depois avaliados progressivamente, ao longo de 2001, os restantes grupos terapêuticos.

O redimensionamento das embalagens dos medicamentos, uma medida há muito anunciada no programa do Ministério da Saúde, visa a adequação do número de unidades de medicamento que cada embalagem contém ao tipo de tratamento para o qual o fármaco é indicado.

No mercado nacional, considera a tutela, há embalagens demasiado grandes para o tratamento em que os medicamentos são empregues, enquanto outras se revelam demasiado pequenas.

Os resultados desta não adequação traduzem-se não só na acumulação de medicamentos não utilizados nas farmácias caseiras, como no desperdício de recursos financeiros que representa a aquisição de mais do que uma embalagem, por o número de unidades do medicamento ser inferior ao necessário.

A avaliação das embalagens dos medicamentos que integram os quatro grupos terapêuticos mencionados, e que constituem quase 80 por cento do mercado de vendas em Portugal, foi iniciada em Julho por um grupo de trabalho constituído no âmbito do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (Infarmed) e nomeado por despacho do secretário de Estado da Saúde, José Miguel Boquinhas.

Em declarações à Lusa o governante assinalou que as alterações nas embalagens irão abranger tanto medicamentos indicados para doenças crónicas, como situações agudas, e que o objectivo é ter todo o arsenal terapêutico disponível em Portugal adaptado no início de 2002, data em que a indústria farmacêutica terá também de colocar no mercado embalagens já com o preço marcado em euros.

Salientando que o redimensionamento das embalagens "é um processo moroso e que exige uma análise caso a caso", Miguel Boquinhas admitiu que levará naturalmente a alterações de preços, embora não seja ainda possível avaliar em que grau vão ocorrer.

O relatório final produzido pelo grupo de trabalho, constituído por médicos farmacologistas e farmacêuticos, será agora entregue à Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (Apifarma), tendo esta entidade cerca de um mês para se pronunciar sobre as decisões aí contidas.

O PRÓXIMO "ACOMARCA" PROMETE SER BASTANTE "APETITOSO". SENÃO, VEJAMOS AS REPORTAGENS QUE TEMOS PREPARADAS E QUE NÃO PODERAM SAIR POR FALTA DE ESPAÇO:

- Almoço de Natal dos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos,
- Almoço de Natal dos Bombeiros de Pedrógão Grande,
- Almoço de Nata dos Bombeiros de Castanheira de Pera,
- Almoço de Natal na Derreada Cimeira,
- Almoço de Aniversário da Filarmónica Figueiroense,
- Almoço Tradicional em Troviscais,
- Lanche de Natal na Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos;
E OUTROS...

LEIRIA: Associações receberam apoios do Governo Civil

Leiria, 19 Dez (Lusa) - O Governo Civil de Leiria atribuiu hoje a treze instituições de cariz social, cultural e desportivo subsídios de carácter excepcional no valor global de 8.250 contos (41.250 euros).

O Clube Desportivo Pataiense, do concelho de Alcobaça, e o Sporting Clube das Caldas, de Caldas da Rainha, foram as duas colectividades contempladas com subsídios mais elevados, tendo recebido 900 contos (4.500 euros) cada.

O Governo Civil justificou a atribuição dos subsídios de carácter excepcional com a "relevante acção desenvolvida" pelas associações contempladas.

Com os apoios hoje atribuídos, ascendem a 27.880 contos (139.400 euros) os subsídios entregues este ano pelo Governo Civil de Leiria a instituições do distrito.

A principal fatia dos apoios foi para as associações de bombeiros voluntários e respectiva federação distrital, que receberam um total de 8.450 contos (42.250 euros).

AGRADECIMENTO

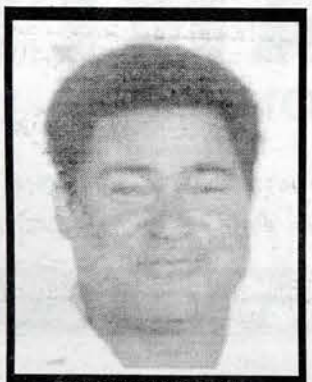
José Henriques

Data Nascimento:15/08/1943
Data de Falecimento: 24/11/2000

Sua Esposa, Filhos, Sogro e restante familia, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas nesta separação dolorosa, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido até à sua última morada.

Bem-Hajam.

Deus vos abençoe.



RIBEIRA VELHA
- Campelo - FIG. VINHOS -

Tratou: Agência Martins

AGRADECIMENTO

Manuel Alves Nunes

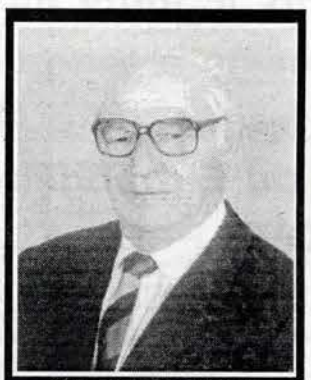
Data Nascimento:14/12/1920
Data de Falecimento: 16/11/2000

Sua Esposa, Filha, Genro, Neto e restante familia, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido até à sua última morada.

A todos os Portugueses amigos residentes no Brasil e em Portugal e aos Brasileiros amigos residentes em Portugal e no Brasil, a todos o nosso sincero e comovido

Bem-Haja.

Deus vos abençoe.



SALABORDA NOVA
- Vila Facaia - Ped. Grande -

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas noventa e dois a folhas noventa e três, verso do livro de notas para escrituras diversas número Trinta e quatro - D.

MANUEL LOPES DAVID e mulher ADÉLIA HENRIQUES FERNANDES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Lameira Cimeira, declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos em:

FREGUESIA E CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE,

UM: Pinhal e mato, sito em CORUJEIRA, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, que parte de norte com António David Lopes nascente com Barroca, sul com Manuel António Fernandes e do poente com viso, inscrito na matriz sob o artigo 4.216, com o valor patrimonial de 1.233$00, ao qual atribuem o valor de trinta mil escudos.

FREGUESIA DE VILA FACAIA,

CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

DOIS: Pinhal, mato e terra de cultura com oliveiras, sito em LAMEIRAS, com a área de mil e quarenta e seis metros quadrados, que parte de norte com António Lopes, nascente com estrada, sul com Etelvino Caetano de Oliveira e do poente com Manuel Antunes Branco, inscrito na matriz sob o artigo 10.758, com o valor patrimonial de 1.448$00 ao qual atribuem o valor de trinta mil escudos.

TRÊS: Pinhal e mato, sito em CABEÇO DA CAVADA, com a área de quinhentos e trinta e dois metros quadrados, que parte de norte com Domingues António, nascente com José Nunes, sul com caminho e do poente com Joaquim António Lima, inscrito na matriz sob o artigo 10.714, com o valor patrimonial de 885$00 ao qual atribuem o valor de vinte mil escudos.

QUATRO: Terra de cultura com oliveiras, sita em LAPARINHA, com a área de duzentos e noventa e cinco metros quadrados, que parte de norte e nascente com Manuel Lopes David, sul com Albino Nunes e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 10.642, com o valor patrimonial de 1.233$00 à qual atribuem o valor de oitenta mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Os prédios referidos sob os números um e dois vieram à posse deles, justificantes, por compra verbal que dos mesmos fizeram no ano de mil novecentos e setenta e seis a Eduardo Lopes e mulher Carolina Maria, residentes que foram no lugar de Ramalho, da dita freguesia de Vila Facaia e actualmente falecidos; o referido sob o número três por compra verbal que em mil novecentos e setenta e seis fizeram a Bertolim das Neves e mulher Maria da Glória Pereira Neves, residentes que foram no lugar de Aldeia das Freiras, da referida freguesia de Vila Facaia e actualmente falecidos; e o referido sob o número quatro por compra verbal que do mesmo fizeram no ano de mil novecentos e setenta e seis a José Rosa do Carmo e mulher Olinda da Conceição Martins, residentes em Adega, freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o inicio, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno rogando o mato, explorando a resina dos pinhais, cortando árvores, cultivando o terreno, apanhando a azeitona, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacifica, pública, continua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos dezoito de Dezembro de dois mil.

A NOTARIA

(assinatura ilegível)

(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Gantinho Brasileiro

Hoje vou escrever sobre o quê?///// ????????.:

Vou escrever sobre você Castanheirense espalhado pelo mundo.

E mande noticias para este seu conterrâneo no endereço abaixo mencionado:

Carlos Manuel dos Santos Coelho
Av. Puglisi, 195 Aptº. 51
Cep 11410-001
Guaruja - São Paulo - Brasil
Fone/Fax 013- 33 84 61 94
Celular - 011 - 98 69 66 90
Email: carlos.manuel.coelho@terra.com.br

Quando estou em Castanheira de Pera e encontro amigos, para mim é uma grande alegria.

Para os ficaram tomando conta do jardim, os meus sinceros parabéns, mas cada um fez a sua parte os que partiram enviaram divisas.

Natal 2000: Feliz Natal e um próspero milênio novo
para todos.

Drª. Aldita: Desejo para você e toda a família um feliz natal e um prospero ano novo.

Fico admirado o carinho amoroso como você trata o seu pai e grande amigo meu Dr. Fernando Abdias.

Um abraço de saudades para todos.....Estou muito agradecido.

Chega de hipocrisia vamos baratear a droga: Ninguém vai conseguir mudar o curso das drogas no mundo.

Até Maradona foi considerado o melhor jogador do mundo, não pelo que fez dentro do campo mas sim pela coragem de dizer que usa droga.

Quem foram os eleitores os jovens que estão viajando na internet.

E Pelé é considerado um careta porque não usa droga.

EU ACHO QUE NEM UMA COISA NEM OUTRA.

O jovem que vê na televisão o mundo atual.

Crimes de colarinho branco.

Até Pinochet é acusado de trafico de drogas.

Os Senadores fazem sacanagem.

Os Deputados fazem sacanagem.

Os Vereadores fazem sacanagem

Os Prefeitos fazendo sacanagem.

Os Governadores fazendo sacanagem.

Os Presidentes do Mundo fazendo sacanagem.

Os Primeiros Ministros do mundo fazendo sacanagem.

As mulheres dando por dinheiro.

Os homens se vendendo por tostões.

As religiões do mundo se rendendo aos grandes Senhores.

Enfim é tudo sacanagem.

Portanto vamos baratear a droga para o jovem não ter que matar e roubar para se drogar.

Na época da lei seca nos Estados Unidos da América foi a época de maiores crimes .

Chega de hipocrisia.

Quando eu era menino: Todos os industrias de Castanheira de Pera, pra mim, ...eram todos ricos.

Eu tinha nascido numa terra de vencedores.

Mas eu me considerava um zero à esquerda e como na Terra nada conseguia, queria ir para o mundo.

E em 1956 parti para o Brasil e continuava a me considerar um zero a esquerda.

Trabalhei.....trabalhei.....trabalhei.....e nada de progredir.

Em 1967 já casado, e com muitas saudades da terra natal .

Já fazia 12 anos que tinha partido da minha querida Castanheira de Pera.

Quando eu sai o meu querido pai era vivo e veio se despir de mim a Lisboa.

Quando voltei fui visita-lo ao cemitério e rezar por sua alma.

Mas a família que consegui em terras de alem mar, não compreendia os meus sentimentos.

Continuava trabalhando.....Trabalhando.....Trabalhando.....para agradar a família brasileira e a família portuguesa.

Não consegui nem uma coisa nem outra.

Portanto amigo, quando se nasce numa terra continue nela porque não se encontra outra melhor no mundo.

E fico muito triste quando abro o Jornal A COMARCA e lei o seguinte:

LEILÃO

Falência de "Fernandes Antunes - Fábrica de Tecidos e Fios, S.A

Porque estes homens e tantos outros eram meus heróis.

Quando morreu o Sr. Ceppas.

Eu fui a Coimbra e tinha poucos para pegar no caixão.

Numa das minhas idas a Castanheira de Pera ainda no auge dos industriais o Senhor Antônio Barros, disse o seguinte:

Os industrias da Terra só vai sobrar a gravata, e eu não acreditei.

Na deca de 70 havia uma idéia de se unir todas as industrias de Castanheira de Pera, eu sinceramente fui contra, porque achava que cada um tinha que progredir por si.

Puro engano, estava começando a globalização.

As empresas hoje tem que fabricar, bom, bonito e barato. e isso só se consegue com empresas muito mas muito fortes.

E na Castanheira de Pera industrias fracas com sindicalismo forte deu no que deu.

E com mais um agravante tocada com herdeiros da terceira geração.

Pai rico.

Filho remediado.

e neto pobre.

Velho ditado.

ESCAP 4x4 ESPECIALISTAS
ESTAÇÃO DE SERVIÇO CABEÇO DO PEÃO, LDA.
Avenida Major Neutel de Abreu, 48 - 3260-427 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236 55 21 83 Fax 236 55 33 58
Deseja a Todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal e um ano de 2001 pleno de realizações
NISSAN HYUNDAI SUBARU GALP

Talho Mendes
Carnes das melhores qualidades
José Eduardo Mendes, Herdeiros
Desejamos aos nossos Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
Rua Dr. José Martinho Simões - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel.: 236 552 351 Telemóvel: 91 469 4450

CAFÉ MINI-MERCADO CARDOSO
1936 2000
64 ANOS A SERVI-LO
Desejamos aos nossos Clientes e Amigos um Bom Natal e um Ano de 2001 cheio de venturas
AGENTE TOTOBOLA/TOTOLOTO
GARRAFEIRA SORTIDA
POSTO PÚBLICO
Tel: 236 552 310
Rua António José de Almeida, 9 -11-13
3260 Figueiró dos Vinhos

A PETISQUEIRA FIGUEIROENSE
de Álvaro Bento
Deseja aos Clientes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
Telefone: 236 553 337 3260 Figueiró dos Vinhos

região

GUTERRES QUER REFORMA FISCAL APROVADA

O primeiro-ministro António Guterres congratulou-se hoje, em Lisboa, pelo facto de existirem partidos parlamentares que deverão viabilizar a Reforma Fiscal do Governo.

Guterres garantiu que "o importante é que a Reforma Fiscal seja aprovada", acrescentando que se trata de "uma reforma muito ousada, que corresponde a uma necessidade que o País tinha".

O chefe de Executivo frisou ainda que é necessário que aqueles que fogem aos impostos passem a pagar, para que empresas, trabalhadores por conta de outrém e a classe média sejam aliviados da carga fiscal.

ACOMARCA "a expressão da nossa terra"
25º aniversário
Comarca de Figueiró

CARTAS AO DIRECTOR

O próximo lanço do IC3, vai dividir lugares a meio

Dentro de dias abrirá ao tráfego o lanço da IC3 entre a Guerreira e Tomar, um lanço que vai ajudar a descongestionar o trânsito na cidade de Tomar Porém para norte do distrito e concelho, vai fluir o tráfego , dentro de aldeias, sem condições, onde não existe semáforos limitadores de velocidade, caso de Freixo, Ceras, Venda dos Tremoços e Pereiro, e onde dois estreitos pontões, esperam alargamento há meses.

Esperam-se acidentes. Oxalá estejamos enganados.

Hoje o problema é outro.

Os estudos prévios a nível de projecto do futuro lanço da IC3, já começaram. Dentro de alguns anos será possível através da IC3 percorrer a distância de Tomar a Coimbra 80Km em menos de uma hora. Os autarcas da freguesia de Alviobeira no entanto ficaram surpreendidos quando o futuro lanço do IC3 não vai ser no hipotético traçado, que o Plano Director Municipal de Tomar defendeu, (poente da EN110) porque a zona foi classificada como fazendo parte da REDE NATURA 2000.

Portugal teve que mandar para os tecnocratas de Bruxelas, as suas zonas de REDE NATURA e à falta de tempo, impõe-se, isto é zona de Rede Natura.

Que estudos científicos e com que base ambiental se foi englobar os carrascos do Calmaranho e os matagais do Monfragal, numa Rede Natura?

Que espécies aí habitam? Lobos, linces, espécies em vias de extinção?

Que floresta aí predomina?

Na zona que está à vista, de toda a gente, e se estende desde, o vale dos Calvinos, ao Freixo, ao Vale das Jamprestes a Ceras, só há mato e carrascos, nem o malfadado eucalipto aí se dá.

Nalgumas zonas não existe acessos e é um bom pasto para chamas. Ou seja um foco de incêndios.

Que a Zona do Agroal e Vale do Nabão se enquadre no projecto da REDE Natura 2000 aceitamos, mas a mesma não pode abranger até à EN 110, nem pode ter sido classificada, através de fotografia aérea ou de satélite.

No entanto como por artes mágicas a mesma apareceu e impõe-se. Nem as Câmaras nem as Juntas de freguesia souberam de nada, muito menos os proprietários dos terrenos e, com este entrave a IC3, cujos estudos prévios agora começaram, para não estragar os ditos carrasqueiros, vai avançar, destruindo parte do Pinhal da Quinta em Alviobeira, um pulmão verde da zona, com espécies bem antigas de pinheiros, azinheiros e um ou outro castanheiro, passar sobre duas habitações no Freixo, avançando pela frente do cemitério e continuando para norte, dividindo a meio a pequena aldeia do Touco e já no vizinho concelho, o Outeiro dos Pereiros as Areias, as Telhadas, os Casais das Areias etc.

Ou seja neste seu novo trajecto vai prejudicar centenas de pequenos proprietários, destruir olivais, vinhas e terrenos agrícolas. No Vale das Pias, que deveria ter sido englobado num núcleo da Rede Natura, vai destruir uma paisagem ímpar, uma fauna e flora de interesse e até sob o ponto de vista arqueológico, alguns achados, pois a zona foi em tempos um braço de mar (era glaciar), pois não é preciso procurar muito para se encontrar fósseis marinhos.

A Rede Natura 2000 não teve em conta o Plano Rodoviário Nacional e há vários problemas de incompatibilidade espalhados pelo país, conforme o presidente do Instituto das Estradas de Portugal (IEP) António Martins, publicamente já reconheceu no 1º Congresso Rodoviário Português

A IC3 jamais poderá passar entre o Freixo e Alviobeira, ou seja a nascente da EN110.

Teremos que fazer valer o nosso ponto de vista sobre todos os aspectos e dizer não.

Já imaginaram uma aldeia separada por um muro bem largo, intransponível, por onde circula a toda a hora veículos?

O muro de Berlim, já foi demolido, não queremos que outros muros de Berlim apareçam.

O troço do IC3 em questão é uma necessidade, já deveria estar feito há anos, mas não queremos que este troço do IC3 impeça a construção de novas casas, pois há projectos aprovados, que com a sua passagem ficam já inviabilizados. De jovens que querem fazer a sua casa, que querem continuar a residir na freguesia, pois basta de emigração. Projectos com vista ao desenvolvimento. Um futuro Centro de Saúde, um pavilhão desportivo novas construções. Temos pouco espaço, não nos roubem o pouco que temos.

Não queremos que estrague os olivais onde se apanha a azeitona que dá o melhor azeite do mundo, que não soterre as vinhas criadas e mantidas ao longo dos anos, e que tão bom néctar dão.

Reparem que a freguesia de Alviobeira tem pouca área e já é atravessada por duas estradas nacionais e duas camarárias.

Façam então a IC3 mas não nos lixem.

Na próxima Assembleia de Freguesia vai-se auscultar a população, para a tomada de medidas. As mesmas passarão certamente pela recolha de assinaturas, manifestação de protesto aquando da inauguração dentro de dias do lanço da IC3 de Tomar e quem sabe talvez o boicote às próximas eleições.

Caberá ao povo decidir.

António Freitas
Presidente Assembleia de Freguesia de Alviobeira

"Aos rapazes e raparigas do meu tempo" (NASCIDOS EM 1950)

- Tu, rapaz ou rapariga, que és do meu tempo, nascido e/ou baptizado no ano de 1950, no concelho de Pedrógão Grande, ou que nele tenhas afinidades ou raízes, vem confraternizar com a malta, num almoço convívio a realizar no próximo dia 30.12.2000, para celebrarmos o nosso cinquentenário, a passagem do século e a passagem do novo milénio.

Podes fazer-te acompanhar do cônjuge e/ou filhos.

Aos nascidos em 1949 ou 1951, também lhes é dada a oportunidade de se encontrarem com os colegas de escola "cinquentões", podendo comparecer.

O preço é acessível. Envia 3.500$00 por pessoa adulta.

A ementa será regional e haverá surpresas.

O almoço será no Restaurante "Lago Verde", a partir das 13horas, em Pedrógão Grande.

Pensa-se também ser celebrada missa pelos que já partiram.

Envia a tua inscrição, até dia 26.12.2000, para:
António Rosa A. Da Costa
Vila Facaia – 3270 Pedrógão Grande
Ou Rua do Brasil, n.º 162 – 1º Dto. – 3030 Coimbra.
Para esclarecimento de dúvidas, telefona para:
239 722 164 / telem. 91 922 95 39.

TRÂNSITO: 25.000 mortos em 10 anos

A Associação de Cidadãos Auto- Mobilizados declarou hoje o seu desespero face aos acidentes rodoviários, indicando que nos últimos 10 anos morreram cerca de 25.000 portugueses em desastres a atropelamentos nas estradas e ruas de Portugal.

"Ficaram estropiados ou incapacitados 400.000 cidadãos", denuncia a ACA-M, que responsabiliza o Estado e a sociedade pelo crescente número de acidentes, apesar de 2000 ter sido declarado pelo Governo o "Ano da Educação Rodoviária".

"A tolerância das autoridades e dos cidadãos perante comportamentos anti-sociais, agressivos e infractores dão bem conta de que uma cultura de violência rodoviária se difundiu e vulgarizou em Portugal", denunciaram os responsáveis da associação numa conferência de imprensa, em Lisboa.

Ao fazer um balanço do ano, a ACA-M questiona o Governo sobre o que de facto foi feito em termos de prevenção e segurança rodoviárias, reclamando um maior investimento do Estado nesta área.

A associação considera que o ano que agora termina começou mal, com a operação de Natal e Ano Novo a registar "um macabro aumento de mortos na estrada".

Por outro lado, acusa, a operação Tolerância Zero foi "totalmente desacreditada pela insuficiência de meios policiais".

A associação afirma que, ao contrário das expectativas do Governo, o número de mortes aumentou em vez de diminuir e cita um estudo do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) de acôrdo com o qual mais de 60 por cento dos condutores conduz em permanente excesso de velocidade.

Com base em informações do Eurostat (gabinete de estatística da União Europeia), sublinha ainda que Portugal é o país onde o consumo de álcool é mais elevado em todo o mundo.

"Confrontado com a falência da política de segurança rodoviária (...) o Ministério da Administração Interna (MAI) lançou em Novembro, uma operação desesperada chamada Tréguas à Vida, autuando indiscriminadamente os condutores que conduzissem em excesso de velocidade", critica.

A Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados refere que a educação rodoviária se traduziu, ao longo do ano, apenas na "presença solitária" de um autocarro da Prevenção Rodoviária Portuguesa à porta das escolas com alguns panfletos para distribuir e numa "tíbia campanha" de cartazes alusivos aos efeitos nefastos do álcool.

A polémica em torno fundação para a Segurança e Prevenção Rodoviária, que levou à demissão de Armando Vara e Luís Patrão também não escapou ao balanço da ACA-M, para a qual o organismo criado pelo MAI quando Armando Vara era secretário de Estado é apenas "a árvore que esconde a floresta".

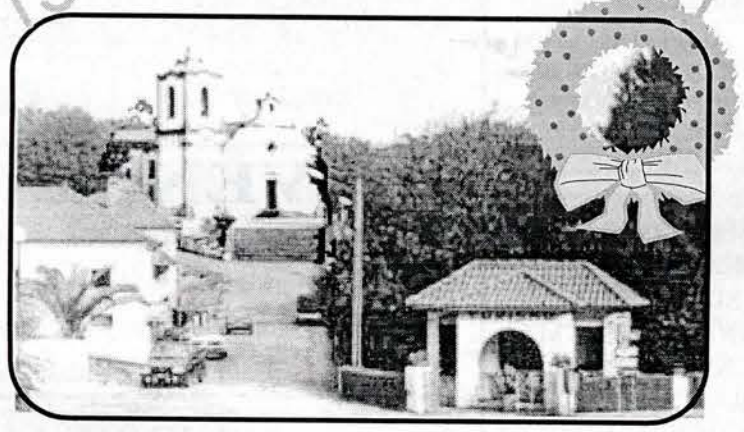
"O ano termina com um embróglio político sobre uma fundação misteriosa, dinheiros mal parados, suspeitas de auto-favorecimento e demissões de membros do Governo", conclui a associação na apreciação hoje apresentada.

A ACA-M dirige também uma palavra aos partidos políticos, ao Parlamento e à Presidência da República, que acusa de falta de coragem para inverter a actual situação.

JUNTA DE FREGUESIA DE CASTANHEIRA DE PERA

498 ANOS

1502 2000



A Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, vem reiterar a cada um dos Castanheirenses em particular, e toda a população em geral, um NATAL FELIZ e um ANO de 2001 repleto de Alegrias e Prosperidades

236 44306 3280 Castanheira de Pera

Neste Natal faça as suas compras no Comércio Tradicional! É ("bué") de fixe!!!

SEREIABAZAR

- A Loja dos TREZENTOS -

Deseja aos seus clientes e amigos
Bom Natal e um Próspero 2001

Rua Manuel Simões Barreiros (Junto à Praça de Taxis)
3260 Figueiró dos Vinhos

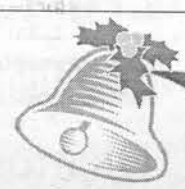
LourençÓptica

Nuno Lourenço

Deseja a todos os seus clientes e amigos,
um Feliz Natal e Bom Ano Novo

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 46*3260 Fig. dos Vinhos

Telfs: 236 551 076;
962 604 032



tintas

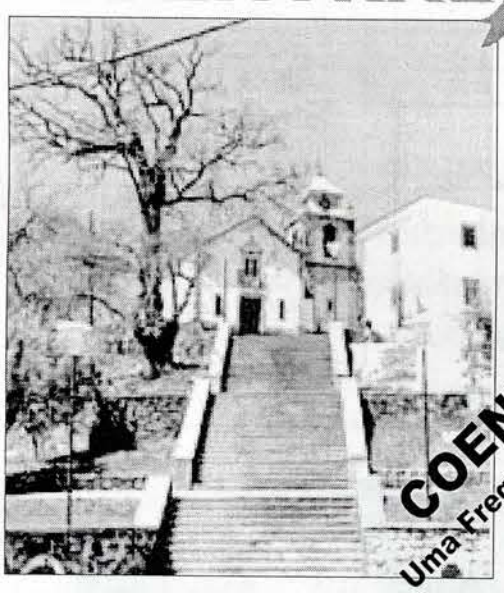
dalge

A sua escolha em pintura

As **"Tintas dalge"** *desejam aos seus clientes e amigos* ***Boas Festas***

Parque Industrial, Lote 14 ** 3260 - 308 Fig. Vinhos
Telefones 236 551 030/31 (RDIS) Fax: 236 551 032 (RDIS)
E-mail: tintasdalge@mail.telepac.pt

JUNTA DE FREGUESIA DE COENTRAL



COENTRAL
Uma Freguesia de futuro

Nesta Quadra Natalícia, a Junta de Freguesia do Coentral deseja a todos e aos Coentralenses em particular, umas Boas Festas e um Ano Novo cheio de realizações

DOCEMEL
SUPERMERCADOS

DESEJA
A TODOS OS SEUS CLIENTES E AM
VOTOS
DE
UM FELIZ NATAL
E
PRÓSPERO ANO NOVO

publicidade

CLASSIFICADOS

anuncie já!

236 553 669

URBANIZAÇÃO QUINTA DA MOCHA

(Junto à Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos)

VENDEM-SE

Lotes para Vivendas com 2 pisos

Óptima vista panorâmica.

CONTACTOS: Tel.: 289 801 069 e Telem.: 91 820 45 81

Oração dos Aflitos

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro dia e aguarde o que acontecerá no quarto dia.

156 *M.I.*

TRESPASSA-SE

Casa de Chá e Pastelaria Nicola em Figueiró dos Vinhos

Contacto: **236 553 729** 157 a 159

TRESPASSA-SE

Espaço Comercial no Centro da Vila de Figueiró dos Vinhos

Área: 140 m2 aprox.

Contacto: 919 866 209

EM ALGE

VENDE-SE

Casa em pedra, com Quintal e Anexos.

Contacto: **236 434 532** 157 a 158

VENDE-SE

Vivenda c/ Espaço Comercial e Terreno, na vila de Figueiró dos Vinhos

Contacto: **964 415 121** 157 a 159

VENDE-SE

VICTOR CAMOEZAS VENDE

NO VALE DO CHÁVELHO

1. TERRENO COM 13.886 M2. AMPLO E PLANO, PRÓPRIO PARA UMA QUINTA OU TURISMO RURAL;

NO CHÁVELHO

SITUADAS NA RUA PROF. JOSÉ RODRIGUES DIAS, COM ÁGUA, LUZ E TELEFONE.

2. CASA DE HABITAÇÃO DO SÉCULO XIX, TODA EM PEDRA, R/C E 1º. ANDAR, ARRENDADA, MAS DESABITADA, COM A SUPERFÍCIE COBERTA DE 55 M2 E LOGRADOURO DE 56 M2.
3. CASA DE HABITAÇÃO, ARRENDADA, COM 54 M2 DE ÁREA COBERTA E LOGRADOURO COM 337 M2, ÁREA PRÓPRIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO OU VIVENDA – URBANIZÁVEL NO P.D.M- NÍVEL II.

TRATA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS O SENHOR JAIME FERNANDES – RUA MAJOR NEUTEL DE ABREU – TELEFONE 236 552 777 – FAX. 236 552 106.

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

VENDE-SE

Casa de Habitação em Colmeal - Figueiró dos Vinhos

Tem quintal, arrecadações, poço e árvores de fruto

Contacto: **219 133 439 (depois das 20 horas** 159 a 160

VENDE-SE

VENDE-SE

- em Atalaia -

Casa de Habitação com recheio e Anexos; 3 garagens

Nota: Perto da Barragem da Bouçã

Contactar: 91 935 1739 (nº rectificado) 154 e...

VENDE-SE

Prédio composto de 4 apartamentos e 2 lojas c/ sótão.

Situado em Avenida Heróis do Ultramar

(Junto à Rotunda) Figueiró dos Vinhos

Contacto: 96 42 38 666 149 a 150

VENDE-SE

PROPRIEDADE c/CASA DE HABITAÇÃO no lugar da POISIA - CARAPINHAL

155 a 156

Contactar pelo tel. 21 430 47 64 (a partir das 19 H0ras)

ACOMARCA

" a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- **2.000$00**
- **1.500$00** (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME_____

RUA/AV/ PRAÇA:_____

LOCALIDADE_____

CÓD. POSTAL_____

ENVIO ESC: $, em:

CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 503 323 888
Depósito Legal nº. 45.272/91
Nº. de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR
Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO
Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES
Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira , Rui Silva e António Rodrigues (Desporto)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - **Pedrógão Grande**: Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos**: Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa**: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - **Cernache do Bonjardim**: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - **Camelo**: Manuel Caetano Henriques - **Derreada Cimeira**: Eduardo Martins David - **Escalos do Meio**: Acácio Alves - **Sapateira**: Rui Páscoa Oliveira - **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias - **Mó Grande** - Albino Luis

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera: **Vila**: Café Central - **Moredos**: Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande**: Isabel Simões Graça;**Concelho de Figueiró dos Vinhos**: **Vila**: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; **Concelho de Pedrógão Grande: Vila**: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luís Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Bacta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
INTERNET - E-MAIL: **acomarca@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/ 3547801 - Fax-213579817
INTERNET - E-MAIL **nop44892@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde, 8 - Apt. 32- 3280 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928 - **Redacção**: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de Fig. dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped.Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castª. de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- **5/03/1995 e 9/3/1997**
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - **25/03/1995**
Rotary Clube de Castanheira de Pera - **17/06/1995**
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - **12/08/1995**
Dr. Ernesto Marreca David - **26/10/1995**
JSD/PSD - Pedrógão Grande - **28/06/1996**
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - **06/07/1996**
Pde José C.Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - **20/4/97**
Os Amigos das Gestosas - Castª. de Pera - **10/5/1997**
Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - **10/6/2000**

Assinatura Anual - 2.000$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100$00 - IVA incluído

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO DIÁRIA

Membros da TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

OPINIÃO

OPINIÃO

por Prof. Paulo Geraldo

"Não Temos Tempo"

Não temos tempo para os filhos.

Temos tempo para muitas coisas, mas não temos tempo para os filhos.

O tempo é um bem escasso, a vida está difícil, trabalhamos imenso e nem assim conseguimos tornar sossegada a hora de fazer contas aos dinheiros quando se aproxima o final do mês.

Gostamos muitíssimo dos nossos filhos, mas não temos tempo para os ver crescer, para os ajudar a crescer.

A vida é agitadíssima. É para dar aos filhos melhores condições que nos matamos a trabalhar. Assim poderemos dar-lhes mais coisas. É por isso que muitas vezes ficamos a trabalhar depois da hora.

O tempo não chega para tudo...

A verdade é que arranjamos desculpas como estas com enorme facilidade. Com elas conseguimos acalmar a nossa consciência e, até, convencermo-nos do nosso heróico papel, quase digno de um mártir desses que sofrem em silêncio durante uma vida inteira pelo bem da humanidade.

Entretanto - sejamos claros - vamos semeando pelo mundo crianças que cresceram sem pais: seres obrigados a entenderem o mundo - e a entenderem-se a si mesmos - na mais absoluta solidão.

Devíamos abrir os olhos para duas coisas:

Os filhos - enquanto não os tivermos estragado totalmente - estão-se nas tintas para todas aquelas coisas maravilhosas - e desnecessárias - que nós lhes possamos comprar com o dinheiro todo que conseguimos ganhar no tempo em que devíamos estar em casa. Mesmo que se trate dos brinquedos mais badalados lá na escola, com direito a anúncios na televisão e tudo. Mesmo que se trate da última moda de comodidades tecnológicas.

Preferem uma boa conversa com o pai, um passeio no sábado à tarde, um jogo em família ao serão.

Porque - enquanto não os tivermos corrompido com o nosso materialismo - eles sabem muito bem, embora possam não ser capazes de o explicar, que o importante é aquilo que uma pessoa é e não aquilo que uma pessoa tem. Sabem isso por instinto, do mesmo modo que nós já soubemos e depois esquecemos.

Em segundo lugar, devíamos entender que não temos o direito de viver à sombra da desculpa de não termos tempo.

Temos tempo.

O pai tem tempo para ver o futebol, o jornal ou o telejornal. E a mãe tem tempo para a novela. E ambos têm tempo para conviver com os amigos. E para muitas outras coisas.

Temos tempo para aquilo que nos agrada e não nos dá demasiado trabalho.

Os cafés estão cheios de pais que não têm tempo para estar com os filhos. E os cabeleireiros e lojas de comércio estão cheios de longas conversas, muitas vezes ociosas.

Acontece por vezes que um dos filhos quer contar em casa uma coisa que se passou na escola e o preocupa - ou deseja perguntar acerca de algo que ouviu, na televisão ou a um amigo, e não entende - mas a resposta que obtém é que «agora não», ou outra resposta mais amarga. Porque naquele momento há o jornal ou a televisão, ou qualquer outra coisa...

Fica para depois. Para um depois que acaba por não acontecer nunca.

Portanto... não conhecemos os filhos. Ficamos aflitos - porque gostamos muito deles - quando, para nossa surpresa, atravessam a crise da adolescência, ou outra crise qualquer, talvez provocada por companhias menos recomendáveis. E quando então lhes pedimos que nos contem aquilo que os aflige, que desabafem connosco, verificamos... que não são capazes de o fazer.

E há então silêncios, dolorosos e profundos, que não deviam existir numa família.

Enquanto cresceram não se habituaram a contar aos pais - havia o jornal, a ausência ou a televisão pelo meio - todas as coisas que foram surgindo na sua vida solitária. E agora é demasiado tarde.

Devíamos abrir os olhos. A única razão para o nosso comportamento é a nossa cobardia e o nosso comodismo.

Existe porventura motivo para que seja a escola a dar "educação sexual" aos jovens, substituindo a família nessa tarefa que apenas a ela compete? Que género de pais somos nós?

Somos cobardes, é o que é.

E somos comodistas.

Criar um filho significa muito mais do dar-lhe de comer e de vestir e levá-lo ao médico. Há todo um convívio - um viver com os filhos - que deve existir no dia a dia.

E, nesse viver constantemente lado a lado, a pessoa do pai verte-se na pessoa do filho, ensinando-o a olhar para o mundo, ajudando-o a construir a sua personalidade e a adquirir virtudes. Auxiliando-o a desenvolver as suas qualidades e a dar-se com as outras pessoas.

Ensinando-lhe o que são a vida, o sofrimento, o amor e a morte.

Todos os acontecimentos do dia a dia servem para essa finalidade. Os pais devem estar ao lado dos filhos nos problemas e nas dificuldades, que são sempre grandes e importantes. Mesmo quando parecem não passar de "coisas de crianças".

Dar a vida a um novo ser é apenas um começo. É preciso depois edificá-lo.

E isso dá muito trabalho.

É talvez a tarefa mais difícil do mundo, mas também a mais bela.

Cabe-nos o dever - e a honra - de a realizar.

ESPAÇO DOS LEITORES

Leitora Maria de Lourdes Miranda "comenta" artigo sobre Couce

"(...) Não posso assim deixar de lamentar que o autor que subscreve os seus artigos, referindo o facto de ser advogado, parece desconhecer os factos, apresentando argumentação objectivamente incorrecta.(...)"

Na edição deste jornal "A Comarca", de 2000 - 09 -20 , no local "Opinião" foi publicado um artigo, no qual são feitas referências à aldeia do Couce que me obriga a alguns comentários, muito breves e apenas no plano dos princípios, dada a natureza desta publicação.

O muro a que o autor se refere, foi por mim construído, no exercício de um direito que me assistia, o que beneficiou o arranjo paisagístico do aludido largo agora existente, o qual ainda foi alargado por oferta de algum terreno desta minha propriedade.

Por outro lado, a afirmação que, se trata do único largo existente no Couce é verdade porque, um outro, mais pequeno é certo, foi tornado inoperante por quem o autor ira certamente investigar.

Quanto às referências, à ausência de autorização Camarária, mas do conhecimento da edilidade, e, às feitas à Ribeira de Mega Cimefra, em minha opinião, enquadram-se em argumentação típica de antecipação de campanha eleitoral e certamente que, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande saberá esclarecer o autor se para tal for solicitado.

Aliás esta tendência encontra-se noutros artigos do autor e que, exemplifico com a sua preocupação pela implantação de eucaliptos, sempre presente aquando da florestação das suas próprias propriedades.

No que respeita à preocupação do autor sobre a circulação dos carros de bombeiros, aconselho-o a que numa sua eventual visita à aldeia do Couce, o faça não olhando só para os seus sapatos e que, de cabeça bem levantada, constate a existência de situações bem graves e altamente preocupantes.

Não posso assim deixar de lamentar que o autor que subscreve os seus artigos, referindo o facto de ser advogado, parece desconhecer os factos, apresentando argumentação objectivamente incorrecta.

Finalmente, neste quadro, concordo com o autor com as suas afirmações '"Tenhamos coragem de assumir os erros e tomar as medidas correctivas já!" e "Acabem-se com as medidas e os discursos demagógicos...".

Maria de Lourdes Miranda

PLATANOS BAR
o ponto de encontro da juventude
Tel. 236 - 553765
Junto ao Ramal
Figueiró dos Vinhos

A COMARCA
RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL
Tel. 236 553669
Fax 236 553692
PORTE PAGO

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

LUZ ELÉCTRICA

Passou, há pouco, mais um aniversário da implantação da luz eléctrica pública em Castanheira de Pera.

Foi há 88 anos e deve-se ao espírito inventivo do Dr. Manuel Diniz Henriques.

O ano de 1912 viu-o afanoso, a levantar-se pelas trindades, a caminho do Pisão Novo onde tinha aberto o cabouco da turbina, a guilho e a dinamite.

O seu sonho é bem descrito nestes versos de que é autor:

> Recordo com saudade o dia,
> o último da minha primavera,
> que em festiva e alegre romaria
> fomos para junto da tua queda,
>
> eu e a quem liguei o meu destino.
> Sonhei... parecia uma quimera,
> que as tuas águas, ora sem caminho
> se utilizassem combatendo treva...

Teve que vencer a rotina e a ignorância de muitos, havendo vizinhos que não consentiam na colocação de consolas nas paredes das casas, a fim de sustentar os cabos condutores, alegando que lhe queriam "meter raios em casa".

Finalmente, a 12 de Dezembro de 1912, a electricidade surgiu na vila de Castanheira, muitos anos antes de Coimbra, cidade a que se propôs também fornecer energia.

Como em muitas terras do País, Castanheira era antes deste evento, iluminada por candeeiros a petróleo colocados nas principais esquinas da vila e periodicamente arrematados na Câmara de Pedrógão Grande.

Em 1902, por exemplo, é Manuel Francisco João o arrematante por 169.500 réis anuais, tendo a obrigação de abastecer os candeeiros.

***

Quando o estado novo se implantou no País, impondo uma pesada ditadura, é bom recordar a ingratidão da Câmara Municipal de então que mandou arrancar toda a instalação para a substituir por outra mais moderna.

Não se discutindo os objectivos, lamentam-se os métodos; sempre houve gente que quando tem algum poder, ainda que efémero, esquece-se facilmente da generosidade de alguns cidadãos como foi o caso do Dr. Manuel Diniz Henriques.

ENCONTRO DE CONCERTINEIROS DA SERRA

Com o apoio do Inatel e do Jornal "O Trevim", realizou-se nos Pegos. Lousã, no dia 10, um encontro de concertineiros da serra que constitui um assinalável êxito e uma manifestação cultural de grande qualidade.

É bom que certames desta natureza continuem a ser promovidos porque incentivam os executantes de música popular que é preciso preservar para divulgação dos nossos usos e costumes; lembremo-nos quanto eles animam os bailaricos dos "Encontros dos Povos Serranos", que o nosso jornal, O Mirante, O Trevim, e a Caperarte tem patrocinado desde há quatro anos!

No encontro que teve uma numerosa e interessada assistência, actuaram em representação dos concertineiros do lado de cá do Trevim, Joaquim Guerra e André Martins, da Tocata do Rancho da Sapateira, que estão de parabéns.

AMICAPER

De parabéns também está esta simpática organização castanheirense muito activa e a realizar um excelente trabalho musical para adultos e jovens.

E se está de parabéns por isso, está também pelas últimas actuações em público e porque foi uma das instituições distinguidas pelo Inatel de Leiria, com o galardão de uma das melhores e mais activas colectividades do distrito.

Esta cerimónia decorreu em Pombal, com o auditório municipal cheio e a presença do Presidente da Câmara, Narciso Muta e outras individualidades, na gala do 56º Aniversário da delegação de Leiria do Inatel, pelo que também está de parabéns o seu dinâmico delegado, Francisco Carapinha.

Os troféus atribuídos destinam-se a galardoar os melhores atletas, dirigentes e colectividades associadas do Inatel, designados por centros de cultura e desporto.

COM PARTICIPAÇÃO "CASTANHEIRENSE"

Jograis "Fernando Pessoa", em Portugal

Esteve recentemente em Portugal, o grupo brasileiro, Jograis de S. Paulo, que tem afinidade com Castanheira de Pera, uma vez que dele faz parte, Rosa Maria Claro, esposa de Nelson Simões Claro, coentralense de quatro costados, de há muito, e com grande êxito, radicado naquela cidade do país-irmão.

Além de Rosa Claro, o grupo é constituído por Milton Franceschini, Evanir Castilho, Adélio Albuquerque, Guilherme Arantes e Elyana Martins que também canta e toca viola e é a directora artística.

São intelectuais brasileiros advogados, juizes e professores universitários, dedicando-se por amor à arte, à divulgação de poetas brasileiros e portugueses. Trabalho de grande qualidade e de muito interesse cultural, sendo seu patrono "Fernando Pessoa".

Actuaram nos programas da RTP Internacional, "Terreiro do Paco", de Paco Bandeira e no "Acontece" de Carlos Pinto Coelho, bem como no auditório do clube Sénior do Inatel, no Parque das Nações.

Durante a passagem por Portugal foram recebidos pelo Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, que teve palavras de muito apreço para com os objectivos culturais do grupo junto dos luso-descendentes do estado de São Paulo.

Foram acompanhados na visita a Belém por Júlio Henriques e Kalidás Barreto.

Os Jograis acabam de gravar um "CD", comemorativo dos 500 anos do descobrimento do Brasil.

ÚLTIMA HORA

PROPOSTAS JÁ FORAM ABERTAS...

NACIONAL 2 PRONTA ANTES DO FINAL DO VERÃO 2001

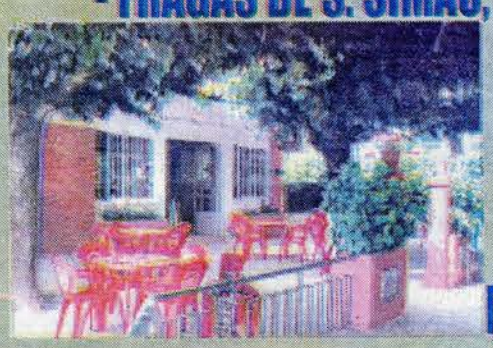
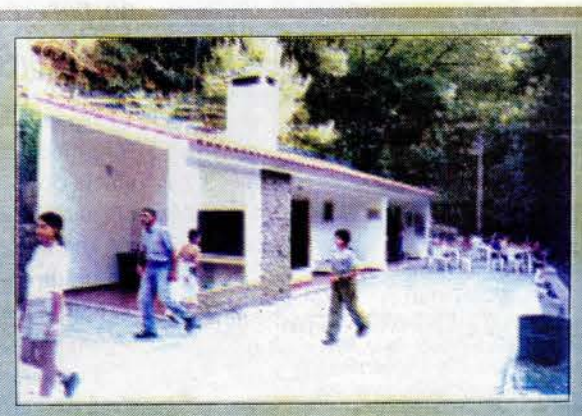
Teve hoje mesmo lugar a abertura das propostas para as obras de beneficiação da Nacional 2, entre Pedrógão Grande e a Ponte de Mega.

A cerimónia teve lugar nas instalações do Instituto Nacional da Conservação das Estradas (ex-JAE), em Leiria, tendo sido presidido pela sua Presidente, a Eng. Maria de Jesus.

No final, João Marques, Edil pedroguense, era um homem naturalmente feliz já que as prespectivas para a finalização da obra - segundo Maria de Jesus - apontam para antes do final do próximo Verão.

A empresa J.J. Rodrigues é a que neste momento apresenta maiores possibilidades de ficar encarregue da obra, ao apresentar uma proposta na ordem dos 400 mil contos, já com IVA. A empresa Julio Lopes, de Pombal, aparece logo a seguir com uma proposta superior na ordem dos 30 mil contos.

Na oportunidade, Maria de Jesus, lembrou a "batalha" que João Marques travou para evitar a desclassificação da estrada, que acabou para conseguir, mostrando-se também ela feliz pela evolução deste processo.

- RESTAURANTE PANORAMA,
- ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE,
- FRAGAS DE S. SIMÃO,


restaurante
PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS
Requinte e bom gosto!
PANORAMA... SEMPRE!